

ESTADO DE SERGIPE – SEPLAG/SE – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Resposta aos Recursos contra a Prova Objetiva

Cargo: S01 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - ARTE

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-

5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
------------	---	---	------------	---

Cargo: S02 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - BIOLOGIA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:W	B	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	C
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer	INDEFERIDO	-

		inadequação no gabarito divulgado.		
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	E	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão	INDEFERIDO	-

		oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, "... com ele deixou o colar.", o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.		
2 - Gab.:W	C	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em "— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?" e "— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!" percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a "interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo" Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, "... com ele deixou o colar.", o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em "Ele tem bons métodos para resolver estas coisas." as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Em "Não lhe dirija a palavra." Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é "Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela."(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração 'que havia na loja'. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa 'E' tem valor aditivo e	INDEFERIDO	-

		não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.		
--	--	---	--	--

Cargo: S03 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - EDUC. FISICA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
3 - Gab.:W	E	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos	INDEFERIDO	-

		para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.		
2 - Gab.:W	C	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfológicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	E	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	B	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	C

Cargo: S04 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FILOSOFIA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar	INDEFERIDO	-

		um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.		
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfológicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo	INDEFERIDO	-

		que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.		
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B

Cargo: S05 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FISICA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	C	A III não está correta, pois, somente os artigos definidos especificam de modo particular, enquanto os indefinidos generalizam. Por essas razões, apenas os itens I e II estão corretos. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado,	INDEFERIDO	-

		indefere-se o recurso impetrado.		
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	E	Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Sendo assim, em “...E o que é isso?...” – Pronome interrogativo. “...o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja...” Pronome Relativo “...Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder...às perguntas que eu lhe dirigir.” Pronome Relativo “... Em que estava enrolado?” Pronome Interrogativo. “— Seria bom que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla.” Conjunção integrante (observe-se que, “ que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla”, age como sujeito da oração principal.). Sendo assim, sem haver qualquer inadequação no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
------------	---	---	----------	---

Cargo: S06 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - GEOGRAFIA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma	INDEFERIDO	-

		alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.		
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	E	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo	INDEFERIDO	-

		pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.		
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	B	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	C
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
2 - Gab.:W	C	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S07 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - HISTORIA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:W	B	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	C
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	C	A III não está correta, pois, somente os artigos definidos especificam de modo particular, enquanto os indefinidos generalizam. Por essas razões, apenas os itens I e II estão corretos. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	E	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfológicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	C	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção	INDEFERIDO	-

		<p>textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.</p>		
3 - Gab.:V	D	<p>O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	E	<p>O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	A	<p>Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Sendo assim, em “...E o que é isso?...” – Pronome interrogativo. “...o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja...” Pronome Relativo “...Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder...às perguntas que eu lhe dirigir.” Pronome Relativo “... Em que estava enrolado?” Pronome Interrogativo. “— Seria bom que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla.” Conjunção integrante (observe-se que, “que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla”, age como sujeito da oração principal.). Sendo assim, sem haver qualquer inadequação no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	<p>Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a</p>	INDEFERIDO	-

		<p>antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.</p>		
2 - Gab.:V	B	<p>Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	<p>A oração em análise é “Esbarrrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	E	<p>Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Sendo assim, em “...E o que é isso?...” – Pronome interrogativo. “...o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja...” Pronome Relativo “...Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder...às perguntas que eu lhe dirigir.” Pronome Relativo “... Em que estava enrolado?” Pronome Interrogativo.</p>	INDEFERIDO	-

		“— Seria bom que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla.” Conjunção integrante (observe-se que, “ que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla”, age como sujeito da oração principal.). Sendo assim, sem haver qualquer inadequação no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.		
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S08 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. ESPANHOLA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B

1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.” as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S09 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. INGLESA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	E	Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Sendo assim, em “...E o que é isso?...” – Pronome interrogativo. “...o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja...” Pronome Relativo “...Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder...às perguntas que eu lhe dirigir.” Pronome Relativo “... Em que estava enrolado?” Pronome Interrogativo. “— Seria bom que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla.” Conjunção integrante (observe-se que, “ que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla”, age como sujeito da oração principal.). Sendo assim, sem haver qualquer inadequação no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se	INDEFERIDO	-

		o recurso impetrado.		
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S10 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. PORTUGUESA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:X	B	A oração é introduzida por uma conjunção coordenativa explicativa, (Conjunções coordenativas explicativas são aquelas que unem duas orações, das quais a segunda explica o conteúdo da primeira) justificando a ideia apresentada pela oração anterior, expressando a relação de explicação, razão ou motivo. Observe-se, também, que a oração precedente é imperativa, o que não acontece com a oração adverbial causal. Indefere-se, portanto, o recurso em questão.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:X	A	Partindo-se do princípio de que as frases foram retiradas do texto, é nele que se deve	INDEFERIDO	-

		<p>apoiar para responder à pergunta. Além disso, dos elementos destacados apenas o pronome demonstrativo estabelece ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado (exposto, desenvolvido) anteriormente no texto. Cabe lembrar que, para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. NENHUM OUTRO ELEMENTO RETOMA O QUE FOI DITO (ora substitui, ora se opõe ora estabelece temporalidade...). Sendo assim, não há qualquer impropriedade na formulação da questão, nem no conteúdo por ela explorado. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.</p>		
1 - Gab.:W	E	<p>A palavra indica que será uma conversa séria, em que Alonso, possivelmente, advertirá Biruta a respeito de algum comportamento inadequado. O tom brando usado por Alonso não descaracteriza a seriedade da conversa: ele estava repreendendo Biruta. A tristeza exposta pelo protagonista só é expressa depois da chamada e não antes dela. Ainda nessa perspectiva, cabe lembrar que o fato de não haver qualquer indício de “agressividade” não representa ausência de seriedade. O tom suave e delicado da conversa indica a afetividade do menino em relação a Biruta. Cabe lembrar que é impossível o estabelecimento de conversa amigável ou troca de ideias entre cão e menino. Sendo assim, não há qualquer inadequação no gabarito divulgado.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:X	C	<p>A palavra indica que será uma conversa séria, em que Alonso, possivelmente, advertirá Biruta a respeito de algum comportamento inadequado. O tom brando usado por Alonso não descaracteriza a seriedade da conversa: ele estava repreendendo Biruta. A tristeza exposta pelo protagonista só é expressa depois da chamada e não antes dela. Ainda nessa perspectiva, cabe lembrar que o fato de não haver qualquer indício de “agressividade” não representa ausência de seriedade. O tom suave e delicado da conversa indica a afetividade do menino em relação a Biruta. Cabe lembrar que é impossível o estabelecimento de conversa amigável ou troca de ideias entre cão e menino. Sendo assim, não há qualquer inadequação no gabarito divulgado.</p>	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	<p>A palavra indica que será uma conversa séria, em que Alonso, possivelmente, advertirá Biruta a respeito de algum comportamento inadequado. O tom brando usado por Alonso não descaracteriza a seriedade da conversa: ele estava repreendendo Biruta. A tristeza exposta pelo protagonista só é expressa depois da chamada e não antes dela. Ainda nessa perspectiva, cabe lembrar que o fato de não haver qualquer indício de “agressividade” não representa ausência de seriedade. O tom suave e delicado da conversa indica a afetividade do menino em relação a Biruta. Cabe lembrar que é impossível o estabelecimento de conversa amigável ou troca de ideias entre cão e menino. Sendo assim, não há qualquer inadequação no gabarito divulgado.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	<p>Partindo-se do princípio de que as frases foram retiradas do texto, é nele que se deve</p>	INDEFERIDO	-

		<p>apoiar para responder à pergunta. Além disso, dos elementos destacados apenas o pronome demonstrativo estabelece ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado (exposto, desenvolvido) anteriormente no texto. Cabe lembrar que, para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. NENHUM OUTRO ELEMENTO RETOMA O QUE FOI DITO (ora substitui, ora se opõe, ora estabelece temporalidade...). Sendo assim, não há qualquer impropriedade na formulação da questão, nem no conteúdo por ela explorado. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.</p>		
3 - Gab.:V	C	<p>Somente I e II estão corretos, porque o pretérito perfeito do indicativo indica um acontecimento que se iniciou e terminou no passado, conforme afirmado no item I; a preposição 'de' possui, no contexto, valor de lugar. O item III está incorreto porque "caída", na frase, é um adjetivo.</p>	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	E	<p>Apenas em "... SE fosse uma carteira nova, Biruta!" o termo em destaque é uma conjunção subordinativa condicional. Cabe lembrar que a conjunção pode funcionar como índice de atitude argumentativa. Em todas as outras alternativas o SE é pronome e não conjunção. Dessa forma, considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:W	B	<p>Em "... Aproveita QUE eu estou com a mão ocupada, aproveita!" e "- Sente-se aí, Biruta, QUE vamos ter uma conversinha..." o QUE é conjunção coordenativa explicativa, pois expressa relação de explicação. Apenas em "- Leduína disse QUE você entrou no quarto dela..." temos uma conjunção integrante (Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Nas outras alternativas o QUE é pronome relativo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado</p>	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:W	E	<p>A preposição com, no contexto indicado, indica modo, maneira de (de que modo andava? Como andava?). Considera-se improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	A	<p>O recurso não atende ao exigido pelo edital.</p>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	C	<p>A oração é introduzida por uma conjunção coordenativa explicativa, (Conjunções coordenativas explicativas são aquelas que unem duas orações, das quais a segunda explica o conteúdo da primeira) justificando a ideia apresentada pela oração anterior, expressando a relação de explicação, razão ou motivo. Observe-se, também, que a oração precedente é imperativa, o que não acontece com a oração adverbial causal. Indefere-se, portanto, o recurso em questão.</p>	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	D	<p>A oração é introduzida por uma conjunção coordenativa explicativa, (Conjunções</p>	INDEFERIDO	-

		coordenativas explicativas são aquelas que unem duas orações, das quais a segunda explica o conteúdo da primeira) justificando a ideia apresentada pela oração anterior, expressando a relação de explicação, razão ou motivo. Observe-se, também, que a oração precedente é imperativa, o que não acontece com a oração adverbial causal. Indefere-se, portanto, o recurso em questão.		
2 - Gab.:X	D	Não há qualquer inadequação no gabarito. Tom brando significa, no contexto, suave. Isso é consequência da afetividade que o menino sentia em relação ao cão.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	Partindo-se do princípio de que as frases foram retiradas do texto, é nele que se deve apoiar para responder à pergunta. Além disso, dos elementos destacados apenas o pronome demonstrativo estabelece ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado (exposto, desenvolvido) anteriormente no texto. Cabe lembrar que, para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. NENHUM OUTRO ELEMENTO RETOMA O QUE FOI DITO (ora substitui, ora se opõe ora estabelece temporalidade...). Sendo assim, não há qualquer impropriedade na formulação da questão, nem no conteúdo por ela explorado. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S11 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - MATEMÁTICA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:W	E	O enunciado da questão diz: "As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um "homem de bem". Que características são associadas a um "homem de bem"?". Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz "Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!". O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de "idoneidade, responsabilidade e honestidade". Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	E	Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações	INDEFERIDO	-

		<p>subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Sendo assim, em</p> <p>“...E o que é isso?...” – Pronome interrogativo.</p> <p>“...o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja...” Pronome Relativo</p> <p>“...Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder...às perguntas que eu lhe dirigir.” Pronome Relativo</p> <p>“... Em que estava enrolado?” Pronome Interrogativo.</p> <p>“— Seria bom que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla.” Conjunção integrante (observe-se que, “que você fosse ao sultão ‘Ûdud Addawla”, age como sujeito da oração principal.). Sendo assim, sem haver qualquer inadequação no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.</p>		
3 - Gab.:V	D	<p>O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	<p>Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	<p>Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.</p>	DEFERIDO	B
8 - Gab.:V	D	<p>A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo</p>	INDEFERIDO	-

		pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.		
4 - Gab.:W	A	<p>Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Sendo assim, em</p> <p>“...E o que é isso?...” – Pronome interrogativo.</p> <p>“...o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja...” Pronome Relativo</p> <p>“...Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder...às perguntas que eu lhe dirigir.” Pronome Relativo</p> <p>“... Em que estava enrolado?” Pronome Interrogativo.</p> <p>“— Seria bom que você fosse ao sultão ‘Üdud Addawla.” Conjunção integrante (observe-se que, “que você fosse ao sultão ‘Üdud Addawla”, age como sujeito da oração principal.). Sendo assim, sem haver qualquer inadequação no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado..</p>	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	<p>Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em</p> <p>“— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.</p>	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	<p>Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o</p>	INDEFERIDO	-

		recurso impetrado.		
7 - Gab.:W	B	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	C
3 - Gab.:W	E	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfológicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	C	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S12 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – QUIMICA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele	INDEFERIDO	-

		deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfologicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.		
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:V	C	A III não está correta, pois, somente os artigos definidos especificam de modo particular, enquanto os indefinidos generalizam. Por essas razões, apenas os itens I e II estão corretos. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos	INDEFERIDO	-

		funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.		
--	--	---	--	--

Cargo: S13 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - SOCIOLOGIA

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
6 - Gab.:V	C	A III não está correta, pois, somente os artigos definidos especificam de modo particular, enquanto os indefinidos generalizam. Por essas razões, apenas os itens I e II estão corretos. Indeferir-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	Para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. Ciente desses conceitos, a regra se torna simples: o pronome que funciona como anafórico é sempre o esse e derivados (isso, desse, disso etc.); enquanto o pronome que tem função catafórica é o este e seus derivados (isto, disto, deste etc.). Sendo assim, em “Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.”, as coisas já foram enunciadas no texto, por isso o pronome correto a ser usado é essas. As demais alternativas não apresentam nenhuma transgressão da norma. Além disso, cabe lembrar que os Pronomes fazem parte do estudo de classes de palavras e suas flexões. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	A oração em análise é “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”(dela =... da jarra), (exatamente como se apresenta e não como poderia se apresentar). A primeira oração é principal em relação à oração ‘que havia na loja’. Ela não age como sujeito das outras orações. A conjunção coordenativa ‘E’ tem valor aditivo e não conclusivo. A 2ª oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal, porque a oração é introduzida pelo pronome relativo que e, conseqüentemente, age como adjunto adnominal. Jamais uma	INDEFERIDO	-

		oração adjetiva exerce função de complemento verbal. Não havendo, portanto, qualquer inadequação no gabarito divulgado.		
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B
3 - Gab.:V	D	O termo ele só é pronome pessoal do caso reto, quando exerce a função de sujeito. Serão oblíquos quando desempenharem função de complemento. No exemplo, “... com ele deixou o colar.”, o pronome em questão é, morfológicamente, um pronome pessoal oblíquo, pois o sujeito da oração é o peregrino e não o pronome. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: S14 - P.E.B. - E. F. (1º AO 5º ANO) – POLIVALENTES

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:V	E	Não há qualquer inadequação no gabarito. Tom brando significa, no contexto, suave . Isso é consequência da afetividade que o menino sentia em relação ao cão.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:W	A	Não há qualquer inadequação no gabarito. Tom brando significa, no contexto, suave .	INDEFERIDO	-

		Isso é consequência da afetividade que o menino sentia em relação ao cão.		
3 - Gab.:X	B	Somente I e II estão corretos, porque o pretérito perfeito do indicativo indica um acontecimento que se iniciou e terminou no passado, conforme afirmado no item I; a preposição 'de' possui, no contexto, valor de lugar. O item III está incorreto porque "caída", na frase, é um adjetivo.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	D	A preposição com, no contexto indicado, indica modo, maneira de (de que modo andava? Como andava?). Considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	C	Partindo-se do princípio de que as frases foram retiradas do texto, é nele que se deve apoiar para responder à pergunta. Além disso, dos elementos destacados apenas o pronome demonstrativo estabelece ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado (exposto, desenvolvido) anteriormente no texto. Cabe lembrar que, para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. NENHUM OUTRO ELEMENTO RETOMA O QUE FOI DITO (ora substitui, ora se opõe ora estabelece temporalidade...). Sendo assim, não há qualquer impropriedade na formulação da questão, nem no conteúdo por ela explorado. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:X	E	Em "... Aproveita QUE eu estou com a mão ocupada, aproveita!" e "- Sente-se aí, Biruta, QUE vamos ter uma conversinha..." o QUE é conjunção coordenativa explicativa, pois expressa relação de explicação. Apenas em "- Leduína disse QUE você entrou no quarto dela..." temos uma conjunção integrante (Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Nas outras alternativas o QUE é pronome relativo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:V	A	Em "... Aproveita QUE eu estou com a mão ocupada, aproveita!" e "- Sente-se aí, Biruta, QUE vamos ter uma conversinha..." o QUE é conjunção coordenativa explicativa, pois expressa relação de explicação. Apenas em "- Leduína disse QUE você entrou no quarto dela..." temos uma conjunção integrante (Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). Nas outras alternativas o QUE é pronome relativo. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:W	E	A palavra indica que será uma conversa séria, em que Alonso, possivelmente, advertirá Biruta a respeito de algum comportamento inadequado. O tom brando usado por Alonso não descaracteriza a seriedade da conversa: ele estava repreendendo Biruta. A tristeza	INDEFERIDO	-

		exposta pelo protagonista só é expressa depois da chamada e não antes dela. Ainda nessa perspectiva, cabe lembrar que o fato de não haver qualquer indício de “agressividade” não representa ausência de seriedade. O tom suave e delicado da conversa indica a afetividade do menino em relação a Biruta. Cabe lembrar que é impossível o estabelecimento de conversa amigável ou troca de ideias entre cão e menino. Sendo assim, não há qualquer inadequação no gabarito divulgado.		
5 - Gab.:X	A	Partindo-se do princípio de que as frases foram retiradas do texto, é nele que se deve apoiar para responder à pergunta. Além disso, dos elementos destacados apenas o pronome demonstrativo estabelece ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado (exposto, desenvolvido) anteriormente no texto. Cabe lembrar que, para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. NENHUM OUTRO ELEMENTO RETOMA O QUE FOI DITO (ora substitui, ora se opõe ora estabelece temporalidade...). Sendo assim, não há qualquer impropriedade na formulação da questão, nem no conteúdo por ela explorado. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:V	B	Partindo-se do princípio de que as frases foram retiradas do texto, é nele que se deve apoiar para responder à pergunta. Além disso, dos elementos destacados apenas o pronome demonstrativo estabelece ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado (exposto, desenvolvido) anteriormente no texto. Cabe lembrar que, para entender como se usam os pronomes no texto, é preciso compreender dois conceitos importantes: anáfora e catáfora. A anáfora diz respeito à repetição de um termo ou pensamento; à retomada de algo já dito anteriormente. Já a catáfora é o contrário: é a antecipação ou indicação de algo que se vai anunciar. Os pronomes demonstrativos funcionam, no texto, de acordo com esses dois conceitos. Ou seja, eles podem ser anafóricos ou catafóricos, dependendo do contexto. Quando possuem a função de retomar um termo ou pensamento já citado no texto, o pronome é anafórico. Pelo contrário, se o pronome se refere a algo que ainda vai ser dito, ele é catafórico. NENHUM OUTRO ELEMENTO RETOMA O QUE FOI DITO (ora substitui, ora se opõe ora estabelece temporalidade...). Sendo assim, não há qualquer impropriedade na formulação da questão, nem no conteúdo por ela explorado. Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:X	D	Não há qualquer inadequação no gabarito. Tom brando significa, no contexto, suave. Isso é consequência da afetividade que o menino sentia em relação ao cão.	INDEFERIDO	-

Cargo: S15 - P.E.B. - E. E. E. FUND. E MÉDIO - SALA DE RECURSO

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:V	B	Os textos nem sempre apresentam uma linguagem literal. Deve haver, então, a capacidade de reconhecer novos sentidos atribuídos às palavras dentro de uma produção textual. Em “— Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?” e “— Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!” percebe-se que há algo que provoca inquietude, que aflige (causa tristeza, angústia, agonia...). Não há, de forma alguma repúdio (não aceitação). Portanto, a “interjeição tem, no contexto, o sentido de estado aflitivo” Dessa forma, por não haver qualquer impropriedade no gabarito divulgado, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	D	O enunciado da questão diz: “As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?”. Observe-se que ao reproduzir a expressão, retirada do corpo do texto, indubitavelmente, refere-se ao contexto na qual foi produzida: o próprio texto. O que se quer é a compreensão, no contexto, do que é um homem de bem. E, sem dúvida, a imagem construída no local era a de que o perfumista era um homem de bem (Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?). Mesmo que houvesse qualquer dúvida quanto a isso, ela é dissipada quando o perfumista diz “Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo? Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!”. O autor, no desfecho da história, inocenta o perfumista. Sendo assim, as características atribuídas são de “idoneidade, responsabilidade e honestidade”. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:V	A	Em “Não lhe dirija a palavra.” Atende a regra que diz: Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.	DEFERIDO	B

Cargo: S01 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - ARTE

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	C	Segundo SANTANA, Pedro Aberlado de. A resistência dos índios sergipanos no século XIX. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. N 40, 2010, p 31 a ordem religiosa dos capuchinhos também atuou na região, bem como os Kiriri também habitam a área.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de	INDEFERIDO	-

		Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.		
--	--	---	--	--

Cargo: S02 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - BIOLOGIA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:W	C	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Todas as demais características climáticas não são encontradas no território de Sergipe, sendo a única opção correta, segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-

Cargo: S03 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - EDUC. FISICA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	D	Segundo SANTANA, Pedro Aberlado de. A resistência dos índios sergipanos no século XIX. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. N 40, 2010, p 31 os Kiriri também a ocuparam a região.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	C	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

11 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: S04 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FILOSOFIA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S05 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FISICA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
10 - Gab.:V	C	Cada ordem religiosa possui sua característica de atuação. O item faz menção a atuação de uma outra ordem religiosa que nas opções, e Segundo o texto de referência, foi os capuchinhos.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	B	A utilização do termo ibérico para referências portuguesas é bastante comum não inviabilizando a questão.	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - GEOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	-------------------	---------------	------------------------------------	-----------------------

11 - Gab.:W	E	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S07 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - HISTORIA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
12 - Gab.:W	C	Segundo http://www.emsetur.se.gov.br/ A dança já estava presente desde o período colonial.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	A questão é referente a uma parte do litoral sergipano e não toda a área. Trata-se especificamente da Unidade de Conservação supracitada.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	C	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	D	O gabarito não indica os Yanomamis como opção.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S08 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. ESPANHOLA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S09 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. INGLESA**Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
10 - Gab.:V	C	Os Yanomamis formam um grupo específico da região Amazônica.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S10 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. PORTUGUESA**Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA CG SE**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:X	E	Segundo dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e da Tecnologia – Sergipe, o ano de 2007, especificamente, teve no suco de laranja o seu principal produto de exportação. A questão menciona especificamente o ano de 2007 e não o principal produto exportado nos últimos anos. A crise do setor de citricultura não inviabilizou a elevada taxa de exportação do suco de laranja.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	B	Segundo dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e da Tecnologia – Sergipe, o ano de 2007, especificamente, teve no suco de laranja o seu principal produto de exportação. Na citação do recurso a década de 90 é mencionada através da crise econômica, mas em 2007 ocorreu elevadas taxas de exportação do suco de laranja.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	E	Segundo o IBGE, os holandeses proporcionaram graves problemas econômicos à região. Os piratas franceses também atuavam na região, contudo, não proporcionaram a mudança da capital, pois ainda não havia capital. O que ocorreu foi a mudança de povoados, mas não da capital.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	E	Segundo dados do Boletim Regional do Banco Central, publicado em janeiro de 2009 e acessado em www.bndes.gov.br , Sergipe obteve melhora significativa na última década, inclusive no indicador educação como o Nordeste.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:V	D	Segundo o IBGE, os holandeses proporcionaram graves problemas econômicos à região. Os piratas franceses também atuavam na região, contudo, não proporcionaram a mudança da capital, pois ainda não havia capital. O que ocorreu foi a mudança de povoados, mas não da capital.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	D	As bacias sedimentares são estruturas geológicas enquanto as plataformas continentais são apenas relevos. A existência da plataforma continental não possibilita a formação do	INDEFERIDO	-

		petróleo e sim as áreas de bacias sedimentares. Segundo Paulo Roberto de Moraes em Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2010 p 568 "(...) o século XX e início do século XXI rendeu-se ao petróleo retirado das áreas sedimentares da crosta terrestre"(...).		
10 - Gab.:X	C	A questão deixa claro o período quando afirma que foi anterior a emancipação da Bahia provincial da Bahia e no século XVII. Segundo o IBGE www.ibge.gov.br/estados o período foi marcado pelas invasões holandesas que geraram perdas econômicas. Além disso, não existia capital em Sergipe. Ocorreu a mudança de povoados, mas não de capital.	INDEFERIDO	-

Cargo: S11 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - MATEMÁTICA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:V	B	A opção "úmido com 1 a 3 meses secos e grande amplitude térmica provocada pela brisa oceânica" contem o erro quando afirma que a grande amplitude térmica é provocada pela brisa marítima. Dessa maneira, segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	C	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	Segundo o Ministério do Meio Ambiente através da Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010 a UC não deve ter interferência do homem.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	C	O termo ibérico não inviabiliza a questão haja vista que Portugal é um país Ibérico. Segundo o site http://www.emsetur.se.gov.br/ . O Reisado é uma dança Ibérica.	INDEFERIDO	-

Cargo: S12 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - QUÍMICA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:V	D	O gabarito afirma: " Preservação integral sem interferência humana direta, excetuando-se a recuperação ".	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias	INDEFERIDO	-

		superiores a 18° C o ano todo.		
--	--	--------------------------------	--	--

Cargo: S13 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - SOCIOLOGIA

Disciplina: HISTORIA GEOGRAFIA /CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:V	B	Segundo o IBGE, no seu Atlas Geográfico Escolar, p 99, uma grande parte do território de Sergipe possui o clima semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18° C o ano todo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S14 - P.E.B. - E. F. (1º AO 5º ANO) - POLIVALENTES

Disciplina: HISTORIA E GEOGRAFIA CG SE

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:X	B	As bacias sedimentares são estruturas geológicas enquanto as plataformas continentais são apenas relevos. A existência da plataforma continental não possibilita a formação do petróleo e sim as áreas de bacias sedimentares. Segundo Paulo Roberto de Moraes em Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2010 p 568 "(...) o século XX e início do século XXI rendeu-se ao petróleo retirado das áreas sedimentares da crosta terrestre"(...).	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	E	Segundo dados da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e da Tecnologia – Sergipe, o ano de 2007, especificamente, teve no suco de laranja o seu principal produto de exportação direcionado, principalmente, para Bélgica e Holanda.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	E	Segundo dados do Boletim Regional do Banco Central, publicado em janeiro de 2009 e acessado em www.bndes.gov.br , Sergipe obteve melhora significativa na última década. Os dados apresentados são apenas de poucos anos.	INDEFERIDO	-
10 - Gab.:W	E	Segundo o IBGE, os holandeses proporcionaram graves problemas econômicos à região. Os piratas franceses também atuavam na região, contudo, não proporcionaram a mudança da capital, pois ainda não havia capital. O que ocorreu foi a mudança de povoados, mas não da capital.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:X	D	Segundo dados do Boletim Regional do Banco Central, publicado em janeiro de 2009 e acessado em www.bndes.gov.br , Sergipe obteve melhora significativa na última década, inclusive no indicador educação.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:W	A	Segundo dados do Boletim Regional do Banco Central, publicado em janeiro de 2009 e acessado em www.bndes.gov.br , Sergipe obteve melhora significativa na última década, inclusive no indicador educação.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	D	As bacias sedimentares são estruturas geológicas enquanto as plataformas continentais são apenas relevos. A existência da plataforma continental não possibilita a formação do	INDEFERIDO	-

		petróleo e sim as áreas de bacias sedimentares. Segundo Paulo Roberto de Moraes em Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2010 p 568 "(...)o século XX e início do século XXI rendeu-se ao petróleo retirado das áreas sedimentares da crosta terrestre"(...).		
10 - Gab.:V	D	O gabarito é: Graves perdas econômicas no período da invasão holandesa.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	C	As bacias sedimentares são estruturas geológicas enquanto as plataformas continentais são apenas relevos. A existência da plataforma continental não possibilita a formação do petróleo e sim as áreas de bacias sedimentares. Segundo Paulo Roberto de Moraes em Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Harbra, 2010 p 568 "(...) o século XX e início do século XXI rendeu-se ao petróleo retirado das áreas sedimentares da crosta terrestre"(...).	INDEFERIDO	-

Cargo: S01 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – ARTE

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	D	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais	INDEFERIDO	-

		desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.		
--	--	---	--	--

Cargo: S02 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – BIOLOGIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	A	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA

14 - Gab.:W	D	<p>De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a investigação temática, pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização, pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização, na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. <p>A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.</p>	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	B	<p>Segundo, Jean Piaget, a educação deve ser orientada para a autonomia, portanto, ao analisar o julgamento moral, Piaget, faz referência aos três estágios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - anomia: (crianças até 5 anos) Geralmente a moral não se coloca, com as normas de conduta sendo determinadas pelas necessidades básicas. Quando as regras são obedecidas pelas crianças, são seguidas pelo hábito, não por uma consciência do que é certo ou errado. - heteronomia: (crianças até 9 / 10 anos) O certo é o cumprimento da regra e qualquer interpretação diferente desta não corresponde a uma atitude correta. - autonomia: É a última fase do desenvolvimento da moral. É a legitimação das regras. O respeito às regras é gerado por meio de acordos mútuos. 	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	D	<p>De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil. As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.</p>	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	E	<p>Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que:</p> <ul style="list-style-type: none"> I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas. 	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	C	<p>Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da</p>	INDEFERIDO	-

		economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.		
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	B	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:W	C	Segundo, Jean Piaget, a educação deve ser orientada para a autonomia, portanto, ao analisar o julgamento moral, Piaget, faz referência aos três estágios: - anomia : (crianças até 5 anos) Geralmente a moral não se coloca, com as normas de conduta sendo determinadas pelas necessidades básicas. Quando as regras são obedecidas pelas crianças, são seguidas pelo hábito, não por uma consciência do que é certo ou errado. - heteronomia : (crianças até 9 / 10 anos) O certo é o cumprimento da regra e qualquer interpretação diferente desta não corresponde a uma atitude correta. - autonomia : É a última fase do desenvolvimento da moral. É a legitimação das regras. O respeito às regras é gerado por meio de acordos mútuos.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais	INDEFERIDO	-

		desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.		
19 - Gab.:W	E	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-

Cargo: S03 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - EDUC. FISICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
17 - Gab.:W	B	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	A	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
20 - Gab.:W	D	Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	D	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil . As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	B	De acordo com o Dr. Howard Gardner, a definição da Inteligência Interpessoal é aquela	INDEFERIDO	-

		que nos permite compreender as outras pessoas e comunicarmo-nos com elas, observando diferenças no humor, no temperamento, nas motivações e nas habilidades; e nenhuma das outras opções se encaixa nesta definição.		
25 - Gab.:V	D	A escola pode e deve representar um papel fundamental na redução do fenômeno Bullying, por meio de programas preventivos e ações combativas nos casos já instalados. Para isso, é necessário que a instituição escolar atue em parceria com as famílias dos alunos e com todos os setores da sociedade, incluindo o Conselho Tutelar , que lutam pela redução da violência em nosso dia-a-dia.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	B	Segundo Vygotsky, o nível superior da reflexão, do conhecimento abstrato do mundo, tem	INDEFERIDO	-

		início com as interações sociais cotidianas, desde as atividades práticas da criança até tornar-se capaz de formular conceitos. Ao analisar os fenômenos da linguagem e do pensamento, busca compreendê-los dentro do processo sócio-histórico como “internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas”. No processo de internalização é fundamental a interferência do outro para que os conceitos sejam construídos e sofram constantes transformações. Sendo assim, para explicar as operações superiores, Vygotsky usa o conceito de mediação , segundo o qual a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos.		
--	--	---	--	--

Cargo: S04 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FILOSOFIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	D	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil . As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
13 - Gab.:V	A	Segundo Vygotsky, o nível superior da reflexão, do conhecimento abstrato do mundo, tem início com as interações sociais cotidianas, desde as atividades práticas da criança até tornar-se capaz de formular conceitos. Ao analisar os fenômenos da linguagem e do pensamento, busca compreendê-los dentro do processo sócio-histórico como “internalização	INDEFERIDO	-

		das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas”. No processo de internalização é fundamental a interferência do outro para que os conceitos sejam construídos e sofram constantes transformações. Sendo assim, para explicar as operações superiores, Vygotsky usa o conceito de mediação , segundo o qual a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos.		
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-

Cargo: S05 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FISICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	B	Segundo, Jean Piaget, a educação deve ser orientada para a autonomia, portanto, ao analisar o julgamento moral, Piaget, faz referência aos três estágios:	INDEFERIDO	-

		<p>- anomia: (crianças até 5 anos) Geralmente a moral não se coloca, com as normas de conduta sendo determinadas pelas necessidades básicas. Quando as regras são obedecidas pelas crianças, são seguidas pelo hábito, não por uma consciência do que é certo ou errado.</p> <p>- heteronomia: (crianças até 9 / 10 anos) O certo é o cumprimento da regra e qualquer interpretação diferente desta não corresponde a uma atitude correta.</p> <p>- autonomia: É a última fase do desenvolvimento da moral. É a legitimação das regras. O respeito às regras é gerado por meio de acordos mútuos.</p>		
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
13 - Gab.:V	A	Segundo Vygotsky, o nível superior da reflexão, do conhecimento abstrato do mundo, tem início com as interações sociais cotidianas, desde as atividades práticas da criança até tornar-se capaz de formular conceitos. Ao analisar os fenômenos da linguagem e do pensamento, busca compreendê-los dentro do processo sócio-histórico como “internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas”. No processo de internalização é fundamental a interferência do outro para que os conceitos sejam construídos e sofram constantes transformações. Sendo assim, para explicar as operações superiores, Vygotsky usa o conceito de mediação , segundo o qual a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - GEOGRAFIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	D	Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	A	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é 'dividida" ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do	INDEFERIDO	-

		adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.		
23 - Gab.:W	B	De acordo com o Dr. Howard Gardner, a definição da Inteligência Interpessoal é aquela que nos permite compreender as outras pessoas e comunicarmo-nos com elas, observando diferenças no humor, no temperamento, nas motivações e nas habilidades; e nenhuma das outras opções se encaixa nesta definição.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:V	D	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	E	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	E	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem.	INDEFERIDO	-

		III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.		
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
17 - Gab.:W	B	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:W	E	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil . As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-

Cargo: S07 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - HISTORIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:W	D	Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger,	INDEFERIDO	-

		obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.		
15 - Gab.:W	C	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	D	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil. As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	E	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-

13 - Gab.:W	B	Segundo Vygotsky, o nível superior da reflexão, do conhecimento abstrato do mundo, tem início com as interações sociais cotidianas, desde as atividades práticas da criança até tornar-se capaz de formular conceitos. Ao analisar os fenômenos da linguagem e do pensamento, busca compreendê-los dentro do processo sócio-histórico como “internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas”. No processo de internalização é fundamental a interferência do outro para que os conceitos sejam construídos e sofram constantes transformações. Sendo assim, para explicar as operações superiores, Vygotsky usa o conceito de mediação , segundo o qual a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	E	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
20 - Gab.:V	C	Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	A	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA

19 - Gab.:V	D	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:W	C	Segundo, Jean Piaget, a educação deve ser orientada para a autonomia, portanto, ao analisar o julgamento moral, Piaget, faz referência aos três estágios: - anomia : (crianças até 5 anos) Geralmente a moral não se coloca, com as normas de conduta sendo determinadas pelas necessidades básicas. Quando as regras são obedecidas pelas crianças, são seguidas pelo hábito, não por uma consciência do que é certo ou errado. - heteronomia : (crianças até 9 / 10 anos) O certo é o cumprimento da regra e qualquer interpretação diferente desta não corresponde a uma atitude correta. - autonomia : É a última fase do desenvolvimento da moral. É a legitimação das regras. O respeito às regras é gerado por meio de acordos mútuos.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	B	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-

21 - Gab.:W	E	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil. As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-
-------------	---	--	------------	---

Cargo: S08 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. ESPANHOLA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	A	Segundo Vygotsky, o nível superior da reflexão, do conhecimento abstrato do mundo, tem início com as interações sociais cotidianas, desde as atividades práticas da criança até tornar-se capaz de formular conceitos. Ao analisar os fenômenos da linguagem e do pensamento, busca compreendê-los dentro do processo sócio-histórico como “internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas”. No processo de internalização é fundamental a interferência do outro para que os conceitos sejam construídos e sofram constantes transformações. Sendo assim, para explicar as operações superiores, Vygotsky usa o conceito de mediação , segundo o qual a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-

14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S09 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. INGLESA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	A	De acordo com o Dr. Howard Gardner, a definição de Inteligência Interpessoal é aquela que nos permite compreender as outras pessoas e comunicarmo-nos com elas, observando diferenças no humor, no temperamento, nas motivações e nas habilidades; e nenhuma das outras opções se encaixa nesta definição.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é	INDEFERIDO	-

		maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é dividida ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.		
22 - Gab.:V	B	Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental devem comunicar ao Conselho Tutelar , casos de maus-tratos envolvendo alunos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, sempre que esgotar os recursos escolares.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	C	Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	B	Segundo, Jean Piaget, a educação deve ser orientada para a autonomia, portanto, ao analisar o julgamento moral, Piaget, faz referência aos três estágios: - anomia : (crianças até 5 anos) Geralmente a moral não se coloca, com as normas de conduta sendo determinadas pelas necessidades básicas. Quando as regras são obedecidas pelas crianças, são seguidas pelo hábito, não por uma consciência do que é	INDEFERIDO	-

		<p>certo ou errado.</p> <p>- heteronomia: (crianças até 9 / 10 anos) O certo é o cumprimento da regra e qualquer interpretação diferente desta não corresponde a uma atitude correta.</p> <p>- autonomia: É a última fase do desenvolvimento da moral. É a legitimação das regras. O respeito às regras é gerado por meio de acordos mútuos.</p>		
--	--	--	--	--

Cargo: S10 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. PORTUGUESA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
25 - Gab.:W	C	Uma das características da gestão participativa é que as responsabilidades são assumidas em conjunto (e não individualmente). Este enfoque deve ser percebido a partir de uma ampla perspectiva de descentralização.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	A	O construtivismo explica os processos de desenvolvimento e aprendizagem como resultados da atividade do homem na interação com o ambiente. Jean Piaget explica esta interação valendo-se dos conceitos de assimilação, acomodação e adaptação , termos tomados da Biologia. A assimilação é a incorporação de um novo objeto ou idéia ao que já é conhecido, ou seja, ao esquema que a criança já possui. A acomodação implica na transformação que o organismo sofre para poder lidar com o ambiente. Assim, diante de um objeto novo ou de uma idéia, a criança modifica seus esquemas adquiridos anteriormente, tentando adaptar-se à nova situação (adaptação).	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	B	Nesta questão, o professor foi comparado a um filósofo. Dessa forma, ao lado da informação técnica, o professor deve possuir uma clara filosofia da vida humana. Neste sentido, a afirmativa correta é que os servidores têm de honrar as responsabilidades que as circunstâncias lhes confiam, e como um filósofo, só o poderão fazer transformando-se a si mesmos e transformando a escola.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	D	A luta antibullying deve começar desde muito cedo, já nos primeiros anos de escolarização , pois a importância da precocidade das ações educacionais se deve ao incalculável poder que as crianças possuem para propagar e difundir ideias. Elas facilmente se transformam em agentes multiplicadores, capazes de educar, por vias alternativas, seus familiares, professores e funcionários.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	D	Para organizar um trabalho pedagógico sem a perda dos laços de solidariedade social , a escola tem que ir além da transmissão do conhecimento. A função da escola, portanto, extrapola a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que concebe, organiza e avalia o trabalho que produz.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:X	C	Para organizar um trabalho pedagógico sem a perda dos laços de solidariedade social , a escola tem que ir além da transmissão do conhecimento. A função da escola, portanto, extrapola a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que concebe,	INDEFERIDO	-

		organiza e avalia o trabalho que produz.		
17 - Gab.:X	E	Segundo José Carlos Libâneo, o processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes: - os conteúdos , que compreendem as matérias nas quais são sistematizados os conhecimentos, formando a base para a concretização de objetivos. - o ensino , que é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades, encaminhando objetivos, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos. - a aprendizagem , que é a atividade do aluno de assimilação de conhecimentos e habilidades. A questão está, portanto, correta.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:X	E	De acordo com o Dr. Howard Gardner, a definição da Inteligência cinestésico-corporal é aquela que permite que a pessoa manipule objetos e sintonize habilidades físicas. Perícia no uso do corpo todo para expressar ideias e sentimentos, e nenhuma das outras opções se encaixa nesta definição.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:W	C	As Instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada compreendem ao sistema Federal de ensino , e não aos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	A	Uma das características da gestão participativa é que as responsabilidades são assumidas em conjunto (e não individualmente). Este enfoque deve ser percebido a partir de uma ampla perspectiva de descentralização.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	E	Para organizar um trabalho pedagógico sem a perda dos laços de solidariedade social , a escola tem que ir além da transmissão do conhecimento. A função da escola, portanto, extrapola a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que concebe, organiza e avalia o trabalho que produz.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:X	A	As Instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada compreendem ao sistema Federal de ensino , e não aos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:X	D	De acordo com o professor Cipriano Carlos Luckesi, são tarefas da avaliação: - a verificação , coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas, como observação de desempenho, entrevistas, etc. - a qualificação , comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos. - a apreciação qualitativa , que é a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenhos esperados.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:W	A	De acordo com o professor Cipriano Carlos Luckesi, são tarefas da avaliação: - a verificação , coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas, como observação de desempenho, entrevistas, etc. - a qualificação , comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos. - a apreciação qualitativa , que é a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-	INDEFERIDO	-

		os a padrões de desempenhos esperados.		
16 - Gab.:W	E	Dentre as ações que a escola deve tomar durante a elaboração do projeto político pedagógico, uma delas é a ação democrática de convidar os gestores, professores, pais, alunos e representantes da comunidade que se interessam pela escola, para juntos pensarem e elaborarem o projeto e não apenas os cargos de liderança.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	E	A pergunta diz respeito ao artigo 133, exposto na questão em voga, que afirma que para se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o indivíduo tem que ter idade superior a 21 (vinte e um) anos . Dessa forma, a afirmativa II está incorreta, estando corretas, portanto, as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:W	B	De acordo com o Dr. Howard Gardner, a definição da Inteligência cinestésico-corporal é aquela que permite que a pessoa manipule objetos e sintonize habilidades físicas. Perícia no uso do corpo todo para expressar ideias e sentimentos, e nenhuma das outras opções se encaixa nesta definição.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	B	As Instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada compreendem ao sistema Federal de ensino , e não aos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:W	D	O item do Edital cobrado na questão em voga é o seguinte: Educação Inclusiva. E a Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental desta Linha de Ação é de que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, ou seja, deve incluir seus alunos portadores de necessidades especiais. (Educação Inclusiva).	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:V	C	O item do Edital cobrado na questão em voga é o seguinte: Educação Inclusiva. E a Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental desta Linha de Ação é de que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, ou seja, deve incluir seus alunos portadores de necessidades especiais. (Educação Inclusiva).	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	B	Uma das características da gestão participativa é que as responsabilidades são assumidas em conjunto (e não individualmente). Este enfoque deve ser percebido a partir de uma ampla perspectiva de descentralização.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	B	Segundo José Carlos Libâneo, o processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes: - os conteúdos , que compreendem as matérias nas quais são sistematizados os conhecimentos, formando a base para a concretização de objetivos. - o ensino , que é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades, encaminhando objetivos, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos. - a aprendizagem , que é a atividade do aluno de assimilação de conhecimentos e habilidades. A questão está, portanto, correta.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:X	C	A pergunta diz respeito ao artigo 133, exposto na questão em voga, que afirma que para	INDEFERIDO	-

		se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o indivíduo tem que ter idade superior a 21 (vinte e um) anos . Dessa forma, a afirmativa II está incorreta, estando corretas, portanto, as afirmativas I e III.		
26 - Gab.:X	B	O item do Edital cobrado na questão em voga é o seguinte: Educação Inclusiva. E a Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental desta Linha de Ação é de que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, ou seja, deve incluir seus alunos portadores de necessidades especiais. (Educação Inclusiva).	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	D	A pergunta diz respeito ao artigo 133, exposto na questão em voga, que afirma que para se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o indivíduo tem que ter idade superior a 21 (vinte e um) anos . Dessa forma, a afirmativa II está incorreta, estando corretas, portanto, as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	A	Nesta questão, o professor foi comparado a um filósofo. Dessa forma, ao lado da informação técnica, o professor deve possuir uma clara filosofia da vida humana. Neste sentido, a afirmativa correta é que os servidores têm de honrar as responsabilidades que as circunstâncias lhes confiam, e como um filósofo, só o poderão fazer transformando-se a si mesmos e transformando a escola.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	E	Nesta questão, o professor foi comparado a um filósofo. Dessa forma, ao lado da informação técnica, o professor deve possuir uma clara filosofia da vida humana. Neste sentido, a afirmativa correta é que os servidores têm de honrar as responsabilidades que as circunstâncias lhes confiam, e como um filósofo, só o poderão fazer transformando-se a si mesmos e transformando a escola.	INDEFERIDO	-

Cargo: S11 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - MATEMATICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	D	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais	INDEFERIDO	-

		desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.		
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:V	C	A prática que envolve o uso de meios eletrônicos (tecnologias de informação e de comunicação) com o intuito de constranger, humilhar e maltratar suas vítimas, é denominada cyberbullying .	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	E	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
25 - Gab.:W	E	A escola pode e deve representar um papel fundamental na redução do fenômeno Bullying, por meio de programas preventivos e ações combativas nos casos já instalados. Para isso, é necessário que a instituição escolar atue em parceria com as famílias dos alunos e com todos os setores da sociedade, incluindo o Conselho Tutelar , que lutam pela redução da violência em nosso dia-a-dia.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:W	E	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil . As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o	INDEFERIDO	-

		<p>seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido;</p> <p>- a problematização, na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido.</p> <p>A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.</p>		
24 - Gab.:W	E	<p>Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que:</p> <p>I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino.</p> <p>II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem.</p> <p>III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.</p>	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	D	<p>A escola pode e deve representar um papel fundamental na redução do fenômeno Bullying, por meio de programas preventivos e ações combativas nos casos já instalados. Para isso, é necessário que a instituição escolar atue em parceria com as famílias dos alunos e com todos os setores da sociedade, incluindo o Conselho Tutelar, que lutam pela redução da violência em nosso dia-a-dia.</p>	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	D	<p>De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados:</p> <p>- a investigação temática, pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia;</p> <p>- a tematização, pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido;</p> <p>- a problematização, na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido.</p> <p>A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.</p>	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	D	<p>De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil. As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.</p>	INDEFERIDO	-

17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	C	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	A	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S12 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – QUÍMICA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	C	Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa (nossa língua materna, deve necessariamente aparecer na resposta em questão) e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:V	D	Planejar é transformar a realidade na direção escolhida. Sendo assim, Danilo Gandin ressalta a importância de um plano e destaca as três etapas a serem seguidas: elaboração (decidir que tipo de sociedade e de homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso), execução (agir em conformidade com o que foi proposto) e avaliação (revisar sempre cada um desses momentos e cada uma das ações).	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem	INDEFERIDO	-

		a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.		
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	D	De acordo com o art. 58º da LDB – Lei nº 9394/96, a oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a Educação Infantil . As crianças com 6 anos completos até o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano. Quem fizer seis anos depois dessa data de corte ainda permanecerá na Educação Infantil. A decisão foi tomada pelo CNE (Conselho Nacional de Educação) e aprovada pelo ministro da Educação Fernando Haddad, em 2009.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo. Enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno, sendo assim, vê o crescimento do aluno como mais importante, e não o fato de simplesmente transmitir o conteúdo. Dessa forma, temos como corretas as afirmativas I e II.	INDEFERIDO	-

Cargo: S13 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - SOCIOLOGIA

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
14 - Gab.:V	C	De maneira esquemática pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos dialética e interdisciplinarmente entrelaçados: - a investigação temática , pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; - a tematização , pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam o seu significado social, tomando, assim, consciência do mundo vivido; - a problematização , na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. A respeito da acusação de destaque da alternativa correta, isso não procede. As fontes são as mesmas, o que acontece é que quando a palavra que vai para a outra linha é maior, o espaçamento da frase aumenta, pois a palavra não é “dividida” ela vai inteira para a outra linha. O que definitivamente não interfere ou favorece a escolha da alternativa correta.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:V	D	Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida, Thomas Armstrong (pesquisador da Teoria das Inteligências Múltiplas do Dr. Howard Gardner), afirma que: I - Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino. II – Na medida em que o professor mudar a inteligência enfatizada de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem. III – O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes. Ou seja, as três afirmativas estão corretas.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA
15 - Gab.:V	B	A visão otimista sobre o desenvolvimento das noções qualitativas de base que constituem a infraestrutura de todo o ensino científico elementar leva, portanto, a pensar que uma reforma de grande profundidade no ensino haveria de multiplicar as vocações de que está	INDEFERIDO	-

		a carecer a sociedade. A primeira dessas condições é naturalmente o recurso dos métodos ativos, conferindo-se especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente e exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída e não simplesmente transmitida. Frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor dessas experiências. O primeiro deles é, portanto, que se anule o papel do mestre, em tais experiências, visando ao pleno êxito das mesmas.		
--	--	--	--	--

Cargo: S14 - P.E.B. - E. F. (1º AO 5º ANO) - POLIVALENTES

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
14 - Gab.:V	A	Nesta questão, o professor foi comparado a um filósofo. Dessa forma, ao lado da informação técnica, o professor deve possuir uma clara filosofia da vida humana. Neste sentido, a afirmativa correta é que os servidores têm de honrar as responsabilidades que as circunstâncias lhes confiam, e como um filósofo, só o poderão fazer transformando-se a si mesmos e transformando a escola.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:W	D	O item do Edital cobrado na questão em voga é o seguinte: Educação Inclusiva. E a Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental desta Linha de Ação é de que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, ou seja, deve incluir seus alunos portadores de necessidades especiais. (Educação Inclusiva).	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:X	A	Segundo Paulo Freire “a narração, de que o educador é sujeito, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado, os transformando em ‘vasilhas’, em recipiente a serem ‘enchidos’ pelo educador”. Visto dessa forma, a única afirmativa que está incorreta é a II, pois a relação professor-aluno não é de horizontalidade e de democracia em relação ao ensino, pelo contrário, define-se aí uma relação de verticalidade (o saber é doado de cima para baixo) e de autoritarismo (quem sabe, manda). Portanto, estão corretas, apenas as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	B	Uma das características da gestão participativa é que as responsabilidades são assumidas em conjunto (e não individualmente). Este enfoque deve ser percebido a partir de uma ampla perspectiva de descentralização.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:V	C	O item do Edital cobrado na questão em voga é o seguinte: Educação Inclusiva. E a Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental desta Linha de Ação é de que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, ou seja, deve incluir seus alunos portadores de necessidades especiais. (Educação Inclusiva).	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:V	B	As Instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada	INDEFERIDO	-

		compreendem ao sistema Federal de ensino , e não aos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.		
22 - Gab.:W	B	De acordo com o Dr. Howard Gardner, a definição da Inteligência cinestésico-corporal é aquela que permite que a pessoa manipule objetos e sintonize habilidades físicas. Perícia no uso do corpo todo para expressar ideias e sentimentos, e nenhuma das outras opções se encaixa nesta definição.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	B	Segundo Paulo Freire “a narração, de que o educador é sujeito, conduz os educandos à memorização mecânica do conteúdo narrado, os transformando em ‘vasilhas’, em recipiente a serem ‘enchidos’ pelo educador”. Visto dessa forma, a única afirmativa que está incorreta é a II, pois a relação professor-aluno não é de horizontalidade e de democracia em relação ao ensino, pelo contrário, define-se aí uma relação de verticalidade (o saber é doado de cima para baixo) e de autoritarismo (quem sabe, manda). Portanto, estão corretas, apenas as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	E	Nesta questão, o professor foi comparado a um filósofo. Dessa forma, ao lado da informação técnica, o professor deve possuir uma clara filosofia da vida humana. Neste sentido, a afirmativa correta é que os servidores têm de honrar as responsabilidades que as circunstâncias lhes confiam, e como um filósofo, só o poderão fazer transformando-se a si mesmos e transformando a escola.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:X	B	O item do Edital cobrado na questão em voga é o seguinte: Educação Inclusiva. E a Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental desta Linha de Ação é de que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, ou seja, deve incluir seus alunos portadores de necessidades especiais. (Educação Inclusiva).	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	E	A pergunta diz respeito ao artigo 133, exposto na questão em voga, que afirma que para se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o indivíduo tem que ter idade superior a 21 (vinte e um) anos . Dessa forma, a afirmativa II está incorreta, estando corretas, portanto, as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:X	A	As Instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada compreendem ao sistema Federal de ensino , e não aos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:X	E	Segundo José Carlos Libâneo, o processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes: - os conteúdos , que compreendem as matérias nas quais são sistematizados os conhecimentos, formando a base para a concretização de objetivos. - o ensino , que é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades, encaminhando objetivos, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos. - a aprendizagem , que é a atividade do aluno de assimilação de conhecimentos e habilidades. A questão está, portanto, correta.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	C	Segundo Paulo Freire “a narração, de que o educador é sujeito, conduz os educandos à	INDEFERIDO	-

		memorização mecânica do conteúdo narrado, os transformando em 'vasilhas', em recipiente a serem 'enchidos' pelo educador". Visto dessa forma, a única afirmativa que está incorreta é a II, pois a relação professor-aluno não é de horizontalidade e de democracia em relação ao ensino, pelo contrário, define-se aí uma relação de verticalidade (o saber é doado de cima para baixo) e de autoritarismo (quem sabe, manda). Portanto, estão corretas, apenas as afirmativas I e III.		
24 - Gab.:X	D	O construtivismo explica os processos de desenvolvimento e aprendizagem como resultados da atividade do homem na interação com o ambiente. Jean Piaget explica esta interação valendo-se dos conceitos de assimilação, acomodação e adaptação , termos tomados da Biologia. A assimilação é a incorporação de um novo objeto ou idéia ao que já é conhecido, ou seja, ao esquema que a criança já possui. A acomodação implica na transformação que o organismo sofre para poder lidar com o ambiente. Assim, diante de um objeto novo ou de uma idéia, a criança modifica seus esquemas adquiridos anteriormente, tentando adaptar-se à nova situação (adaptação).	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:W	C	As Instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada compreendem ao sistema Federal de ensino , e não aos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	D	A pergunta diz respeito ao artigo 133, exposto na questão em voga, que afirma que para se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o indivíduo tem que ter idade superior a 21 (vinte e um) anos . Dessa forma, a afirmativa II está incorreta, estando corretas, portanto, as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	E	De acordo com o professor Cipriano Carlos Luckesi, são tarefas da avaliação: - a verificação , coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas, como observação de desempenho, entrevistas, etc. - a qualificação , comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos. - a apreciação qualitativa , que é a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenhos esperados.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	D	Para organizar um trabalho pedagógico sem a perda dos laços de solidariedade social , a escola tem que ir além da transmissão do conhecimento. A função da escola, portanto, extrapola a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que concebe, organiza e avalia o trabalho que produz.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	C	Uma das características da gestão participativa é que as responsabilidades são assumidas em conjunto (e não individualmente). Este enfoque deve ser percebido a partir de uma ampla perspectiva de descentralização.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:W	A	De acordo com o professor Cipriano Carlos Luckesi, são tarefas da avaliação: - a verificação , coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas, como observação de desempenho, entrevistas, etc. - a qualificação , comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.	INDEFERIDO	-

		- a apreciação qualitativa , que é a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenhos esperados.		
15 - Gab.:X	C	Para organizar um trabalho pedagógico sem a perda dos laços de solidariedade social , a escola tem que ir além da transmissão do conhecimento. A função da escola, portanto, extrapola a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que concebe, organiza e avalia o trabalho que produz.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	A	Segundo José Carlos Libâneo, o processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes: - os conteúdos , que compreendem as matérias nas quais são sistematizados os conhecimentos, formando a base para a concretização de objetivos. - o ensino , que é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades, encaminhando objetivos, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos. - a aprendizagem , que é a atividade do aluno de assimilação de conhecimentos e habilidades. A questão está, portanto, correta.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:X	C	A pergunta diz respeito ao artigo 133, exposto na questão em voga, que afirma que para se candidatar a membro do Conselho Tutelar, o indivíduo tem que ter idade superior a 21 (vinte e um) anos . Dessa forma, a afirmativa II está incorreta, estando corretas, portanto, as afirmativas I e III.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	B	Segundo José Carlos Libâneo, o processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes: - os conteúdos , que compreendem as matérias nas quais são sistematizados os conhecimentos, formando a base para a concretização de objetivos. - o ensino , que é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades, encaminhando objetivos, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos. - a aprendizagem , que é a atividade do aluno de assimilação de conhecimentos e habilidades. A questão está, portanto, correta.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:W	B	Nesta questão, o professor foi comparado a um filósofo. Dessa forma, ao lado da informação técnica, o professor deve possuir uma clara filosofia da vida humana. Neste sentido, a afirmativa correta é que os servidores têm de honrar as responsabilidades que as circunstâncias lhes confiam, e como um filósofo, só o poderão fazer transformando-se a si mesmos e transformando a escola.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	E	Para organizar um trabalho pedagógico sem a perda dos laços de solidariedade social , a escola tem que ir além da transmissão do conhecimento. A função da escola, portanto, extrapola a mera transmissão do conhecimento sistematizado, à medida que concebe, organiza e avalia o trabalho que produz.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:X	D	De acordo com o professor Cipriano Carlos Luckesi, são tarefas da avaliação: - a verificação , coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas, como observação de desempenho, entrevistas, etc. - a qualificação , comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e,	INDEFERIDO	-

		conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos. - a apreciação qualitativa , que é a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenhos esperados.		
25 - Gab.:X	A	Uma das características da gestão participativa é que as responsabilidades são assumidas em conjunto (e não individualmente). Este enfoque deve ser percebido a partir de uma ampla perspectiva de descentralização.	INDEFERIDO	-

Cargo: S15 - P.E.B. - E. E. E. FUND. E MÉDIO - SALA DE RECURSO

Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	E	Dentre as contribuições de Anísio Teixeira (1900-1971) que influenciaram todos os setores da educação no Brasil estão: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e a Escola Nova no país . Tendo, portanto, duas opções corretas.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S01 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - ARTE

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
44 - Gab.:V	E	A principal contribuição do Movimento Dadaísta para a Arte Moderna e contemporânea foram as mudanças no conceito de técnicas artísticas, de materiais e as formas de pesquisa em Arte, portanto, a resposta correta é a alternativa E.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	C	A democratização do saber na escola é um direito de qualquer aluno e um dever da escola, portanto, para que o professor possa mediar esses saberes, este, tem que ter noção da dimensão desses saberes e suas conexões na educação escolar. A resposta adequada ao solicitado é a alternativa C.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	B	Uma prova de concurso é elaborada com questões baseadas em consultas aos autores de projeção nacional e internacional. Graça Proença citada pela recorrente transcreve em seu livro um conceito genérico empregado na História da Arte. O conceito da questão é defendido por diversos autores na História da Arte, portanto, a alternativa B é aquela que corresponde ao solicitado.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	O programa engloba as linguagens da arte, inclusive a dança, e a produção artística da humanidade em diversas épocas e culturas. Isadora Duncan é considerada a pioneira da "dança moderna". Sua dança e seu estudo em dança se inspiravam na natureza, na mitologia grega e na auto-expressão, portanto, a resposta adequada à questão é a alternativa C.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	B	A afirmação não foi retirada do artigo a que se refere a requerente. A questão foi baseada na autora Rosa Lavelberg, portanto, é um conceito de vários autores, pois, os conteúdos	INDEFERIDO	-

		universais, além de necessários, é um direito de qualquer estudante e um dever da escola. A resposta correta é a alternativa B.		
36 - Gab.:V	D	A questão aborda que através do conhecimento do legado artístico e cultural da humanidade se adquire o conhecimento dos aspectos mais significativos da nossa cultura, pois, esta, como todas as culturas, faz parte do legado da humanidade. A resposta adequada ao solicitado na questão é a alternativa D.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	D	A alternativa D é aquela que corresponde ao solicitado na questão e não a que o requerente se refere.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	C	A percepção dos “limites” da forma é a sua estrutura, portanto, a resposta adequada para a questão é a alternativa C.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	D	A questão aborda três planos distintos e o que correspondem a eles, portanto, a alternativa D é a resposta adequada para o que foi solicitado na questão.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	Segundo Sábato Magaldi, membro da Academia Brasileira de Letras e professor titular de História do Teatro Brasileiro da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA – USP), consta peças escritas e encenadas antes de “Juiz de Paz na Roça”, portanto, a alternativa D está coerente com o que foi solicitado na questão.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	Uma prova de concurso é elaborada com questões baseadas em consultas aos autores de projeção nacional e internacional. A alternativa B é aquela que corresponde ao solicitado na questão e não a que se refere o requerente.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	A	A alternativa A é o que corresponde ao que foi solicitado na questão. Sem um processo sistemático de análise e discussão estética, artística e cultural na formação do educando não há “um melhor” entendimento da construtividade das formas e suas representações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S02 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - BIOLOGIA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	D	Para evitar esse tipo de questionamento, optamos por referenciar na questão a fonte considerada para construção do item, instituto federal responsável pela coleta, análise e produção dessas informações no território nacional. Nesse mesmo mapa referenciado pelos candidatos, a porção do território do estado do Sergipe pertencente ao domínio da Mata Atlântica é superior a Caatinga, 51%. Além disso, assumimos uma postura cuidadosa na elaboração do item ao optar pelo uso da palavra ORIGINALMENTE, considerando o status atual de preservação desse bioma.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	A	Inserção Conforme o enunciado da questão, o candidato deve analisar as características das moléculas de água que as tornam um componente essencial à manutenção da vida, com isso, os itens questionados estão corretos, pois restringem-se as propriedades da água na manutenção das condições vitais, tendo os candidatos se equivocado em ampliar	INDEFERIDO	-

		os recurso para fenômenos fisiológicos dos organismos, conteúdo não contemplado pela questão. Da mesma forma que o enunciado da questão em nenhum momento restringe a aplicação de propriedades específicas da água a todos os seres vivos.		
50 - Gab.:W	A	O conteúdo da questão estava previsto no edital, item Características anatômicas e fisiológicas do corpo humano: fisiologia dos sistemas biológicos (digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso, endócrino, imunológico, reprodutor e locomotor), devendo o candidato fazer uma leitura prévia do mesmo e julgar se está apto ou não a se candidatar a vaga. Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, a relação entre os tipos celulares e sua função efetora é a apresentada como gabarito para questão.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	D	A questão trata da origem evolutiva dos compartimentos intracelulares em eucariotos, e não da diferença e semelhança entre essas organelas, quanto menos do processo de transporte de substâncias para o interior/exterior da célula. Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, de grande difusão e aceitação no meio acadêmico as mitocôndrias e plastídeos não compartilham da mesma origem evolutiva que os outros compartimentos intracelulares dos eucariotos, assim como o interior do núcleo e o citosol celular são espaços topologicamente equivalentes.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	E	Conforme o enunciado da questão, o candidato deve analisar as características das moléculas de água que as tornam um componente essencial à manutenção da vida, com isso, os itens questionados estão corretos, pois restringem-se as propriedades da água na manutenção das condições vitais, tendo os candidatos se equivocado em ampliar os recurso para fenômenos fisiológicos dos organismos, conteúdo não contemplado pela questão. Da mesma forma que o enunciado da questão em nenhum momento restringe a aplicação de propriedades específicas da água a todos os seres vivos.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	A	O conteúdo da questão estava previsto no edital, item Características anatômicas e fisiológicas do corpo humano: fisiologia dos sistemas biológicos (digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso, endócrino, imunológico, reprodutor e locomotor), devendo o candidato fazer uma leitura prévia do mesmo e julgar se está apto ou não a se candidatar a vaga. Além disso, independente da origem da infecção, estas células estão diretamente relacionadas ao controle dos processos inflamatórios decorrente desse evento inicial.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	Os candidatos se equivocaram na análise da questão, pois estão considerando erroneamente os hormônios que são apenas armazenados e liberados pela neuroipófise, dessa forma, só existe uma alternativa correta, que é apresenta um hormônio produzido e liberado pela adenoipófise que é o hormônio Luteinizante.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	A	Segundo Pough e colaboradores, na obra A vida dos Vertebrados de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, o único termo que se aplica a situação descrita no enunciado da questão é o gabarito apresentado.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	O conteúdo da questão estava previsto no edital, item Características anatômicas e fisiológicas do corpo humano: fisiologia dos sistemas biológicos (digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso, endócrino, imunológico, reprodutor e locomotor),	INDEFERIDO	-

		devendo o candidato fazer uma leitura prévia do mesmo e julgar se está apto ou não a se candidatar a vaga. Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, a relação entre os tipos celulares e sua função efetora é a apresentada como gabarito para questão.		
31 - Gab.:W	C	O conteúdo da questão está apresentado de forma clara e objetiva, relacionando os tipos de imunoglobulinas às suas principais funções na defesa do organismo em mamíferos, devendo o candidato avaliar qual dessas relações está correta. Além disso, o conteúdo da questão estava previsto no edital, item Características anatômicas e fisiológicas do corpo humano: fisiologia dos sistemas biológicos (digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso, endócrino, imunológico, reprodutor e locomotor), devendo o candidato fazer uma leitura prévia do mesmo e julgar se está apto ou não a se candidatar a vaga. Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, de grande difusão e aceitação no meio acadêmico as imunoglobulinas são monômeros formados por quadro cadeias polipeptícas ligadas entre si, e as IgE atuam na resposta a parasitas extracelulares.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	B	Os candidatos se equivocaram na análise da questão, pois estão considerando erroneamente os hormônios que são apenas armazenados e liberados pela neuroipófise, dessa forma, só existe uma alternativa correta, que é apresenta um hormônio produzido e liberado pela adenoipófise que é o hormônio Luteinizante.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	B	Segundo Lopes e colaboradores, na obra BIO (volume 1) a carência de niacina pode causar somente pelagra, que inclui distúrbio nervosos e não neuromusculares conforme apontado pelos candidatos.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	A	O conteúdo da questão estava previsto no edital, item Interação entre os seres vivos: distribuição natural da matéria e da energia; Segundo Ricklefs, na obra Economia da Natureza de grande difusão e aceitação no meio acadêmico não há equívoco na sequência do esquema da nitrificação apresentada como correta na questão.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	C	O conteúdo da questão está apresentado de forma clara e objetiva, não avaliamos que a redação da resposta correta esteja incoerente, assim como, não concordamos que exista outra possibilidade de resposta, uma vez que a interrupção do sinal não está relacionada com o fenômeno de produção do sinal, que obedece os princípios apresentados pelos candidato no recurso.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	E	Conforme apresentado pelos candidatos a questão apresenta um erro no enunciado que pode prejudicar na sua interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
33 - Gab.:V	E	Segundo Ricklefs, na obra Economia da Natureza de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, há um equívoco no uso da nomenclatura pelos candidatos, quando nos referimos à posição de um organismo na cadeia alimentar, nos referimos a esses como produtores, consumidores (e seus diversos níveis) e decompositores. Os termos aqui apresentados refletem o papel desse organismo ao longo do seu ciclo de vida no ecossistema, ou seja, o seu nicho.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	C	Segundo Barnes e colaboradores, na obra Zoologia dos Invertebrados de grande difusão e	INDEFERIDO	-

		aceitação no meio acadêmico, os diplopodas possuem um corpo composto de uma cabeça e de um tronco alongado, com muitos segmentos portadores de pernas, como apresentado na tabela da questão. Além disso, acreditamos que a questão está contemplada pelo edital no item Diversidade da vida: principais representantes de cada domínio e de cada reino da natureza, uma vez que a questão explora o conhecimento sobre a diversidade de um importante grupo do reino animal.		
47 - Gab.:V	D	Conforme apresentado pelos candidatos a questão apresenta um erro no enunciado que pode prejudicar na sua interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:W	C	A questão não apresenta o estudo de um caso, por isso, justifica-se a ausência de um heredograma. A partir dos recursos analisados é necessária a retificação do gabarito proposto, considerando a afirmativa II incorreta e a afirmativa III correta.	DEFERIDO	B
36 - Gab.:W	B	Segundo Pough e colaboradores, na obra A vida dos Vertebrados de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, o único termo que se aplica a situação descrita no enunciado da questão é o gabarito apresentado.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	C	Segundo Lopes e colaboradores, na obra BIO (volume 1) a carência de niacina pode causar somente pelagra, que inclui distúrbio nervosos e não neuromusculares conforme apontado pelos candidatos.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	A questão trabalha com conteúdo relacionado à interação entre espécies, previsto no edital item Interação entre os seres vivos: conceitos básicos em ecologia. Além disso, ela está pautada na principal função das brânquias relacionadas entre os principais livros de biologia para o ensino médio (por exemplo, BIO – Sônia Lopes e Sergio Rosso).	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	B	O conteúdo da questão está apresentado de forma clara e objetiva, não avaliamos que a redação da resposta correta esteja incoerente, assim como, não concordamos que exista outra possibilidade de resposta, uma vez que a interrupção do sinal não está relacionada com o fenômeno de produção do sinal, que obedece os princípios apresentados pelos candidato no recurso.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	E	Conforme apresentado pelos candidatos a questão apresenta um erro no enunciado que pode prejudicar na sua interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
41 - Gab.:V	D	Conforme apresentado pelos candidatos a questão apresenta um erro no enunciado que pode prejudicar na sua interpretação.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:V	A	Segundo Pough e colaboradores, na obra A vida dos Vertebrados de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, na tabela da página 26, Comparação entre Aspectos de Cordados Não-Vertebrados e Vertebrados Primitivos, a digestão do alimento no anfioxo é intracelular: partículas alimentares individuais entram em células que revestem o intestino, e nas feiticeiras e lampreias o movimento de água através da faringe e sobre as brânquias ocorre por bombeamento muscular ativo. Destacamos que não só neste item, mas em todos os outros constituintes dessa seção da presente avaliação, optamos por considerar as classificações e descrições biológicas para os organismos vivos cientificamente comprovadas e apresentadas nas bibliografias comumente utilizadas nos cursos de graduação e pós-graduação na área das Ciências Biológicas de ampla aceitação e	INDEFERIDO	-

		atualizadas. Além disso, acreditamos que a questão está contemplada pelo edital no item Diversidade da vida: principais representantes de cada domínio e de cada reino da natureza, uma vez que esses são representantes da história evolutiva de um importante grupo do reino animal.		
38 - Gab.:V	A	Segundo Amabis e colaboradores, na obra Biologia (volume 2), a única afirmativa correta na questão é a I, a alternativa II está incorreta porque a secretina não estimula a secreção da bile, mas sim sua produção no fígado, enquanto que a alternativa III está incorreta porque a colecistocinina é responsável por estimular a secreção da bile pela vesícula biliar e não sua produção pelo fígado.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	A	Segundo Ricklefs, na obra Economia da Natureza de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, há um equívoco no uso da nomenclatura pelos candidatos, quando nos referimos à posição de um organismo na cadeia alimentar, nos referimos a esses como produtores, consumidores (e seus diversos níveis) e decompositores. Os termos aqui apresentados refletem o papel desse organismo ao longo do seu ciclo de vida no ecossistema, ou seja, o seu nicho.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	B	A questão não apresenta o estudo de um caso, por isso, justifica-se a ausência de um heredograma. A partir dos recursos analisados é necessária a retificação do gabarito proposto, considerando a afirmativa II incorreta e a afirmativa III correta.	DEFERIDO	A
30 - Gab.:V	B	Segundo Barnes e colaboradores, na obra Zoologia dos Invertebrados de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, os diplopodas possuem um corpo composto de uma cabeça e de um tronco alongado, com muitos segmentos portadores de pernas, como apresentado na tabela da questão. Além disso, acreditamos que a questão está contemplada pelo edital no item Diversidade da vida: principais representantes de cada domínio e de cada reino da natureza, uma vez que a questão explora o conhecimento sobre a diversidade de um importante grupo do reino animal.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	B	Segundo Amabis e colaboradores, na obra Biologia (volume 2), a única afirmativa correta na questão é a I, a alternativa II está incorreta porque a secretina não estimula a secreção da bile, mas sim sua produção no fígado, enquanto que a alternativa III está incorreta porque a colecistocinina é responsável por estimular a secreção da bile pela vesícula biliar e não sua produção pelo fígado.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	B	O conteúdo da questão está apresentado de forma clara e objetiva, relacionando os tipos de imunoglobulinas às suas principais funções na defesa do organismo em mamíferos, devendo o candidato avaliar qual dessas relações está correta. Além disso, o conteúdo da questão estava previsto no edital, item Características anatômicas e fisiológicas do corpo humano: fisiologia dos sistemas biológicos (digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso, endócrino, imunológico, reprodutor e locomotor), devendo o candidato fazer uma leitura prévia do mesmo e julgar se está apto ou não a se candidatar a vaga. Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, de grande difusão e aceitação no meio acadêmico as imunoglobulinas são monômeros formados por quadro cadeias polipeptídicas ligadas entre si, e as IgE atuam na resposta a parasitas extracelulares.	INDEFERIDO	-

34 - Gab.:W	E	Para evitar esse tipo de questionamento, optamos por referenciar na questão a fonte considerada para construção do item, instituto federal responsável pela coleta, análise e produção dessas informações no território nacional. Nesse mesmo mapa referenciado pelos candidatos, a porção do território do estado do Sergipe pertencente ao domínio da Mata Atlântica é superior a Caatinga, 51%. Além disso, assumimos uma postura cuidadosa na elaboração do item ao optar pelo uso da palavra ORIGINALMENTE, considerando o status atual de preservação desse bioma	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:W	E	A questão trata da origem evolutiva dos compartimentos intracelulares em eucariotos, e não da diferença e semelhança entre essas organelas, quanto menos do processo de transporte de substâncias para o interior/exterior da célula. Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, de grande difusão e aceitação no meio acadêmico as mitocôndrias e plastídeos não compartilham da mesma origem evolutiva que os outros compartimentos intracelulares dos eucariotos, assim como o interior do núcleo e o citosol celular são espaços topologicamente equivalentes.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	D	A questão trabalha com conteúdo relacionado à interação entre espécies, previsto no edital item Interação entre os seres vivos: conceitos básicos em ecologia. Além disso, ela está pautada na principal função das brácteas relacionadas entre os principais livros de biologia para o ensino médio (por exemplo, BIO – Sônia Lopes e Sergio Rosso).	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	Segundo Alberts e colaboradores, na obra Biologia Molecular da Célula, de grande difusão e aceitação no meio acadêmico para cada molécula de CO ₂ que é fixada durante a fotossíntese três moléculas de ATP e duas moléculas de NAPH são consumidas, conforme apresentado na alternativa correta.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	B	I Segundo Pough e colaboradores, na obra A vida dos Vertebrados de grande difusão e aceitação no meio acadêmico, na tabela da página 26, Comparação entre Aspectos de Cordados Não-Vertebrados e Vertebrados Primitivos, a digestão do alimento no anfioxo é intracelular: partículas alimentares individuais entram em células que revestem o intestino, e nas feiticeiras e lampreias o movimento de água através da faringe e sobre as brânquias ocorre por bombeamento muscular ativo. Destacamos que não só neste item, mas em todos os outros constituintes dessa seção da presente avaliação, optamos por considerar as classificações e descrições biológicas para os organismos vivos cientificamente comprovadas e apresentadas nas bibliografias comumente utilizadas nos cursos de graduação e pós-graduação na área das Ciências Biológicas de ampla aceitação e atualizadas. Além disso, acreditamos que a questão está contemplada pelo edital no item Diversidade da vida: principais representantes de cada domínio e de cada reino da natureza, uma vez que esses são representantes da história evolutiva de um importante grupo do reino animal.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	B	Como relacionado entre os principais livros de biologia para o ensino médio (por exemplo, Biologia – Amabis e Martho) não há contradição em relação ao conhecimento do quantitativo das estruturas constituintes do sistema genital masculino avaliado pelo item, sendo dois de estrutura	INDEFERIDO	-

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:W	C	Segundo Darido (2003), "... como uma das consequências do processo de cientificização da Educação Física, em meados da década de 60 desenvolveu-se, como uma subdisciplina da ciência da motricidade humana a área da aprendizagem motora...". A questão é clara e solicita que o candidato responda qual subdisciplina desenvolveu-se da ciência da motricidade humana, não faz parte da questão abordar outras subdisciplinas ligadas ao currículo científico. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	B	Erro no enunciado da questão dificultou a escolha da alternativa correta pelos candidatos. O enunciado da questão deveria ser: Os princípios da diversidade e da não exclusão são derivados da abordagem.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:W	B	O candidato ao solicitar o recurso teve uma interpretação equivocada do livro psicomotricidade: da Educação infantil à gerontologia, pois nele encontramos as seguintes definições: a coordenação dinâmica geral está relacionada a coordenação de movimentos que envolvem grandes massas musculares integrando todo o corpo ao mesmo tempo, exemplo de atividades: marchar, virar cambalhotas, dependurar-se, correr e saltar. A coordenação motora específica é a capacidade de realizar movimentos específicos usando os pequenos músculos, exemplo de atividades: recorte com tesoura, colagem, pintura, picar papel, etc. A relaxação diminuição da tensão muscular, que leva a criança a sentir-se mais à vontade com seu corpo, exemplo de atividades: a brincadeira do boneco duro e mole. A representação corporal está relacionada a capacidade expressar e representar ideias pelo corpo, exemplo de atividades: mímica, dança, teatro. Sendo assim, a única alternativa que pode ser considerada correta é a letra B.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	B	Segundo Darido (2007), o recurso didático que torna os conteúdos transmitidos pela Educação Física significativos ao associá-los a experiências da vida cotidiana é a contextualização. As demais alternativas enumeradas não contemplam a definição apresentada na questão.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	Segundo Darido (2007), a dimensão procedimental está relacionada a fundamentos e técnicas. Ao executar movimentos relacionados a danças regionais o professor enfatiza o conteúdo da dimensão procedimental. A dimensão atitudinal está relacionada a atitudes que os alunos devem ter nas atividades corporais e não é isso que a questão aborda. Sendo assim não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	C	Segundo Castellani Filho (2008), a Educação Física no Brasil, no século XIX, foi entendida como um elemento de extrema importância para forjar o indivíduo forte e saudável. Completando, a palavra forjar não atrapalha na interpretação da questão, visto que, segundo o dicionário Aurélio forjar tem como significado compor. Sendo assim não	INDEFERIDO	-

		encontramos argumentos para anular a questão.		
37 - Gab.:V	A	Segundo o livro psicomotricidade: da Educação infantil à gerontologia, a coordenação dinâmica geral está relacionada a coordenação de movimentos que envolvem grandes massas musculares integrando todo o corpo ao mesmo tempo. A coordenação motora específica é a capacidade de realizar movimentos específicos usando os pequenos músculos. Sendo assim, atividades como marchar, virar cambalhotas, dependurar-se, correr e saltar, só podem estar relacionadas a coordenação dinâmica geral.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	E	Como destaca Tubino (2002) "... o esporte, como direito de todas as pessoas tem como forma de exercício desse direito: o esporte educacional, o esporte lazer e o esporte de rendimento...". Segundo Go Tani (2006), o esporte no qual é possível minimizar a formalidade e o rigor dos regulamentos e normas e onde, portanto, abre-se oportunidade para modificação na forma, no espaço e na técnica com o intuito de oportunizar a participação de todos é o de lazer. Considerando que a alternativa E é a única que reproduz de forma inalterada a descrição do professor Go Tani, não encontramos argumentos anular a questão.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	E	Segundo Darido (2007), o trabalho com o tema transversal saúde vai envolver questões como: esporte é só saúde? (lesões no esporte) O doping no meio esportivo (o uso dos anabolizantes). Os padrões de corpo ditado pela mídia (padrões de beleza). Todas contempladas no enunciado da questão, que destaca uma situação de aula onde o tema pode ser trabalhado. Sendo assim, a única alternativa que pode ser considerada correta é a letra E.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	A	Segundo Darido (2007), os movimentos realizados com a corda são: balanços, rotações, movimentos em oito e lançamentos e recuperações. Corrobora com a autora o livro da professora Esther de Azevedo Vieira. Sendo assim, a única alternativa que pode ser considerada correta é a letra A.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	A	Erro no enunciado da questão dificultou a escolha da alternativa correta pelos candidatos. O enunciado da questão deveria ser: Os princípios da diversidade e da não exclusão são derivados da abordagem.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:W	B	Segundo Darido (2007), os movimentos realizados com a corda são: balanços, rotações, movimentos em oito e lançamentos e recuperações. Corrobora com a autora o livro da professora Esther de Azevedo Vieira. Sendo assim, a única alternativa que pode ser considerada correta é a letra B.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	Segundo Darido (2007), Entre as críticas frequentes ao modelo tradicional de avaliação, uma aponta o fato de este restringir-se somente ao domínio motor, como se a Educação Física implicasse somente em rendimento físico e não as relações cognitivas, afetivas e sociais subjacentes. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	Segundo Darido (2007), a dimensão procedimental está relacionada a fundamentos e técnicas. Ao executar movimentos relacionados a danças regionais o professor enfatiza o conteúdo da dimensão procedimental. A dimensão atitudinal está relacionada a atitudes que os alunos devem ter nas atividades corporais e não é isso que a questão	INDEFERIDO	-

		aborda. Sendo assim não encontramos argumentos para anular a questão.		
29 - Gab.:V	D	Segundo Castellani Filho (2008), autor referência para quem quer se aprofundar na História da Educação Física no Brasil. Não há equívoco na elaboração da questão, pois a mesma corrobora com o que descreve o autor: os médicos higienistas através da disciplinarização do físico, do intelecto, da moral e da sexualidade visavam multiplicar os indivíduos brancos politicamente adeptos da ideologia nacionalista. A Educação Física foi associada à Educação Sexual, a qual, segundo os higienistas "... deveria transformar homens e mulheres em reprodutores e guardiões de proles e raças puras...". O que promoveria o melhoramento da geração atual. Sendo assim não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	A	Segundo Darido (2003), Três anos após a reforma do primário e do secundário, em 1854, a ginástica passa a ser disciplina obrigatória no primário e no secundário tornou-se obrigatória a disciplina dança. Sendo assim, a alternativa onde encontramos "recreação" não pode ser considerada como correta.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	D	Equidade significa reconhecer imparcialmente o direito de cada um. É a característica de quem tem senso de justiça, honestidade e integridade. Segundo Neira (2011), é um dos princípios pedagógicos da Educação Física relacionada à cultura corporal. Sendo assim não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	Segundo Darido (2007), quando o passe é realizado em condições para que o jogador fique livre para arremessar na cesta, ele é considerado uma assistência. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	E	Segundo Neira (2011), Um currículo de Educação Física comprometido com a perspectiva multicultural crítica ou pós-crítica procura impedir a reprodução consciente ou inconsciente da cultura dominante. A resposta não pode ser a alternativa D, pois ao homogeneizar as manifestações culturais surgiria uma monocultura, que inviabiliza as diferenças e valorizaria apenas uma manifestação cultural e isso é o oposto do que preconiza a perspectiva multicultural. Sendo assim, não encontramos argumentos para modificar o gabarito.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	B	Segundo Darido (2003), "... como uma das consequências do processo de cientificização da Educação Física, em meados da década de 60 desenvolveu-se, como uma subdisciplina da ciência da motricidade humana a área da aprendizagem motora...". A questão é clara e solicita que o candidato responda qual subdisciplina desenvolveu-se da ciência da motricidade humana, não faz parte da questão abordar outras subdisciplinas ligadas ao currículo científico. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	A	Segundo Darido (2007), Entre as críticas frequentes ao modelo tradicional de avaliação, uma aponta o fato de este restringir-se somente ao domínio motor, como se a Educação Física implicasse somente em rendimento físico e não as relações cognitivas, afetivas e sociais subjacentes. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-

48 - Gab.:V	C	Segundo Darido (2007), em relação à distância do colega, pode-se classificar os passes do handebol em curto, médio e longo. Sendo assim não encontramos argumentos para anular a questão	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	D	Segundo Darido (2007), em relação à distância do colega, pode-se classificar os passes do handebol em curto, médio e longo. Sendo assim não encontramos argumentos para anular a questão	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	A	Segundo Neira (2011), um currículo de Educação Física comprometido com a perspectiva multicultural crítica ou pós-crítica procura impedir a reprodução consciente ou inconsciente da cultura dominante. A resposta não pode ser a alternativa E, pois ao homogeneizar as manifestações culturais surgiria uma monocultura, que inviabiliza as diferenças e valorizaria apenas uma manifestação cultural e isso é o oposto do que preconiza a perspectiva multicultural. Sendo assim, não encontramos argumentos para modificar o gabarito.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	C	A questão em nenhum momento valoriza os padrões relacionados ao esporte-espetáculo como objetivo para aula de Educação Física, ela solicita somente que o candidato indique a alternativa que descreve os objetivos da aula de Educação Física quando o enfoque é a difusão dos valores relacionados ao esporte-espetáculo. É preciso que o profissional de Educação Física identifique este conceito para refletir sobre qual esporte deverá realmente influenciar e nortear as aulas de Educação Física Escolar. Segundo Kunz (2004), a aula de Educação Física, por meio da difusão dos padrões relacionados ao esporte-espetáculo, passa a ter como objetivo propagar e incentivar o consumo do esporte e de tudo o que a ele se relaciona. A letra C é a única alternativa que está relacionada com os padrões difundidos pelo esporte-espetáculo.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	E	Segundo Neira (2011), a pedagogia tecnicista entende a escola como instrumento de equalização social tendo como função principal homogeneizar as ideias, não harmonizando com a função social da escola. O autor classifica o currículo psicomotor como pertencente da pedagogia tecnicista. Abordagem Plural do professor Jocimar Daólio valoriza as diferenças sócio-culturais dos alunos como condições de sua igualdade o que difere da definição de pedagogia tecnicista apresentada por Neira. Sendo assim, não encontramos argumentos para modificar o gabarito da questão.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	Segundo Darido (2007), o trabalho com o tema transversal saúde vai envolver questões como: esporte é só saúde? (lesões no esporte) O doping no meio esportivo (o uso dos anabolizantes). Os padrões de corpo ditado pela mídia (padrões de beleza). Todas contempladas no enunciado da questão, que destaca uma situação de aula onde o tema pode ser trabalhado. Sendo assim, a única alternativa que pode ser considerada correta é a letra D.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	D	A questão exigiu o conhecimento do candidato a respeito do processo de desenvolvimento infantil, este relacionado ao conteúdo programático corpo, movimento, crescimento e desenvolvimento. Segundo Go Tani (2006), a literatura científica está repleta de estudos sobre o jogo. Investigam sua natureza e função, classificando-o em relação aos conteúdos, materiais ou estruturas psicológicas de quem joga.	INDEFERIDO	-

		Principalmente na área de psicologia, pesquisadores orientam seus trabalhos sobre o efeito do jogo, visando a esclarecer os processos de desenvolvimento Infantil: Dentre estes autores podemos citar Piaget, Vygotsky, Haste, Linaza & Maldonado, Wallon. Todos os autores da área de Educação Física que estudam o desenvolvimento motor têm como base estas pesquisas realizadas na Psicologia. A alternativa que cita os aspectos simbólicos dos jogos tradicionais não pode ser considerada correta, pois como descrito no enunciado da questão os trabalhos com jogos, visam esclarecer os processos de desenvolvimento infantil. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.		
45 - Gab.:V	A	Segundo Darido (2007), o recurso didático que torna os conteúdos transmitidos pela Educação Física significativos ao associá-los a experiências da vida cotidiana é a contextualização. As demais alternativas enumeradas não contemplam a definição apresentada na questão.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	B	Segundo Darido (2007), a luta caracterizada por movimentos ágeis e complicados, feitos com frequência perto do chão ou de cabeça para baixo e que possui um forte componente acrobático é a capoeira. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	D	A questão em nenhum momento valoriza os padrões relacionados ao esporte-espetáculo como objetivo para aula de Educação Física, ela solicita somente que o candidato indique a alternativa que descreve os objetivos da aula de Educação Física quando o enfoque é a difusão dos valores relacionados ao esporte-espetáculo. É preciso que o profissional de Educação Física identifique este conceito para refletir sobre qual esporte deverá realmente influenciar e nortear as aulas de Educação Física Escolar. Segundo Kunz (2004), a aula de Educação Física, por meio da difusão dos padrões relacionados ao esporte-espetáculo, passa a ter como objetivo propagar e incentivar o consumo do esporte e de tudo o que a ele se relaciona. A letra D é a única alternativa que está relacionada com os padrões difundidos pelo esporte-espetáculo.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	D	Como destaca Tubino (2002) "... o esporte, como direito de todas as pessoas tem como forma de exercício desse direito: o esporte educacional, o esporte lazer e o esporte de rendimento...". Segundo Go Tani (2006), o esporte no qual é possível minimizar a formalidade e o rigor dos regulamentos e normas e onde, portanto, abre-se oportunidade para modificação na forma, no espaço e na técnica com o intuito de oportunizar a participação de todos é o de lazer. Considerando que a alternativa D é a única que reproduz de forma inalterada a descrição do professor Go Tani, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	B	Segundo Darido (2007) quando o passe é realizado em condições para que o jogador fique livre para arremessar na cesta, ele é considerado uma assistência. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:W	E	Segundo Castellani Filho (2008), autor referência para quem quer se aprofundar na História da Educação Física no Brasil.. Os médicos higienistas através da disciplinarização do físico, do intelecto, da moral e da sexualidade visavam multiplicar os	INDEFERIDO	-

		indivíduos brancos politicamente adeptos da ideologia nacionalista. Sendo assim, A alternativa que corrobora com a descrição do autor é a letra E.		
41 - Gab.:V	B	Primeiramente, gostaria de acusar um equívoco de interpretação da candidata quando compara duas questões distintas de provas diferentes e que possuem enfoques totalmente diferentes ficando impossível tentar utilizar uma prova para argumentar sobre a resposta da outra. Segundo Go Tani (2006), o princípio da prática esportiva que estimula as relações de parceria, o trabalho em equipe e a união de esforços em busca de objetivos comuns é o da cooperação. Sendo assim, não encontramos argumentos na literatura da área para modificar o gabarito da questão.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	A questão exigiu o conhecimento do candidato a respeito do processo de desenvolvimento infantil, este relacionado ao conteúdo programático corpo, movimento, crescimento e desenvolvimento. Segundo Go Tani (2006), a literatura científica está repleta de estudos sobre o jogo. Investigam sua natureza e função, classificando-o em relação aos conteúdos, materiais ou estruturas psicológicas de quem joga. Principalmente na área de psicologia, pesquisadores orientam seus trabalhos sobre o efeito do jogo, visando a esclarecer os processos de desenvolvimento Infantil: Dentre estes autores podemos citar Piaget, Vygotsky, Haste, Linaza & Maldonado, Wallon. Todos os autores da área de Educação Física que estudam o desenvolvimento motor têm como base estas pesquisas realizadas na Psicologia. A alternativa que cita os aspectos simbólicos dos jogos tradicionais não pode ser considerada correta, pois como descrito no enunciado da questão os trabalhos com jogos, visam esclarecer os processos de desenvolvimento infantil. Sendo assim, não encontramos argumentos para anular a questão.	INDEFERIDO	-

Cargo: S04 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - FILOSOFIA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
49 - Gab.:V	E	Os pós-modernos franceses romperam com os pressupostos tradicionais da filosofia por considerarem infundada a possibilidade da verdade e do conhecimento. Nas palavras de Chauí “os filósofos ditos pós-modernos (como, por exemplo, o francês Lyotard e o norte-americano Rorty) consideram a filosofia e a ciência práticas culturais típicas do Ocidente cuja pretensão de realizar a razão ou o conhecimento racional é infundada e irrealizável. Por quê? Porque a razão tem a pretensão de ser o conhecimento verdadeiro da realidade, mas esta não existe, pois não há fatos, dados ou coisas e sim maneiras de falar ou ‘jogos de linguagem’ com que inventamos meios para exprimir o que pensamos e sentimos” (CHAUI, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Editora Ática, 2005, p. 83-84.).	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	Nas formulações teóricas de Thomas Hobbes e John Locke os indivíduos abrem mão da liberdade natural em troca da segurança proporcionada no “estado de sociedade”. Apesar das divergências entre os termos do trinômio do Jusnaturalismo, “estado de natureza”,	INDEFERIDO	-

		“contrato social” e “estado civil”, como indica a questão, ambos os autores identificam imperfeições no estado de natureza, que devem ser superadas por meio de um contrato social firmado entre indivíduos que são livres e iguais. Tal contrato dá origem ao Soberano, que terá atribuições e características divergentes entre esses autores.		
41 - Gab.:V	E	O candidato que solicita a revisão da questão não expõe seu argumento. Sendo assim, afirmamos que a única alternativa correta para a questão é a letra E.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	D	Na visão de Hegel, a história da humanidade é a história da razão ou do que ele chama de Espírito absoluto. Uma racionalidade nunca supera por completo outra racionalidade, já que é sempre gerada uma nova síntese, que agrega elementos das duas racionalidades contrárias.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	D	Para Descartes é o intelecto, ou a inteligência que conhece as ideias verdadeiras. O conhecimento intuitivo é o conhecimento imediato, direto, que não necessita de demonstrações, argumentos e provas. Nas palavras de Marilena Chauí, “na história da filosofia, os dois exemplos mais célebres de <i>intuição intelectual</i> encontram-se em Platão e em Descartes” (CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Editora Ática, 2005, p. 65.). A única premissa verdadeira para Descartes é a do pensamento. Essa concepção está expressa na famosa máxima “Penso, logo existo”.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	Rousseau é radicalmente contrário ao sistema político da democracia representativa. Na sua opinião, a vontade geral, que consiste no poder de decidir a lei (poder soberano) e que cabe ao povo reunido em assembleia, não pode ser alienado a terceiros. O povo, quando assim o faz, abre mão da sua liberdade civil e passa a ser escravo dos seus representantes políticos. Quando, ao contrário, é autor das próprias leis, o que só é possível no esquema da democracia direta, o povo obedece a lei que deu para si mesmo, permanecendo tão livre como era antes no estado de natureza.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	Rohden coloca que “o estudo das condições a priori do conhecimento foi denominado por Kant ‘transcendental’” ROHDEN, Valério. “O criticismo Kantiano”, in: Rezende, Antônio (Org.). <i>Curso de Filosofia</i> . RJ: Zahar, 1986, p. 99-100.) Já nas palavras de Chauí: “Kant diz que ele (o conhecimento) é transcendental, dizendo que chama de transcendental ‘todo conhecimento que, em geral, se ocupa menos dos objetos e mais de nosso modo de conhecer, na medida em que este de ser a priori’” (CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Editora Ática, 2005, p. 77).	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	B	Como coloca Isaiah Berlin, em <i>Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios</i> , Maquiavel não exclui a ética ou a moral da ação política; o que ele faz é uma diferenciação entre dois princípios éticos inconciliáveis: a ética cívica (do mundo pagão) e a ética cristã. Os valores éticos do mundo pagão são a coragem, o vigor, a fortaleza de espírito diante da adversidade, a realização do <i>bem público</i> , termo usado na alternativa B, considerada pela banca examinadora como correta, para indicar o ideal grego-romano retomado por Maquiavel. É nesse sentido que se fala muito que Maquiavel teria sido o descobridor da política como categoria autônoma, distinta da moral. O elemento decisório da política é muito mais a virtú do Príncipe do que o acaso, a fortuna. Para Maquiavel são os méritos do Príncipe que chamam para si os favores da Fortuna.	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:V	E	Independentemente das possíveis interpretações acerca da tela em pauta, o enunciado da questão atenta os candidatos para o conflito filosófico entre Platão e Aristóteles, que representam, respectivamente, a tensão entre as duas grandes correntes da filosofia, a idealista (que sugere o conhecimento inteligível) e a empirista (que propõe o conhecimento sensível).	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	A alternativa A coloca que a filosofia é que pode esclarecer a linguagem, e não o contrário, quando, na verdade, é a linguagem que esclarece a filosofia. Logo, o enunciado está incorreto. A filosofia analítica nega “todo o pensamento anterior”, pois “abandona a questão da verdade e se concentra no uso que é feito da linguagem para agir” (DORTIER, Jean-François. <i>Dicionário de Ciências Humanas</i> . São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010). Ao considerar que “a verdade se aloja na linguagem, e não nos fatos ou nas ideias”, a filosofia analítica rompe com as tradições filosóficas anteriores que, basicamente, se distinguem em empíricas (fatos) e idealistas (ideias). A resposta a ser assinalada é a alternativa A, que está incorreta de acordo com o enunciado.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	A	O empirismo parte do pressuposto de que todo conhecimento deve ser demonstrado; “significa uma posição filosófica que toma a experiência como guia e critério de validade e de suas afirmações” (MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à História da Filosofia</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 2001, p. 176). Postula que “nada está no intelecto que não tenha passado antes pelos sentidos”, como afirma Aristóteles (Id.Ib). Logo, o conhecimento se encerra na razão, tendo antes passado pela experiência sensível. Além disso, o conhecimento é sempre probabilístico, já que “sua certeza depende das verificações a serem feitas e do acordo entre as experiências dos indivíduos” (MARCONDES, Danilo, “O empirismo inglês”, in: Rezende, Antônio (Org.). <i>Curso de Filosofia</i> . RJ: Zahar, 1986, p. 99-100.). Essas posições confirmam a alternativa A, dada como correta, que afirma que “os preceitos da razão exigem confirmações e podem ser desmentidos”.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	Em seu clássico <i>Convite à Filosofia</i> (SP: Ática, 2005, p. 232), a estudiosa Marilena Chauí inclui a “Linguística” no rol das ciências humanas. As ciências humanas, ao surgirem, copiaram os modelos das ciências naturais, já tradicionalmente validadas.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	B	De acordo com o enunciado da questão, que chama a atenção para as formas de representação da filosofia grega, que partiam da noção de que todas as leis e costumes eram de caráter divino e universal, a característica da sofística levada em consideração é o relativismo. O sofista Antifontes propõe a distinção entre as leis inevitáveis e universais da natureza (<i>physis</i>) e as leis humanas (<i>nomos</i>), chamando a atenção, como outro sofista, Protágoras, para a relatividade e dessemelhança que caracteriza o universo social dos seres humanos.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	E	O método proposto por São Tomás de Aquino para demonstrar a existência de Deus é o “método indutivo”, também sugerido por Aristóteles. O monge conclui que Deus, não sendo autoevidente, só pode ser demonstrado a partir de seus efeitos conhecidos (MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à História da Filosofia</i> . Rio de Janeiro, Zahar, 2001, p. 126-130). Adota assim o método indutivo. A indução parte da experiência sensível, dos dados particulares para concluir uma verdade geral. Também como Aristóteles, São	INDEFERIDO	-

		Tomás de Aquino concebe a felicidade como um fim a ser atingido por todos os homens. Numa chave diferente de Santo Agostinho, para quem o Estado e suas leis decorrem do Pecado Original do homem, São Tomás de Aquino segue Aristóteles, e vê o Estado como uma necessidade natural, que deriva da natureza social dos homens, que buscam a felicidade, sentido principal da vida em sociedade para o pensador grego (CASSIRER, Ernest. <i>O mito do Estado</i> . São Paulo, Códex, 2003, p. 143-144.).		
31 - Gab.:V	B	A sabedoria perfeita e acabada só se dá sob a forma de inspiração divina porque para Santo Agostinho a razão humana não é capaz de, por si só, enunciar a verdade. “S. Agostinho combate o ideal de uma sabedoria puramente humana e o conceito de um mestre humano. Do ponto de vista cristão, o único mestre, não somente da conduta humana, mas também dos pensamentos humanos é Deus. Nele, e somente nele, se encontra o verdadeiro <i>magisterium</i> (...) Qualquer processo racional de pensamento ou argumentação é uma manifestação dessa iluminação e, por conseguinte, um ato de graça divina” (CASSIRER, Ernest. <i>O mito do Estado</i> . São Paulo, Códex, 2003, p. 109-110.)	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	C	Sócrates se opõe ao relativismo dos sofistas. O conhecimento, para ele, é um conhecimento universalmente válido, contra o que sustentam os sofistas. Sócrates dirá que conhecer é passar da multiplicidade de opiniões contrárias à ideia universal de cada coisa, da multiplicidade de aparências opostas à definição universal e necessária da coisa procurada. As opiniões de que os homens se valem e defendem na vida do dia a dia não correspondem à verdade das coisas. Ao sair interrogando cada um sobre o que sabem, Sócrates descortina que os homens, apesar de competentes nos seus respectivos domínios, ignoram os temas mais importantes da vida, como o amor, o bem, a justiça. Cada um é levado a tomar sua própria experiência pessoal, sensível, como sendo a verdade. No regime democrático, a verdade é o mero resultado do consenso social. Vale a certeza daquele que melhor a defende através da oratória. A tarefa dos grandes oradores é arrancar o consenso (base de concordância mais ou menos generalizada) das multidões. É nesse sentido que a questão trata da crítica de Sócrates aos sofistas, identificados como os mestres da oratória ou da retórica. Dos discípulos de Sócrates, Platão e Xenofonte, que muito escreveram sobre ele, é a apresentação do primeiro que se tornou mais conhecida e estudada. Referências: (CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Editora Ática, 2005, p. 356-357); LUIS-ANDRÉ, Dorion. <i>Compreender Sócrates</i> . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.)	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	A questão admite dois enunciados falsos (A e C).	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:V	C	Husserl é o principal representante da fenomenologia.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	Para Santo Agostinho, a finalidade do poder político é, além de espiritual, a de garantir a ordem e a paz terrenas. Por isso a questão traz como alternativa <i>incorreta</i> o enunciado segundo o qual o poder, na concepção do autor, é <i>estritamente</i> espiritual. Noutra alternativa, a questão coloca como enunciado verdadeiro a afirmativa de que o rei possui dois corpos, um divino e outro humano, indicando que, de um lado, o rei encarna o poder terreno, e, de outro, o poder espiritual, já que o rei é rei por graça divina.	INDEFERIDO	-

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	A	$S_A = 100 + 10t$ $S_M = \frac{1}{2} - 1,0t^2$ $S_A = S_M$ $100 + 10t = 0,5 t^2$ $t^2 - 20t - 200 = 0$ $t_1 = 20s$ $t_2 = - 10s$ $S_A = S_M = 300m$	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	B	$S = 1,0 + 20t - \frac{1}{2} 10t^2 \rightarrow 5t^2 - 20t + 15 = 0$ $S = 16$ $t_1 = 1s$ $t_2 = 3s$ $\Delta t = t_2 - t_1 \rightarrow \Delta t = 2s$ O topo do muro está a 15 m acima do ponto de lançamento.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	D	2π rad em 8,0s $\rightarrow \pi$ rad em 4,0 s $\Delta v_{\text{esc}} = 10 - 10 = 0 \rightarrow a_{\text{m esc}} = 0$ $ \Delta \vec{v} = 10 - (-10) = 20m/s \rightarrow a_{\text{m}} = 5,0 m/s^2$	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	C	Se o corpo estiver na iminência de subir $M = 18,4$ kg Se o corpo estiver na iminência de descer $M = 5,6$ kg Portanto $5,6 \text{ kg} \leq M \leq 18,4 \text{ kg}$	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	A	Para $x = 0 \rightarrow R_A = 733$ N Para $x = 6,0m \rightarrow R_A = 100$ N Para $x = 10,0m \rightarrow R_A = - 433$ N	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	D	Houve erro por falta de um dado no enunciado da questão	DEFERIDO	ANULADA
35 - Gab.:V	C	$F = F_{\text{at}} = \mu N$ $F_{\text{at}} = \mu mg$	INDEFERIDO	-

		$N = mg$ $m \omega^2 R = \mu mg$ $F_{at} = m \omega^2 R$ $\omega = \sqrt{\frac{\mu g}{R}}$ $\omega = \sqrt{\frac{0,40 \times 10}{10 \times 10^{-2}}} \rightarrow \omega = 6,3 \text{ rad/s} \rightarrow \omega = 6,3 \times \frac{60}{\pi} \rightarrow \omega = 63 \text{ rpm}$		
36 - Gab.:V	C	<p>O conteúdo é o mesmo: $\vec{I} = \Delta \vec{p}$ "Impulso é igual à variação da quantidade de movimento considerando o caráter vetorial dessas grandezas."</p> <p>A coincidência numérica se deve ao fato de tentar evitar complicações matemáticas, isto é, ângulos de linhas trigonométricas desconhecidas e equações complicadas.</p> <p>As diferenças dos enunciados, das formas diferentes de fornecer os dados e das figuras, comprovam a coincidência e eliminam a hipótese de cópia, mesmo considerando que as duas questões foram propostas pelo mesmo autor.</p>	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	$mgh = \frac{1}{2} m v_e^2 = v_e = \sqrt{2gh} \rightarrow v_e = \sqrt{2 \times 10 \times 0,80} \rightarrow v_e = 4,0 \text{ m/s}$ $m v_e = 2 m v_s \rightarrow v_{si} = 2 \text{ m/s e } v_{sf} = 0$ $2 mgh = \frac{1}{2} 2 m v_{si}^2 \rightarrow h = \frac{2,0^2}{2 \times 10} \rightarrow h = 0,20 \text{ m}$ $h = L - L \cos \theta \rightarrow h = L (1 - \cos \theta) \rightarrow 0,20 = 0,8 (1 - \cos \theta)$ $1 - \cos \theta = \frac{1}{4} \rightarrow \cos \theta = 1 - \frac{1}{4} \rightarrow \cos \theta = 0,75$	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	B	$x = A \cos \omega t \rightarrow x = 4,0 \times 10^{-2} \cos \frac{\pi}{15} \times 5,0 \rightarrow x = 4,0 \times 10^{-2} \cos \frac{\pi}{3}$ $x = 2,0 \times 10^{-2} \text{ m} \rightarrow x = 2,0 \text{ cm}$ $\omega = \frac{2\pi}{T} \rightarrow T = \frac{2\pi}{\pi/15} \rightarrow T = 30 \text{ s}$	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	Traçando os raios luminosos (perpendiculares às superfícies de onda) verificamos que $\sin i > \sin r \rightarrow n_B > n_A \rightarrow v_A > v_B$	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	B	$a = \frac{i}{o} = \frac{i}{100i} = -\frac{1}{100}$ $a = -\frac{p'}{p} \rightarrow -\frac{1}{100} = -\frac{p'}{400} \rightarrow p' = 4,0 \text{ cm}$ $\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'} \rightarrow \frac{1}{f} = \frac{1}{400} + \frac{1}{4,0} \rightarrow \frac{1}{f} = \frac{7}{400} + \frac{100}{400} \rightarrow f = \frac{400}{107} \rightarrow f = 3,96 \text{ cm}$	INDEFERIDO	-

41 - Gab.:V	A	Houve troca das letras gregas nos ângulos da figura, mas o enunciado não deixa dúvida sobre os valores desses ângulos.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	C	$I = \frac{1}{2} MR^2 \rightarrow I = \frac{1}{2} \times 2,0 \times 0,10^2 \rightarrow I = 1,0 \times 10^{-2} \text{ kg.m}^2$ $Mgh = \frac{1}{2} M v_{cm}^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 \rightarrow Mgh = \frac{1}{2} M v_{cm}^2 + \frac{1}{4} MR^2 \left(\frac{v}{R}\right)^2$ $gh = \frac{v_{cm}^2}{2} + \frac{v_{cm}^2}{4} \rightarrow v_{cm} = \sqrt{\frac{4gh}{3}} = \sqrt{\frac{4 \times 10 \times 2,7}{3}} \rightarrow v_{cm} = 6,0 \text{ cm}$	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	B	$P = E \rightarrow mg = V_s \mu_{H_2O} g \rightarrow V_e \mu_e = V_s \mu_{H_2O} \rightarrow \frac{V_e}{V_s} = \frac{\mu_e}{\mu_{H_2O}} = \frac{0,40}{1,0}$ $V_s = 40\% \rightarrow V_{emerso} = 60\%$ <p>V_e = volume da esfera V_s = volume submerso</p>	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	$\left(\frac{T_s}{T_E}\right)^2 = \left(\frac{R_s}{R_E}\right)^3 \rightarrow \left(\frac{T_s}{28}\right)^2 = \left(\frac{R_s}{28}\right)^3 \rightarrow \frac{T_s}{28} = \sqrt{\frac{R_s}{28}}$ $\frac{T_s}{28} = \frac{1}{2,8} \rightarrow T_s = \frac{14\sqrt{2}}{1} \rightarrow T_s = 7 \times 1,4 \rightarrow T_s = 9,8 \text{ dias}$	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	$Q_{rec.1} = m_g c_g \Delta\theta_g = 400 \times 0,50 \times 20 = 4000 \text{ cal}$ $Q_{rec.2} = m_g L_{fg} = 400 \times 80 = 32000 \text{ cal}$ $Q_{ced} = m_{H_2O} c_{H_2O} \Delta\theta_{H_2O} = 600 \times 1 \times 40 = 24000 \text{ cal}$ $Q' = m' L_{fg} \rightarrow 20000 = m' \cdot 80 \rightarrow m' = 250 \text{ g}$ $m'_{g,final} = m_g - m' \rightarrow m_{g,final} = 400 - 250 \rightarrow m_{g,final} = 150 \text{ g}$	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	C	$P = n P_{nominal} = 0,80 \times 12,6 \times 10^3 = 10,08 \times 10^3 \text{ J/s} = 2,52 \times 10^3 \text{ cal/s} = 151,2 \times 10^3 \text{ cal/min}$ $Q = mc \Delta\theta \rightarrow 151,2 \times 10^3 = 8,4 \times 10^3 \times 1 \times \Delta\theta \rightarrow \Delta\theta = 18 \text{ }^\circ\text{C}$ $\theta_f = \theta_i + \Delta\theta \rightarrow \theta_f = 20 + 18 \rightarrow \theta_f = 38 \text{ }^\circ\text{C}$	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	E	A evolução BC é isométrica ($W = 0$) e na evolução cíclica não ocorre variação de energia interna ($\Delta V = 0$)	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	E	$i = \frac{E - \mathcal{E}}{R_1 + R_2 + R_3 + R_4} \rightarrow i = \frac{48 - 12}{2,0 + 1,0 + 2,0 + 4,0} = \frac{36}{9,0} \rightarrow i = 4,0 \text{ A}$ $V_A - V_B = -36V \rightarrow V_B - V_A = 36V \rightarrow C = \frac{q}{V}$	INDEFERIDO	-

		$U = V_B - V_A = 36V$ $q = UC = 36 \times 2,0 \times 10^{-6}C$ $q = 72 \mu C$		
49 - Gab.:V	A	$U = \frac{W}{q} \rightarrow w = Ue$ $W = \frac{1}{2} m v^2 - 0$ $Ue = \frac{1}{2} m v^2 \rightarrow v = \sqrt{\frac{2Ue}{m}}$ $v = \sqrt{\frac{2 \times 20 \times 1,6 \times 10^{-19}}{9,1 \times 10^{-31}}} \rightarrow v = \sqrt{7,0 \times 10^{12}}$ $v = 2,6 \times 10^6 \text{ m/s}$	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	As cargas são negativas porque o campo \vec{E} está entre as direções \overline{AC} e \overline{BC} . $ Q_1 < Q_2 $ porque o ângulo de \vec{E} com \overline{BC} é menor que o ângulo com \overline{AB} .	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - GEOGRAFIA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
43 - Gab.:V	D	Em desacordo com o Edital.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	C	Segundo MOREIRA O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas originárias, São Paulo: Contexto, 2008, o conceito de paisagem já era amplamente analisado na geografia clássica.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	A	Os problemas existentes nos países subdesenvolvidos sempre existiram, mas o fato dessas populações buscarem atualmente o Brasil, é porque o país oferece boas condições, o que não existia em décadas anteriores.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	A	É exatamente a linha internacional de data que provocará a mudança no fuso horário.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	A grafia NITOSSOLO estava com o seguinte erro: NITROSSOLO.	DEFERIDO	ANULADA
35 - Gab.:V	B	As placas divergentes causam vulcanismo. A Islândia está localizada exatamente em um limite entre placas divergentes.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	E	A questão é claro quando se refere ao mapa. É uma questão de interpretação do mapa	INDEFERIDO	-

		com os conhecimentos de fusos horários.		
49 - Gab.:W	D	O fato dos ventos alísios influenciarem a região intertropical não anula a questão, haja visto que tal efeito influencia também a região de Sergipe.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	A política liberal com abertura do Mercado e privatizações ocorre de maneira significativa a partir de 1990.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	B	A vantagem do carvão mineral é exatamente para os países que mais consomem energia. O carvão mineral é a fonte com maior abundância, haja visto o tempo de utilização, bem como as jazidas exploradas atualmente. Todos os demais itens possuíam algum erro, porém o item da maior quantidade de carvão no hemisfério norte facilita o uso e comércio dessa fonte energética.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	D	A questão refere-se a principal dificuldade. Nesse caso é a manutenção do assentado nas terras destinadas ao propósito da reforma agrária.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	C	A lei de terras foi fundamental para a concentração de terras, contudo é exatamente essa concentração de terras que gera a necessidade de reforma agrária. Dessa maneira, o ponto de partida é a reforma agrária como ação política.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	A	A vantagem do carvão mineral é exatamente para os países que mais consomem energia. O carvão mineral é a fonte com maior abundância, haja visto o tempo de utilização, bem como as jazidas exploradas atualmente. Todos os demais itens possuíam algum erro, porém o item da maior quantidade de carvão no hemisfério norte facilita o uso e comércio dessa fonte energética.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	A	Segundo SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1999 as verticalidades criam sim espaços mais autônomos, mas sem desfazer as cooperações entre os lugares.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	D	O gabarito é Floresta Temperada.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	E	Segundo AB'SÁBER, Aziz. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p 84 a Formação, na área do sertão, de células de alta pressão no inverno austral é uma das razões que explica o clima da referida questão. Todos os demais itens possuem um equívoco como a Massa Equatorial Continental não alcançar a região.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	Os problemas existentes nos países subdesenvolvidos sempre existiram, mas o fato dessas populações buscarem atualmente o Brasil é porque o país oferece boas condições, o que não existia em décadas anteriores.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	A busca por fatores locais com salários baixos faz com que exista uma fuga dos parques produtivos dos países desenvolvidos e, por conseguinte, um aumento de desemprego.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	C	O gabarito é Floresta Temperada.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	E	A questão é clara quando afirma a cultura que mais se destacou. Sendo assim a laranja é a opção correta	INDEFERIDO	-

37 - Gab.:W	B	Não existe perda da hierarquia urbana, haja vista que as cidades globais são as mais importantes no processo de polarização.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	O problema previdenciário é uma questão mundial e todos os países que passam pela transição demográfica necessitam de uma reestruturação na previdência.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	B	Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do IBGE o petróleo é considerado um setor industrial extrativo.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	Mesmo em países de industrialização tardia as causas e consequências das novas redes urbanas são os mesmos dos países centrais.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	B	Todavia não é possível afirmar a existência de investimentos conjuntos no setor nuclear com fins bélicos.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	A	O comando da questão é claro quando pede uma consequência nos países desenvolvidos.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	A	A homogeneidade cultural não ocorre, haja vista as intensas batalhas de ossetianos na Geórgia.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	D	A questão faz referencia a consequências geopolíticas e não econômicas. Contudo, a União Europeia tem o seu processo histórico atrelado ao período da Guerra Fria.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	B	O meio norte é ocupado pela Mata de Cocais, zona de transição entre a caatinga e a Floresta Equatorial.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	C	A questão faz referencia a consequências geopolíticas e não econômicas. Contudo, a União Europeia tem o seu processo histórico atrelado ao período da Guerra Fria.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:W	A	Segundo Ceurio de Oliveira (Curso de cartografia Moderna, IBGE) a projeção cartográfica de Mercator é uma projeção cilíndrica conforme.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	D	Segundo AB'SÁBER, Aziz. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p 84 a Formação, na área do sertão, de células de alta pressão no inverno austral é uma das razões que explica o clima da referida questão. Todos os demais itens possuem um equívoco como a Massa Equatorial Continental não alcançar a região.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	D	A questão é clara quando afirma a cultura que mais se destacou. Sendo assim a laranja é a opção correta.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	B	Segundo SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1999, o conceito de lugar através da perspectiva de identidade tende a ampliar a coesão da sociedade civil. A ideia de tendência não negligencia todos os conflitos existentes nas sociedades atuais, mas não é possível negar tal característica.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	B	Os recursos para dragagens sempre foram necessários. Atualmente as novas condições exigem mecanismos para acelerar o embarque e desembarque das mercadorias.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	E	O gabarito é Ilha de Calor – impermeabilização dos solos. A figura apresenta o aumento da temperatura na região central da cidade.	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:W	C	O artigo supracitado afirma “os vulcões formam-se junto das margens de placas tectônicas”. Quando se afirma em margem de placas, nesse caso são os limites construtivos / divergentes.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	E	A grafia NITOSSOLO estava com o seguinte erro: NITROSSOLO.	DEFERIDO	ANULADA
41 - Gab.:V	A	Os recursos para dragagens sempre foram necessários. Atualmente as novas condições exigem mecanismos para acelerar o embarque e desembarque das mercadorias.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	E	Segundo Ceurio de Oliveira (Curso de cartografia Moderna, IBGE) a projeção cartográfica de Mercator é uma projeção cilíndrica conforme.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	C	O litoral também é denominado de Zona da Mata.	INDEFERIDO	-

Cargo: S07 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - HISTORIA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	A	O historiador Fernand Braudel, em sua passagem como professor da USP, contribuiu muito para a formação do Departamento de História da universidade paulista. Como um dos mais importantes historiadores do século XX, Braudel está no conteúdo programático do concurso quando se menciona a o item “1.Introdução aos estudos históricos; Teorias e Metodologias”. Braudel foi especialmente importante pelo desenvolvimento do conceito de “Longa Duração”, em momento algum, no entanto, a questão sugeriu que essa fosse a única contribuição do historiador francês para os estudos e metodologias da história.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	B	O historiador Fernand Braudel, em sua passagem como professor da USP, contribuiu muito para a formação do Departamento de História da universidade paulista. Como um dos mais importantes historiadores do século XX, Braudel está no conteúdo programático do concurso quando se menciona a o item “1.Introdução aos estudos históricos; Teorias e Metodologias”. Braudel foi especialmente importante pelo desenvolvimento do conceito de “Longa Duração”, em momento algum, no entanto, a questão sugeriu que essa fosse a única contribuição do historiador francês para os estudos e metodologias da história.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	C	O tema da microhistória está no conteúdo programático do concurso quando se menciona a o item “1.Introdução aos estudos históricos; Teorias e Metodologias”. Em sua proposição a micro história pretende renomear os sujeitos que foram “apagados’ no tempo e até então eram anônimos. O anonimato é um pressuposto que se pretende reverter e a resposta não deixa margem para essa dúvida.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	D	O tema da microhistória está no conteúdo programático do concurso quando se menciona a o item “1.Introdução aos estudos históricos; Teorias e Metodologias”. Em sua proposição a microhistória pretende renomear os sujeitos que foram “apagados’ no tempo e até então eram anônimos. O anonimato é um pressuposto que se pretende reverter e a resposta não deixa margem para essa dúvida.	INDEFERIDO	-

29 - Gab.:V	D	A Escola dos Annales procurou, desde sua origem, uma aproximação das pesquisas históricas com as metodologias das Ciências Sociais. Em nenhuma das outras opções existe resposta que se aproxime dessa afirmativa. As diversas Ciências Sociais, consideradas em amplo espectro, formularam metodologias de trabalho específicas para seu campo de atuação, impossível negar isso. Ao mesmo tempo, A questão trata do projeto inicial da Escola dos Annales, não no que ela se transformou.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:W	E	A Escola dos Annales procurou, desde sua origem, uma aproximação das pesquisas históricas com as metodologias das Ciências Sociais. Em nenhuma das outras opções existe resposta que se aproxime dessa afirmativa. As diversas Ciências Sociais, consideradas em amplo espectro, formularam metodologias de trabalho específicas para seu campo de atuação, impossível negar isso. Ao mesmo tempo, A questão trata do projeto inicial da Escola dos Annales, não no que ela se transformou.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	E	A questão tem a intenção de aferir o conhecimento do candidato sobre as mudanças ocorridas ao longo do processo de centralização política nas sociedades europeias. Evidente que os processos de centralização foram distintos e se desenvolveram em ritmos diferentes, mas nada invalida a opção que indica que a centralização política fortaleceu os mercados internos e permitiu o crescimento do comércio, cidades, feiras e portos. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia – apenas um outro olhar sobre o tema – não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	A	A questão tem a intenção de aferir o conhecimento do candidato sobre as mudanças ocorridas ao longo do processo de centralização política nas sociedades europeias. Evidente que os processos de centralização foram distintos e se desenvolveram em ritmos diferentes, mas nada invalida a opção que indica que a centralização política fortaleceu os mercados internos e permitiu o crescimento do comércio, cidades, feiras e portos. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia – apenas um outro olhar sobre o tema – não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	B	A Igreja católica teve uma posição dúbia em relação ao Renascimento. Não se pode esquecer que vários pontífices e ordens religiosas encomendaram trabalhos a Leonardo, Rafael, Michelângelo, que esculpiram e pintaram obras de profundo sentimento religioso. Houve condenações, sem dúvida, Giordano Bruno e Galileu são exemplos, mas a categorização de “heresia” (como mencionado em uma das alternativas) foi algo esporádico, pelo menos até o início da contrarreforma. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia – apenas um outro olhar sobre o tema – não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	C	A Igreja católica teve uma posição dúbia em relação ao Renascimento. Não se pode esquecer que vários pontífices e ordens religiosas encomendaram trabalhos a Leonardo, Rafael, Michelângelo, que esculpiram e pintaram obras de profundo sentimento religioso. Houve condenações, sem dúvida, Giordano Bruno e Galileu são exemplos, mas a categorização de	INDEFERIDO	-

		“heresia” (como mencionado em uma das alternativas) foi algo esporádico, pelo menos até o início da contrarreforma. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia – apenas um outro olhar sobre o tema – não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.		
32 - Gab.:V	C	A inexistência de um clero e a defesa do acesso direto a Deus não retirou do protestantismo a figura do líder eclesiástico, não mais como intermediário com o mundo divino e sim como um leitor qualificado. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia – apenas um outro olhar sobre o tema – não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:W	D	A inexistência de um clero e a defesa do acesso direto a Deus não retirou do protestantismo a figura do líder eclesiástico, não mais como intermediário com o mundo divino e sim como um leitor qualificado. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia – apenas um outro olhar sobre o tema – não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	E	As práticas mercantilistas foram variadas, no entanto, protecionismo alfandegário, balança de comércio favorável e colonialismo foram práticas correntes entre as potências mercantilistas do período.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	A	As práticas mercantilistas foram variadas, no entanto, protecionismo alfandegário, balança de comércio favorável e colonialismo foram práticas correntes entre as potências mercantilistas do período.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	B	A alternativa B está correta, uma vez que as bases do pensamento iluminista – o racionalismo, o liberalismo e o desenvolvimento do pensamento científico – foram estabelecidas a partir das ideias de pensadores do século XVII, como René Descartes, John Locke e Isaac Newton.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	D	O empreendimento colonial português foi notável pela preocupação com a exploração de matérias-primas e metais preciosos, o uso de mão de obra escrava africana e monopólio comercial exercido pela metrópole. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	E	O empreendimento colonial português foi notável pela preocupação com a exploração de matérias-primas e metais preciosos, o uso de mão de obra escrava africana e monopólio comercial exercido pela metrópole. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	A	A participação popular nos exércitos e movimentos coloniais na América do Sul espanhola não significou a hegemonia das camadas populares nos processos de independência. Nesse sentido a palavra “restrição” deve ser entendida como uma forma de se referir a um processo em que a hegemonia foi controlada pelas elites locais.	INDEFERIDO	-

36 - Gab.:W	B	A participação popular nos exércitos e movimentos coloniais na América do Sul espanhola não significou a hegemonia das camadas populares nos processos de independência. Nesse sentido a palavra “restrição” deve ser entendida como uma forma de se referir a um processo em que a hegemonia foi controlada pelas elites locais.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	B	A industrialização inglesa expandiu as cidades e transformou a vida urbana em um espetáculo de pobreza e crise moral. A participação de mulheres foi importante no processo industrial, mas não na exploração de minas. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	C	A industrialização inglesa expandiu as cidades e transformou a vida urbana em um espetáculo de pobreza e crise moral. A participação de mulheres foi importante no processo industrial, mas não na exploração de minas. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	D	A decisão de transferir a corte para o território colonial não foi um ato de covardia, mas um plano há muito aventado pelas monarquias ibéricas. Sendo um plano e não um ato de desespero é, necessariamente, um ato pragmático, uma ação política calculada. Considerando que Portugal permaneceu sob regime monárquico e com parte de seu império colonial intacto até o século XX temos que considerar que, a longo prazo, a opção dos Bragança não foi desastrosa.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	E	A decisão de transferir a corte para o território colonial não foi um ato de covardia, mas um plano há muito aventado pelas monarquias ibéricas. Sendo um plano e não um ato de desespero é, necessariamente, um ato pragmático, uma ação política calculada. Considerando que Portugal permaneceu sob regime monárquico e com parte de seu império colonial intacto até o século XX temos que considerar que, a longo prazo, a opção dos Bragança não foi desastrosa.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	D	A pressão internacional e a aprovação de leis nacionais restritivas pelo fim do tráfico de escravos levaram a um decréscimo significativo na importação de escravos no Brasil a partir de 1850.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	O Poder Moderador permitia ao, fundamentalmente, controlar o jogo político durante o Império. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	B	O Poder Moderador permitia ao, fundamentalmente, controlar o jogo político durante o Império. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	E	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento	DEFERIDO	ANULADA

		jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.		
41 - Gab.:W	A	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
42 - Gab.:V	D	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
42 - Gab.:W	E	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
43 - Gab.:W	D	A tarifa Alves Branco é uma medida protecionista	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	A	Dentre as alternativas disponíveis a perda do apoio político dos grandes fazendeiros é a que descreve com melhor acuidade a crise do Império. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	B	Dentre as alternativas disponíveis a perda do apoio político dos grandes fazendeiros é a que descreve com melhor acuidade a crise do Império. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	E	Ao final do século XIX as políticas coloniais europeias para a Ásia e a África foram conduzidas pela conquista e pela cooptação de elites locais. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:W	A	Ao final do século XIX as políticas coloniais europeias para a Ásia e a África foram conduzidas pela conquista e pela cooptação de elites locais. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	Imigração, partidos regionais e crescimento de uma classe média urbana são características econômicas, sociais e política da primeira república. Por outro lado, a semelhança da questão com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	E	Imigração, partidos regionais e crescimento de uma classe média urbana são características econômicas, sociais e política da primeira república. Por outro lado, a semelhança da questão	INDEFERIDO	-

		com outra existente em seleções prévias não caracteriza cópia - apenas um outro olhar sobre o tema - não garante ao candidato acertar a resposta e nem impede que demonstre seu conhecimento sobre o conteúdo.		
47 - Gab.:V	B	Apesar de certas afinidades, Silvio Romero e Tobias Barreto apresentam, em suas obras nítidas diferenças de abordagem.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	C	Apesar de certas afinidades, Silvio Romero e Tobias Barreto apresentam, em suas obras nítidas diferenças de abordagem.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	Considerando a argumentação dos candidatos a questão deve ser anulada, uma vez que apresenta uma falha na construção lógica do enunciado.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:W	D	Considerando a argumentação dos candidatos a questão deve ser anulada, uma vez que apresenta uma falha na construção lógica do enunciado.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:V	E	Os partidos que compuseram o cerne da vida política brasileira após o Estado Novo surgiram ainda sob a égide do antigo regime autoritário.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	A	Os partidos que compuseram o cerne da vida política brasileira após o Estado Novo surgiram ainda sob a égide do antigo regime autoritário.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	A questão se refere a emancipação política de Sergipe e o marco dessa emancipação é o decreto de 8 de julho de 1820 que separa seu território da província da Bahia. A elevação à Estado na República apenas deu continuidade a uma liberdade política já existente.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	B	A questão se refere a emancipação política de Sergipe e o marco dessa emancipação é o decreto de 8 de julho de 1820 que separa seu território da província da Bahia. A elevação à Estado na República apenas deu continuidade a uma liberdade política já existente.	INDEFERIDO	-

Cargo: S08 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. ESPANHOLA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	A	O texto é direcionado a professores e propõe uma reflexão prática para esse profissional investigador, que deve fazer da linguagem o seu objeto de estudo.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	Não há qualquer erro na questão que justifique sua anulação.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	D	Não há qualquer erro na questão que justifique sua anulação	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	A	Há duplicidade de respostas corretas.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:V	A	A única opção que aponta para o papel do professor é a A.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	D	O singular de esos é ese .	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	O lo é usado para referir-se a um enunciado exposto anteriormente.	INDEFERIDO	-

29 - Gab.:V	B	O aluno deve ater-se ao texto e interpretá-lo, levando em consideração os conceitos associados à didática do professor de línguas.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	E	O fato do sistema de crenças se construir progressivamente não se constitui numa premissa para manter-se a íntima relação entre ensino e aprendizagem.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	C	O texto apresenta argumentos e conceitos que ultrapassam a questão temporal e não ações habituais (me ducho, ceno todos los días).	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	B	Por ello tem função explicativa.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	Os argumentos apresentados não procedem. Vide Real Academia	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	B	Cual propõe uma interrogação indireta.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	E	O texto exige uma reflexão do professor sobre questões pedagógicas.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	A	Vide verbete ende no dicionário da Real Academia	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	B	Há um erro no enunciado.	DEFERIDO	ANULADA
41 - Gab.:V	B	Os argumentos apresentados não procedem. Vide Real Academia	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	D	Os argumentos apresentados não procedem. Vide Real Academia	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	O termo allá dá ideia de tempo aproximado, indicando imprecisão no tempo.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	O texto referência é a tirinha e o aluno deve pensar no sentido da palavra geladeira no contexto em questão.	INDEFERIDO	-

Cargo: S09 - PROFESSOR I – INGLES – CONCURSO SEPLAG / SE

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 – Gab: V	C	A questão 27 verifica a compreensão de informações específicas do texto, informações apresentadas no 1º parágrafo do texto. De acordo com o 1º parágrafo, os funcionários da Aviação Civil Brasileira estão ameaçando entrar em greve, caso a sua reivindicação – aumento de 10% no salário – não seja contemplada. Não podemos, no entanto, afirmar que os funcionários da Aviação Civil já decidiram entrar em greve. A greve é apenas uma possibilidade, uma ameaça, depende do resultado das negociações. Portanto, a alternativa B, que afirma que os trabalhadores dos aeroportos brasileiros já decidiram entrar em greve no dia 22 de dezembro não é a mais adequada, até porque a greve, caso aconteça, não será apenas no dia 22 de dezembro, mas a partir do dia 22 de dezembro, de acordo com o texto. Assim, a alternativa correta é a C, que afirma que os trabalhadores da Aviação Brasileira estão reivindicando um aumento de 10% nos seus salários, de acordo com o 1º parágrafo do texto.	INDEFERIDO.	-
29 – Gab. V	B	A questão 29 também verifica a compreensão de informações específicas do texto, relacionadas à expressão “lowered their expectations”, que significa que os funcionários	INDEFERIDO.	-

		da Aviação resolveram abaixar as suas expectativas com relação ao aumento salarial reivindicado. A alternativa correta é a letra B, que indica que os funcionários estão dispostos a negociar e a aceitar um aumento de 10% nos seus salários. Esta informação está basicamente apresentada no 3º parágrafo do texto, que afirma que os funcionários abaixaram as suas expectativas como uma demonstração de sua disposição para negociar. Obviamente, se o candidato está analisando o terceiro parágrafo do texto para responder a questão, presumimos que o candidato já leu os parágrafos 1 e 2, que apresentam informações adicionais sobre os valores reivindicados. No terceiro parágrafo temos a informação que os funcionários tinham pedido um aumento de 13%, mas decidiram baixar as suas expectativas. O dado apresentado no 1 parágrafo apenas confirma que agora a reivindicação é de 10%, e não mais de 13%. As outras opções da questão não apresentam informações verdadeiras, portanto a única opção correta é a alternativa B.		
30 - Gab.:V	E	A questão 30 verifica o conhecimento do candidato relacionado ao advérbio “currently”, e também testa os conhecimentos dos falsos cognatos, principalmente do advérbio “actually”. A palavra “currently” significa “atualmente”, “nos dias atuais”, ou “hoje em dia”, assim como a palavra “nowadays”. A palavra “actually”, que parece que significa atualmente, significa “na verdade, de fato, realmente”, pois é um falso cognato. Portanto a única alternativa que apresenta um correspondente para o termo “currently” é a opção E, que apresenta a expressão “at the present time”, que significa “no presente momento”, que equivale a “atualmente”.	INDEFERIDO.	-
32 – Gab. V	D	A questão 32 aborda o uso das conjunções ou conectivos e a relação de sentido que elas apresentam. A frase apresentada na questão possui o conectivo BUT, que significa mas, e indica um contraste: Os trabalhadores da Aviação estão atualmente solicitando um aumento de 10%, mas os empregadores estão oferecendo apenas 3%. A alternativa que apresenta uma frase reescrita com outro conectivo e com o mesmo sentido é a frase apresentada na alternativa D: Os funcionários da Aviação Civil estão atualmente solicitando 10% de aumento. Entretanto, os empregadores estão oferecendo apenas 3% de aumento. As duas frases apresentam conjunções diferentes, mas o mesmo sentido. A alternativa A, por exemplo, apresenta uma diferença sutil de significado: Como os trabalhadores da Aviação estão solicitando 10% de aumento, os empregadores estão oferecendo 3%. Em outras palavras, os empregadores não estão oferecendo o índice de 3% de aumento porque os trabalhadores estão solicitando 10%. Há uma diferença de sentido que esperamos que o candidato tenha percebido. Portanto, a alternativa que apresenta a frase reescrita com o significado mais semelhante à frase apresentada na questão é a opção D.	INDEFERIDO.	-
34 – Gab. V	A	A questão 34 verifica o conhecimento do candidato sobre a questão do discurso direto / indireto. Este é um aspecto gramatical importante, que sempre está incluído no conteúdo programático de Inglês das provas da FUNCAB. Houve algum engano e este item foi retirado do conteúdo programático de Inglês do concurso da SEPLAG/SE. Apesar de ser um aspecto gramatical que todo professor de Inglês deve dominar, e envolver basicamente os tempos verbais – no caso da questão – presente simples e passado	DEFERIDO.	ANULADA.

		simples, na forma negativa, solicitaremos que a questão seja anulada, pois necessita de um conhecimento de uma regra do “reported speech”, que é a mudança do tempo verbal presente simples para o passado simples. Portanto, apesar de a questão estar corretamente elaborada, e não haver erros nas opções, a questão será anulada.		
35 – Gab. V	B	A questão 35 aborda o uso e significado dos conectivos ou conjunções. A frase apresentada na questão contém o conectivo “despite”, que assim como “in spite of”, significa “apesar de”. A frase da questão significa: A inflação no Brasil tem permanecido entre as maiores do mundo apesar dos esforços do governo em gerenciá-la. A frase da opção B apresenta o mesmo sentido, expresso pelo conectivo “in spite of”. Portanto a alternativa correta da questão é a letra B. Os outros conectivos das outras opções apresentam significados diferentes e não são equivalentes ao conectivo “despite”.	INDEFERIDO.	-
36 – Gab V.	E	A questão aborda a voz passiva (passive voice) em Inglês. O tempo verbal da frase apresentada na questão é o presente perfect simple – have raised. Portanto, na voz passiva, a forma verbal deve ser o verbo to be no mesmo tempo da voz ativa – no caso have been (verbo to be no presente perfect) e o verbo principal – raise – no particípio passado. Como o verbo raise é regular, a terceira forma do verbo é igual a segunda – raised. Portanto, a forma verbal na voz passiva deve ser “have been raised”. A única alternativa que apresenta esta forma verbal é a opção E. As outras opções não apresentam formas verbais na passiva equivalentes a ativa “have raised”. A opção correta é a letra E.	INDEFERIDO.	-
39 – Gab V.	A	A questão 39 verifica o conhecimento dos candidatos sobre as conjunções ou conectivos. O conectivo “therefore” significa “portanto, por conseguinte”, e o conectivo “thus” significa “assim, desta maneira”. Portanto, eles pertencem ao mesmo campo semântico – expressam consequência ou resultado (consequence or result). O conectivo “however”, por outro lado, significa “no entanto, entretanto” e expressa contraste (contrast). Portanto, a opção que apresenta um conectivo (linker) que pode substituir corretamente o “therefore” é o conectivo “thus”. A opção correta é a letra A.	INDEFERIDO.	-
40 – Gab V	A	A questão verifica o conhecimento do candidato sobre as preposições, especificamente as preposições temporais – in, on e at. Devemos usar a preposição at com horas – at noon, que significa ao meio dia. Devemos usar a preposição on com os dias da semana, on Thursday – na quinta-feira. Devemos usar a preposição in com os meses do ano – in December, in January. E devemos usar a preposição in com anos, como por exemplo in 2011. Mas não usamos a preposição in com datas. Com datas, devemos utilizar a preposição On. Assim devemos escrever on December 22nd. Portanto a alternativa que apresenta as preposições que completam corretamente as lacunas da frase são as preposições listadas na alternativa A: “The strike is expected to start at noon on Thursday on December 22th in 2011”.	INDEFERIDO.	-
41 – Gab. V	E	A questão 41 verifica o conhecimento dos candidatos sobre os substantivos incontáveis. Os substantivos em Inglês podem ser contáveis, usados no singular ou no plural, e incontáveis, que não podem ser usados no plural e não podem ser precedidos pelos artigos indefinidos a / an. Como exemplos de substantivos incontáveis: advice,	INDEFERIDO.	-

		information, furniture, research, baggage, luggage, equipment, news, etc. A alternativa A apresenta o substantivo “advices” usado no plural, portanto está errada. Da mesma forma, a alternativa B está errada pois apresenta o substantivo advice precedido pelo artigo an – “an advice”. A alternativa C apresenta o substantivo information no plural “informations”, portanto está errada. Da mesma forma a opção D apresenta o substantivo baggage usado no plural “baggages”. Assim, a única opção correta é a letra E. Está correto utilizar a expressão “a piece of” com os substantivos incontáveis, portanto está correto “one or two pieces of information”. Neste caso, o substantivo information não está precedido por artigo indefinido nem está sendo usado no plural. A frase está então correta.		
42- Gab. V.	D	A questão 42 aborda as frases imperativas e a question tag que deve ser usada com frases imperativas. O imperativo é um item que está incluído no conteúdo programático da prova de Inglês. Quando se estuda o imperativo, automaticamente estudamos as tag questions que devem ser usadas com as frases no imperativo afirmativo e com frases no imperativo negativo. A frase apresentada na questão – Give me a hand – que significa – Me ajuda, está no imperativo afirmativo. É uma ordem, e a tag question que deve ser utilizada neste caso é “will you”. A question tag “shall we” é usada com frases que começam com Let’s, como em: “Let’s study harder, shall we?”. Assim, a tag question que completa corretamente o imperativo “Give me a hand” é “will you? Portanto a única opção correta é a letra D.	INDEFERIDO.	-
43 – Gab. V	C	A questão 43 aborda o uso dos artigos indefinidos a / na, e o uso de substantivos incontáveis. Já comentamos sobre os substantivos incontáveis na questão 41. Normalmente utilizamos o artigo indefinido “a” antes de consoante, e o artigo indefinido “na” antes de vogal. Por exemplo, falamos “a book”, mas “an English book”. No entanto, há exceções. Algumas palavras começam por vogal, mas têm som de consoante, por isso usamos o artigo “a” antes dessas palavras. Por exemplo, “a university”, “a uniform”, “a European school”. Portanto podemos usar o artigo “a” corretamente na opção C – “A flight attendant has to wear a uniform at work”. Nas opções A, D e E não podemos usar o artigo “a” pois temos substantivos incontáveis nas frases como English, progress e weather. Na opção B, não podemos usar o artigo “a” pois a expressão nominal “helicopter pilots” está no plural, portanto o uso do artigo é incorreto. Portanto, a única opção correta é a letra C.	INDEFERIDO.	-
44- Gab. V.	E	A questão aborda o uso de verbos, mais especificamente, infinitivos e gerúndios (uso de –ing). Após a expressão “would like” devemos usar o infinitivo, após o verbo frasal “look forward to” e “went on” devemos usar o verbo no –ing, pois usamos o gerúndio após preposições, assim como após o verbo “avoid”. Portanto, a opção que apresenta os verbos corretos que completam as frases é a letra E.	INDEFERIDO.	-
45- Gab V	C	A questão 45 também aborda o uso de tempos verbais, como o passado simples, o present perfect simple, o presente perfect continuous e o past perfect. Com relação a frase número 2, tanto as formas verbais “has worked” e “has been working” estão corretas. Na frase 3, apresentamos dois verbos nos parênteses – raise / rise – para que os candidatos escolhessem o verbo correto que deveria ser usado para completar a frase	INDEFERIDO.	-

		e usá-lo na tempo verbal correto, que é “has raised”. Portanto, a opção que apresenta as quatro formas verbais corretas é a opção C. As outras opções apresentam algumas formas verbais corretas, mas não as quatro que são solicitadas para completar as frases.		
46 – Gab. V	D	A questão 46 aborda o uso dos pronomes possessivos (possessive adjectives e possessive pronouns). Utilizamos os possessive adjectives antes de substantivos e os possessive pronouns são pronomes que não são seguidos de substantivos. Assim, nas frases 2 e 3 utilizamos respectivamente os pronomes “her parentes” e “their” wages. No entanto, na frase 4, não podemos usar o pronome your, que é um possessive adjective e precisa ser seguido de um substantivo. Portanto, devemos usar nessa frase o “possessive pronoun” - yours. A pergunta seria “Where is yours?”, que equivale a “Where is your suitcase?” Assim, a alternativa correta é a letra D.	INDEFERIDO.	-
49 – Gab V.	E	A questão 49 verifica o conhecimento dos candidatos sobre os diferentes métodos e abordagens de ensino e aprendizagem do inglês como língua estrangeira, que foi indicado no conteúdo programático da prova no item 16 – Aprendizagens em língua estrangeira. As aprendizagens em uma língua estrangeira ocorrem através da adoção de um método ou abordagem. A questão apresenta uma citação retirada do artigo “Communicative Language Teaching – Current Status and Future Prospects”, escrito pela Profa. Nina Spada. A citação se refere ao método comunicativo, “CLT – Communicative Language Teaching “ ou “communicative approach”, em Inglês. Portanto, a opção correta é a letra E.	INDEFERIDO.	-
50 – Gab . V	B	A questão 50 aborda duas modalidades de ensino / aprendizagem de uma língua estrangeira – “deductive learning” e “inductive learning”. A questão apresenta uma definição de uma dessas abordagens de ensino, que se refere a “deductive learning”. A citação foi retirada do Dicionário de Linguística Aplicada da Longman (Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics), 3ª edição, página 146.	INDEFERIDO.	-

Cargo: S10 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - L. PORTUGUESA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
30 - Gab.:W	E	Reiteramos o gabarito. Convém citar Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa. 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 279), ao explicar o emprego do pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo: “Emprega-se ainda o mais-que-perfeito simples em lugar do futuro do pretérito do indicativo e do pretérito do subjuntivo, o que serve hoje como traço estilístico de linguagem solene. No soneto de Gregório de Matos, as formas verbais fôreis e livrara se encontram no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo, tendo sido empregadas, respectivamente, em lugar do imperfeito do subjuntivo e do futuro do pretérito.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:W	D	As questões 27, 28, 29 e 30 foram elaboradas com base no soneto À mesma dona Ângela, de Gregório de Matos, e em manuais didáticos de língua portuguesa e de	INDEFERIDO	-

		literatura brasileira, citados na bibliografia referente às citadas questões. Quanto à questão 29, devemos ressaltar que todo o soneto apresenta o relacionamento amoroso como uma antítese – expressa pela oposição entre palavras, como, por exemplo, entre as formas verbais tenta/guarda (v.14), por meio das quais o eu lírico estabelece uma relação antitética entre demônio – embora o termo não se encontre no soneto – e anjo, pois a mulher, em vez de proteger o ser amado – como deveria fazê-lo, caso fosse um anjo, haja vista os anjos nunca causarem pesares (cf. v.14) -, o tenta, ação própria de uma figura demoníaca. A esse respeito, significativa é a afirmação acerca da lírica amorosa de Gregório de Matos: “[...] é fortemente marcada pelo dualismo carne/espírito, que leva normalmente a um sentimento de culpa no plano espiritual. A mulher, muitas vezes, é a personificação do próprio pecado, da perdição espiritual” (CEREJA, William; COCCHAR, Thereza. Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas e outras linguagens, 4ª. ed., São Paulo: Atual, 2009. p.128). Note-se, ainda, que, embora a brevidade da vida, a fugacidade das coisas e da beleza, o emprego de linguagem rebuscada, entre outras características, sejam pertinentes ao Barroco, no poema em questão, predomina o uso da antítese, reveladora da constante tensão em que vive o homem barroco, expressa pela oposição entre carne e espírito, aparência e essência, por exemplo.		
38 - Gab.:X	E	Os termos referentes à sensualidade de Iracema são: “morena de olhos ardentes”, “languê” e “lascivo talhe”. Embora nas demais alternativas haja termos que denotam sensualidade, não se relacionam eles com Iracema, mas com outros personagens: “lábio ávido”, por exemplo, refere-se a Martim, e “castos afetos”, à virgem loura.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	D	Reiteramos o gabarito, pois estão corretas apenas as afirmações II e III. Quanto à afirmação III, é importante assinalar que, a despeito de se reconhecer, em alguns escritos de Cecília Meireles, certa tendência simbolista (em <i>Espectros</i> , por exemplo), a presença de elementos da natureza, do tempo, do espaço e da música confere à poesia da referida autora um tom etéreo, sublime, que lhe reitera a tendência neossimbolista.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	B	Embora o conceito de parassíntese seja uma questão que suscita discussões entre os gramáticos, para a maioria, constitui a parassíntese um processo que “consiste na entrada simultânea de prefixo e sufixo, de tal modo que não existirá na língua a forma ou só com prefixo ou só com sufixo”.(Bechara, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 343). Também a esse respeito, convém citar Mattoso Câmara, segundo o qual esse processo ocorre quando há junção de um sufixo de valor iterativo ou incoativo, o que ocorre em <i>entardecer</i> (<i>en + tard (e) + ec + er</i>) e <i>amanhecer</i> (<i>a + manh(ã) +ec +er</i>) (<i>apud</i> BECHARA, p. 343). Houaiss (<i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.178) ratifica a formação do verbo <i>amanhecer</i> pelo processo de parassíntese (Etimologia: <i>a +manhã+ ecer</i>).	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	A	Considerando que há palavras grafadas incorretamente em quatro das cinco alternativas, a única opção correta é a que contém as palavras jeito - jiboia – jenipapo. Vale ressaltar que o Decreto número 6583, de 29 de setembro de 2008, publicado no D.O.U. de 30.9.2008, determina, em seu Artigo 2º., parágrafo único, que “A	INDEFERIDO	-

		implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º. de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida”. Para a palavra jiboia, admitem-se, pois, segundo o referido Decreto, duas grafias: com acento ou sem acento, esta última em obediência ao Novo Acordo. Convém lembrar que jornais, livros, dicionários da língua portuguesa já se ajustaram às novas normas ortográficas, razão pela qual o gabarito será mantido.		
33 - Gab.:X	B	O pronome relativo QUE, presente no segundo verso do poema, é sujeito da forma verbal “descobriu” e tem por antecedente o termo “varão”.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	E	Considerando que há palavras grafadas incorretamente em quatro das cinco alternativas, a única opção correta é a que contém as palavras jeito - jiboia – jenipapo. Vale ressaltar que o Decreto número 6583, de 29 de setembro de 2008, publicado no D.O.U. de 30.9.2008, determina, em seu Artigo 2º., parágrafo único, que “A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º. de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida”. Para a palavra jiboia, admitem-se, pois, segundo o referido Decreto, duas grafias: com acento ou sem acento, esta última em obediência ao Novo Acordo. Convém lembrar que jornais, livros, dicionários da língua portuguesa já se ajustaram às novas normas ortográficas, razão pela qual o gabarito será mantido.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	E	Na questão em pauta, solicitou-se apenas a função sintática dos termos constituintes das orações, e não a análise da oração introduzida por QUEM. Assim, no verso 8, “Pois só conheço herói quem nela é forte”, há duas orações: na primeira, o termo HERÓI exerce a função sintática de objeto direto do verbo conhecer; na segunda, o pronome QUEM desempenha a função de sujeito do verbo ser (é), e o adjetivo FORTE, a de predicativo do sujeito.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	B	O período destacado de <i>O cortiço</i> é composto por coordenação (“De alguns quartos saíam mulheres [...] e os louros, [...]ruidosamente,[...]”) e por subordinação (“que vinham [...] papagaio”). Assim sendo, a única opção correta é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	B	A oração em destaque, AS PRAIAS DISCORRENDO DO OCIDENTE, é uma reduzida de gerúndio com valor temporal. Para corroborar o valor temporal da reduzida de gerúndio, convém citar o que afirma Celso Cunha (<i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . 5ª. ed. Rio de Janeiro: FENAME, 1975. p. 570): “Como o gerúndio tem fundamentalmente sentido temporal, as reduzidas por ele formadas equivalem, na grande maioria dos casos, a orações subordinadas adverbiais temporais ”. (grifo do autor) Quanto ao significado do verbo discorrer, Houaiss (<i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.1054) apresenta três acepções, uma das quais tem o sentido de andar sem propósito, vaguear, significado adequado ao contexto do poema. Reiteramos a gabarito.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	B	A tônica do soneto de Gregório de Matos consiste no sentimento contraditório da <i>persona</i> poética pela mulher amada, a qual é, simultaneamente, flor - metáfora da beleza - e anjo – metáfora da pureza. A oposição entre o amar e o querer redundando no contraste do verso final: “Sois anjo, que me tenta, e não me guarda”. Em consequência, a imagem	INDEFERIDO	-

		feminina traçada no soneto é muito mais de mulher, em virtude de ser ela mais objeto de tentação do que de proteção. Sendo assim, no primeiro terceto, o eu lírico identifica o papel que caberia à mulher-anjo, qual seja, protegê-lo, guardá-lo – sentido indicado pelo termo “Custódio” (v.10) – de funestas e diabólicas tentações. Pelos argumentos apresentados, reiteramos a resposta do gabarito. Note-se, ainda, que, no enunciado da questão, a forma verbal usada foi “caberia” (futuro do pretérito simples do indicativo) e não a forma “cabe” (presente do indicativo), já que o último verso destoa da ideia de mulher-anjo. O soneto consiste, portanto, num contraste entre a imagem angelical e a imagem sensual da mulher, o que acarreta a tensão resultante da oposição entre espírito e matéria. Acresce, ainda, que os versos um e três do soneto em pauta caracterizam apenas a imagem bela e angelical da mulher amada, e não sua atuação como mulher-anjo, que deveria, como bem assinalam os versos dez e onze, proteger, e, por conseguinte, livrar o amado de “diabólicos azares”.		
49 - Gab.:V	B	Na questão 49, deve-se indicar a frase que apresenta erro quanto ao emprego dos pronomes. A opção B é a única errada, pois, quando precedidas de preposição, não se usam as formas retas eu e tu, mas as formas oblíquas mim e ti.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	C	Reiteramos o gabarito. Convém lembrar que três são os romances indianistas (também considerados históricos) que notabilizaram José de Alencar: <i>O Guarani</i> , <i>Iracema</i> e <i>Ubirajara</i> . Neles, a imagem do índio é, em geral, idealizada. Acrescente-se, ainda, que os romances <i>Cinco minutos</i> e <i>A viuvinha</i> são classificados como urbanos.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	E	O fragmento escolhido do romance de José de Alencar trata de um dos encontros entre a protagonista e o guerreiro branco Martim, o qual se revela bastante indeciso a respeito de sua união com Iracema. Sendo assim, a opção I está correta, pois o desejo de Martim “oscila de um a outro pensamento”. Essa hesitação evidencia-se, no excerto em questão, pelo emprego dos advérbios de lugar “aqui” e “lá”. Com efeito, Martim não sabe se permanece no Brasil (aqui) e aceita o amor da índia Iracema, ou se volta para a Europa (lá), onde o aguardava a “virgem loura”.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:X	B	As questões 27, 28, 29 e 30 foram elaboradas com base no soneto <i>À mesma dona Ângela</i> , de Gregório de Matos, e em manuais didáticos de língua portuguesa e de literatura brasileira, citados na bibliografia referente às citadas questões. Quanto à questão 29, devemos ressaltar que todo o soneto apresenta o relacionamento amoroso como uma antítese – expressa pela oposição entre palavras, como, por exemplo, entre as formas verbais tenta/guarda (v.14), por meio das quais o eu lírico estabelece uma relação antitética entre demônio – embora o termo não se encontre no soneto – e anjo, pois a mulher, em vez de proteger o ser amado – como deveria fazê-lo, caso fosse um anjo, haja vista os anjos nunca causarem pesares (cf. v.14) -, o tenta, ação própria de uma figura demoníaca. A esse respeito, significativa é a afirmação acerca da lírica amorosa de Gregório de Matos: “[...] é fortemente marcada pelo dualismo carne/espírito, que leva normalmente a um sentimento de culpa no plano espiritual. A mulher, muitas vezes, é a personificação do próprio pecado, da perdição espiritual” (CEREJA, William; COCCHAR, Thereza. <i>Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas e outras linguagens</i> , 4ª. ed., São Paulo: Atual, 2009. p.128). Note-se, ainda, que, embora a	INDEFERIDO	-

		brevidade da vida, a fugacidade das coisas e da beleza, o emprego de linguagem rebuscada, entre outras características, sejam pertinentes ao Barroco, no poema em questão, predomina o uso da antítese, reveladora da constante tensão em que vive o homem barroco, expressa pela oposição entre carne e espírito, aparência e essência, por exemplo.		
48 - Gab.:X	E	A questão 48 trata do emprego do modo imperativo. Logo, a única alternativa correta é a que apresenta as formas verbais na 2ª. pessoa do singular do imperativo negativo e afirmativo, respectivamente: Não enganes o consumidor. Vende produtos de boa qualidade. As demais alternativas estariam corretas se estivessem transcritas da seguinte maneira: 1) Conhece-te a ti mesmo e sê feliz. 2) Mostre que você é uma pessoa caridosa. Contribua com a campanha do agasalho. 3) Confira seu dinheiro. Guarde-o no bolso. 4) Obedece a teu pai, jovem!	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	A	O fragmento escolhido do romance de José de Alencar trata de um dos encontros entre a protagonista e o guerreiro branco Martim, o qual se revela bastante indeciso a respeito de sua união com Iracema. Sendo assim, a opção I está correta, pois o desejo de Martim “oscila de um a outro pensamento”. Essa hesitação evidencia-se, no excerto em questão, pelo emprego dos advérbios de lugar “aqui” e “lá”. Com efeito, Martim não sabe se permanece no Brasil (aqui) e aceita o amor da índia Iracema, ou se volta para a Europa (lá), onde o aguardava a “virgem loura”.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	B	Os termos referentes à sensualidade de Iracema são: “morena de olhos ardentes”, “languê” e “lascivo talhe”. Embora nas demais alternativas haja termos que denotam sensualidade, não se relacionam eles com Iracema, mas com outros personagens: “lábio ávido”, por exemplo, refere-se a Martim, e “castos afetos”, à virgem loura.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	C	Na frase destacada do romance <i>Iracema</i> , de José de Alencar - “Já brilha na cabana de Araquém o fogo, companheiro da noite [...]” -, a ÚNICA resposta que justifica o emprego da vírgula é a seguinte: assinalar o aposto. “Companheiro da noite” é aposto de “fogo”, e “fogo”, sujeito do verbo brilhar.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	B	Reiteramos o gabarito, pois estão corretas apenas as afirmações II e III. Quanto à afirmação III, é importante assinalar que, a despeito de se reconhecer, em alguns escritos de Cecília Meireles, certa tendência simbolista (em <i>Espectros</i> , por exemplo), a presença de elementos da natureza, do tempo, do espaço e da música confere à poesia da referida autora um tom etéreo, sublime, que lhe reitera a tendência neossimbolista.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	D	Considerando-se que o padrão sintático “direto, usual ou habitual” do português quanto à sintaxe de colocação (BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 582) repousa no esquema sujeito-verbo-complemento, “a ordem que saia do esquema SVC [...] se diz inversa ou ocasional”. No poema em pauta, os versos seis e sete estão, pois, em ordem inversa.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	C	Acerca da questão 45, devem-se considerar os seguintes comentários: 1) as frases insertas nas alternativas da questão foram criadas considerando-se o	INDEFERIDO	-

		<p>contexto da obra <i>O cortiço</i>.</p> <p>2) o enunciado da questão é um lugar-comum em manuais que apresentam exercícios para a fixação de aspectos gramaticais da língua portuguesa.</p> <p>3) a única alternativa correta é a que contém os seguintes elementos: com que - a que - de cujo - onde</p>		
32 - Gab.:W	A	<p>Na questão em pauta, solicitou-se apenas a função sintática dos termos constituintes das orações, e não a análise da oração introduzida por QUEM. Assim, no verso 8, “Pois só conheço herói quem nela é forte”, há duas orações: na primeira, o termo HERÓI exerce a função sintática de objeto direto do verbo conhecer; na segunda, o pronome QUEM desempenha a função de sujeito do verbo ser (é), e o adjetivo FORTE, a de predicativo do sujeito.</p>	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	B	<p>Seis são as funções da linguagem: referencial ou denotativa; conativa ou apelativa; emotiva ou expressiva; fática; metalinguística e poética. No texto em pauta, a função da linguagem predominante é a referencial ou denotativa, por estar centrada no referente, na informação. Essa função é essencialmente usada em textos científicos, técnicos e jornalísticos.</p>	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:X	D	<p>Na questão em pauta, solicitou-se apenas a função sintática dos termos constituintes das orações, e não a análise da oração introduzida por QUEM. Assim, no verso 8, “Pois só conheço herói quem nela é forte”, há duas orações: na primeira, o termo HERÓI exerce a função sintática de objeto direto do verbo conhecer; na segunda, o pronome QUEM desempenha a função de sujeito do verbo ser (é), e o adjetivo FORTE, a de predicativo do sujeito.</p>	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:X	A	<p>Na frase destacada do romance <i>Iracema</i>, de José de Alencar - “Já brilha na cabana de Araquém o fogo, companheiro da noite [...]” -, a ÚNICA resposta que justifica o emprego da vírgula é a seguinte: assinalar o aposto. “Companheiro da noite” é aposto de “fogo”, e “fogo”, sujeito do verbo brilhar.</p>	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	B	<p>Acerca da questão 42, convém fazer as seguintes considerações:</p> <p>1) a única alternativa em que não há erro de concordância é a seguinte: Fazia cinco anos que a índia não o via. Ainda com relação a essa alternativa é preciso lembrar que o verbo fazer, quando indica tempo decorrido, é, de fato, impessoal, independente do tempo em que ele esteja (faz, fez, fazia etc). Note-se também que quando o verbo que acompanha FAZER estiver no imperfeito – como é apresentado na frase (via) - deve-se empregar o verbo FAZER no imperfeito e não no presente. Assim, deve-se dizer FAZIA CINCO ANOS QUE A ÍNDIA NÃO O VIA (e não Faz cinco anos). MARTINS, Eduardo. O Estado de São Paulo. Manual de Redação e Estilo. São Paulo: O ESTADO DE SÃO PAULO, 1997, p.137/ BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i>. 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 562.</p> <p>2) quanto ao enunciado da questão, no qual se define o solecismo como um vício de linguagem, foi esse conceito extraído da página 598 da referida obra de Bechara.</p> <p>3) no que concerne às alternativas apresentadas, foram elas elaboradas considerando-</p>	INDEFERIDO	-

		se o contexto do excerto da obra <i>Iracema</i> , de José de Alencar.		
46 - Gab.:W	E	Corroboramos o gabarito da questão 46, cuja opção correta se refere unicamente à obra <i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i> . Esclarecemos que a questão foi elaborada com base na obra em pauta e em compêndios que versam sobre a literatura brasileira. Ressaltamos, ainda, que o enunciado e as alternativas propostos nessa questão diferem dos indicados por outros candidatos.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	A	A questão 48 trata do emprego do modo imperativo. Logo, a única alternativa correta é a que apresenta as formas verbais na 2ª. pessoa do singular do imperativo negativo e afirmativo, respectivamente: Não enganes o consumidor. Vende produtos de boa qualidade. As demais alternativas estariam corretas se estivessem transcritas da seguinte maneira: 1) Conhece-te a ti mesmo e sê feliz 2) Mostre que você é uma pessoa caridosa. Contribua com a campanha do agasalho. 3) Confira seu dinheiro. Guarde-o no bolso. 4) Obedece a teu pai, jovem!	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	O período destacado de <i>O cortiço</i> é composto por coordenação (“De alguns quartos saíam mulheres [...] e os louros, [...] ruidosamente, [...]”) e por subordinação (“que vinham [...] papagaio”). Assim sendo, a única opção correta é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	C	O pronome relativo QUE, presente no segundo verso do poema, é sujeito da forma verbal “descobriu” e tem por antecedente o termo “varão”.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	A	Considerando-se que o padrão sintático “direto, usual ou habitual” do português quanto à sintaxe de colocação (BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 582) repousa no esquema sujeito-verbo-complemento, “a ordem que saia do esquema SVC [...] se diz inversa ou ocasional”. No poema em pauta, os versos seis e sete estão, pois, em ordem inversa.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	C	A oração em destaque, AS PRAIAS DISCORRENDO DO OCIDENTE, é uma reduzida de gerúndio com valor temporal. Para corroborar o valor temporal da reduzida de gerúndio, convém citar o que afirma Celso Cunha (<i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . 5ª. ed. Rio de Janeiro: FENAME, 1975. p.570): “Como o gerúndio tem fundamentalmente sentido temporal, as reduzidas por ele formadas equivalem, na grande maioria dos casos, a orações subordinadas adverbiais temporais ”. (grifo do autor) Quanto ao significado do verbo discorrer, Houaiss (<i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.1054) apresenta três acepções, uma das quais tem o sentido de andar sem propósito, vaguear, significado adequado ao contexto do poema. Reiteramos a gabarito.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	A respeito da questão 43 devem-se fazer as seguintes considerações: 1) na prosa naturalista, verifica-se que o ambiente físico e social se apresenta descrito em pormenor, como no fragmento destacado de <i>O cortiço</i> . Nessa obra, os moradores do cortiço são vistos de uma perspectiva biológica , enfatizando-se seus aspectos físico e animal, haja vista serem os homens e as mulheres designados como machos	INDEFERIDO	-

		<p>e fêmeas que se amontoam agitadamente em torno das bicas de água, para lavar a “cara”, como se fossem abelhas que, zumbindo, se agrupam em torno do mel. Note-se, ainda, que o comportamento dos homens é comparável ao dos animais, como se infere do trecho “[...] e os louros, à semelhança de seus donos, [...], espanejando-se....”.</p> <p>2) quanto à elaboração da questão, convém esclarecer ter sido ela preparada com base no excerto da obra literária em pauta – que exemplificasse, clara e objetivamente, a prosa naturalista de Aluísio Azevedo – e na consulta de manuais didáticos de literatura brasileira, um dos quais foi devidamente citado como referencial bibliográfico à questão.</p> <p>Pelas razões expostas, reiteramos o gabarito.</p>		
42 - Gab.:X	A	<p>Acerca da questão 42, convém fazer as seguintes considerações:</p> <p>1) a única alternativa em que não há erro de concordância é a seguinte: Fazia cinco anos que a Índia não o via. Ainda com relação a essa alternativa é preciso lembrar que o verbo fazer, quando indica tempo decorrido, é, de fato, impessoal, independente do tempo em que ele esteja (faz, fez, fazia etc). Note-se também que quando o verbo que acompanha FAZER estiver no imperfeito – como é apresentado na frase (via) - deve-se empregar o verbo FAZER no imperfeito e não no presente. Assim, deve-se dizer FAZIA CINCO ANOS QUE A ÍNDIA NÃO O VIA (e não Faz cinco anos). MARTINS, Eduardo. O Estado de São Paulo. Manual de Redação e Estilo. São Paulo: O ESTADO DE SÃO PAULO, 1997, p.137/ BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i>. 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 562.</p> <p>2) quanto ao enunciado da questão, no qual se define o solecismo como um vício de linguagem, foi esse conceito extraído da página 598 da referida obra de Bechara.</p> <p>3) no que concerne às alternativas apresentadas, foram elas elaboradas considerando-se o contexto do excerto da obra Iracema, de José de Alencar.</p>	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	C	<p>A respeito da questão 43 devem-se fazer as seguintes considerações:</p> <p>1) na prosa naturalista, verifica-se que o ambiente físico e social se apresenta descrito em pormenor, como no fragmento destacado de <i>O cortiço</i>. Nessa obra, os moradores do cortiço são vistos de uma perspectiva biológica, enfatizando-se seus aspectos físico e animal, haja vista serem os homens e as mulheres designados como machos e fêmeas que se amontoam agitadamente em torno das bicas de água, para lavar a “cara”, como se fossem abelhas que, zumbindo, se agrupam em torno do mel. Note-se, ainda, que o comportamento dos homens é comparável ao dos animais, como se infere do trecho “[...] e os louros, à semelhança de seus donos, [...], espanejando-se....”.</p> <p>2) quanto à elaboração da questão, convém esclarecer ter sido ela preparada com base no excerto da obra literária em pauta – que exemplificasse, clara e objetivamente, a prosa naturalista de Aluísio Azevedo – e na consulta de manuais didáticos de literatura brasileira, um dos quais foi devidamente citado como referencial bibliográfico à questão.</p> <p>Pelas razões expostas,, reiteramos o gabarito</p>	INDEFERIDO	-

33 - Gab.:W	D	O pronome relativo QUE, presente no segundo verso do poema, é sujeito da forma verbal “descobriu” e tem por antecedente o termo “varão”.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	C	Seis são as funções da linguagem: referencial ou denotativa; conativa ou apelativa; emotiva ou expressiva; fática; metalinguística e poética. No texto em pauta, a função da linguagem predominante é a referencial ou denotativa, por estar centrada no referente, na informação. Essa função é essencialmente usada em textos científicos, técnicos e jornalísticos.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	C	A tônica do soneto de Gregório de Matos consiste no sentimento contraditório da <i>persona</i> poética pela mulher amada, a qual é, simultaneamente, flor - metáfora da beleza - e anjo – metáfora da pureza. A oposição entre o amar e o querer redundando no contraste do verso final: “Sois anjo, que me tenta, e não me guarda”. Em consequência, a imagem feminina traçada no soneto é muito mais de mulher, em virtude de ser ela mais objeto de tentação do que de proteção. Sendo assim, no primeiro terceto, o eu lírico identifica o papel que caberia à mulher-anjo, qual seja, protegê-lo, guardá-lo – sentido indicado pelo termo “Custódio” (v.10) – de funestas e diabólicas tentações. Pelos argumentos apresentados, reiteramos a resposta do gabarito. Note-se, ainda, que, no enunciado da questão, a forma verbal usada foi “caberia” (futuro do pretérito simples do indicativo) e não a forma “cabe” (presente do indicativo), já que o último verso destoa da ideia de mulher-anjo. O soneto consiste, portanto, num contraste entre a imagem angelical e a imagem sensual da mulher, o que acarreta a tensão resultante da oposição entre espírito e matéria. Acresce, ainda, que os versos um e três do soneto em pauta caracterizam apenas a imagem bela e angelical da mulher amada, e não sua atuação como mulher-anjo, que deveria, como bem assinalam os versos dez e onze, proteger, e, por conseguinte, livrar o amado de “diabólicos azares”.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	B	Reiteramos o gabarito. Convém lembrar que três são os romances indianistas (também considerados históricos) que notabilizaram José de Alencar: <i>O Guarani</i> , <i>Iracema</i> e <i>Ubirajara</i> . Neles, a imagem do índio é, em geral, idealizada. Acrescente-se, ainda, que os romances <i>Cinco minutos</i> e <i>A viúvinha</i> são classificados como urbanos.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:X	A	A tônica do soneto de Gregório de Matos consiste no sentimento contraditório da <i>persona</i> poética pela mulher amada, a qual é, simultaneamente, flor - metáfora da beleza - e anjo – metáfora da pureza. A oposição entre o amar e o querer redundando no contraste do verso final: “Sois anjo, que me tenta, e não me guarda”. Em consequência, a imagem feminina traçada no soneto é muito mais de mulher, em virtude de ser ela mais objeto de tentação do que de proteção. Sendo assim, no primeiro terceto, o eu lírico identifica o papel que caberia à mulher-anjo, qual seja, protegê-lo, guardá-lo – sentido indicado pelo termo “Custódio” (v.10) – de funestas e diabólicas tentações. Pelos argumentos apresentados, reiteramos a resposta do gabarito. Note-se, ainda, que, no enunciado da questão, a forma verbal usada foi “caberia” (futuro do pretérito simples do indicativo) e não a forma “cabe” (presente do indicativo), já que o último verso destoa da ideia de mulher-anjo. O soneto consiste, portanto, num contraste entre a imagem angelical e a imagem sensual da mulher, o que acarreta a tensão resultante da oposição entre espírito e matéria. Acresce, ainda, que os versos um e três do soneto em pauta caracterizam	INDEFERIDO	-

		apenas a imagem bela e angelical da mulher amada, e não sua atuação como mulher-anjo, que deveria, como bem assinalam os versos dez e onze, proteger, e, por conseguinte, livrar o amado de “diabólicos azares”.		
48 - Gab.:W	B	A questão 48 trata do emprego do modo imperativo. Logo, a única alternativa correta é a que apresenta as formas verbais na 2ª. pessoa do singular do imperativo negativo e afirmativo, respectivamente: Não enganes o consumidor. Vende produtos de boa qualidade. As demais alternativas estariam corretas se estivessem transcritas da seguinte maneira: 1) Conhece-te a ti mesmo e sê feliz 2) Mostre que você é uma pessoa caridosa. Contribua com a campanha do agasalho. 3) Confira seu dinheiro. Guarde-o no bolso. 4) Obedece a teu pai, jovem!	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	A	A oração em destaque, AS PRAIAS DISCORRENDO DO OCIDENTE, é uma reduzida de gerúndio com valor temporal. Para corroborar o valor temporal da reduzida de gerúndio, convém citar o que afirma Celso Cunha (<i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: FENAME, 1975. p. 570): “Como o gerúndio tem fundamentalmente sentido temporal, as reduzidas por ele formadas equivalem, na grande maioria dos casos, a orações subordinadas adverbiais temporais ”. (grifo do autor) Quanto ao significado do verbo discorrer, Houaiss (<i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.1054) apresenta três acepções, uma das quais tem o sentido de andar sem propósito, vaguear, significado adequado ao contexto do poema. Reiteramos a gabarito.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	C	Acerca da questão 42, convém fazer as seguintes considerações: 1) a única alternativa em que não há erro de concordância é a seguinte: Fazia cinco anos que a Índia não o via. Ainda com relação a essa alternativa, é preciso lembrar que o verbo fazer, quando indica tempo decorrido, é, de fato, impessoal, independente do tempo em que ele esteja (faz, fez, fazia etc). Note-se também que, quando o verbo que acompanha FAZER estiver no imperfeito -como é apresentado na frase (via)-,deve-se empregar o verbo FAZER no imperfeito e não no presente. Assim, deve-se dizer FAZIA CINCO ANOS QUE A ÍNDIA NÃO O VIA (e não Faz cinco anos que a Índia não o via). MARTINS, Eduardo. <i>O Estado de São Paulo. Manual de Redação e Estilo</i> . São Paulo: O ESTADO DE SÃO PAULO, 1997, p.137 e BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 562. 2) quanto ao enunciado da questão, no qual se define o solecismo como um vício de linguagem, foi esse conceito extraído da página 598 da referida obra de Bechara. 3) no que concerne às alternativas apresentadas, foram elas elaboradas considerando-se o contexto do excerto da obra <i>Iracema</i> , de José de Alencar.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	B	Considerando que há palavras grafadas incorretamente em quatro das cinco alternativas, a única opção correta é a que contém as palavras jeito - jiboia – jenipapo. Vale ressaltar que o Decreto número 6583, de 29 de setembro de 2008, publicado no D.O.U. de 30.9.2008, determina, em seu Artigo 2º., parágrafo único, que “A	INDEFERIDO	-

		implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º. de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida”. Para a palavra jiboia, admitem-se, pois, segundo o referido Decreto, duas grafias: com acento ou sem acento, esta última em obediência ao Novo Acordo. Convém lembrar que jornais, livros, dicionários da língua portuguesa já se ajustaram às novas normas ortográficas, razão pela qual o gabarito será mantido.		
44 - Gab.:W	D	O período destacado de <i>O cortiço</i> é composto por coordenação (“De alguns quartos saíam mulheres [...] e os louros, [...] ruidosamente, [...]”) e por subordinação (“que vinham [...] papagaio”). Assim sendo, a única opção correta é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	B	Acerca da questão 45, devem-se considerar os seguintes comentários: 1) as frases inseridas nas alternativas da questão foram criadas considerando-se o contexto da obra <i>O cortiço</i> . 2) O enunciado da questão é um lugar-comum em manuais que apresentam exercícios para a fixação de aspectos gramaticais da língua portuguesa. 3) a única alternativa correta é a que contém os seguintes elementos: com que - a que - de cujo - onde.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	A	Seis são as funções da linguagem: referencial ou denotativa; conativa ou apelativa; emotiva ou expressiva; fática; metalinguística e poética. No texto em pauta, a função da linguagem predominante é a referencial ou denotativa, por estar centrada no referente, na informação. Essa função é essencialmente usada em textos científicos, técnicos e jornalísticos.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	D	Corroboramos o gabarito da questão 46, cuja opção correta se refere unicamente à obra <i>Triste Fim de Policarpo Quaresma</i> . Esclarecemos que a questão foi elaborada com base na obra em pauta e em compêndios que versam sobre a literatura brasileira. Ressaltamos, ainda, que o enunciado e as alternativas propostos nessa questão diferem dos indicados por outros candidatos.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:X	C	Corroboramos o gabarito da questão 46, cuja opção correta se refere unicamente à obra <i>Triste Fim de Policarpo Quaresma</i> . Esclarecemos que a questão foi elaborada com base na obra em pauta e em compêndios que versam sobre a literatura brasileira. Ressaltamos, ainda, que o enunciado e as alternativas propostos nessa questão diferem dos indicados por outros candidatos.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	D	Embora o conceito de parassíntese seja uma questão que suscita discussões entre os gramáticos, para a maioria, constitui a parassíntese um processo que “consiste na entrada simultânea de prefixo e sufixo, de tal modo que não existirá na língua a forma ou só com prefixo ou só com sufixo”. (BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 343). Também a esse respeito, convém citar Mattoso Câmara, segundo o qual esse processo ocorre quando há junção de um sufixo de valor iterativo ou incoativo, o que ocorre em <i>entardecer</i> (<i>en + tard (e) + ec +er</i>) e <i>amanhecer</i> (<i>a + manh(ã) + ec + er</i>) (<i>apud</i> BECHARA, p. 343). Houaiss (<i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.178) ratifica a formação do verbo <i>amanhecer</i> pelo processo de	INDEFERIDO	-

		parassíntese (Etimologia: <i>a + manhã + ecer</i>).		
40 - Gab.:V	C	Embora o conceito de parassíntese seja uma questão que suscita discussões entre os gramáticos, para a maioria, constitui a parassíntese um processo que “consiste na entrada simultânea de prefixo e sufixo, de tal modo que não existirá na língua a forma ou só com prefixo ou só com sufixo”. (BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, 2009, p. 343). Também a esse respeito, convém citar Mattoso Câmara, segundo o qual esse processo ocorre quando há junção de um sufixo de valor iterativo ou incoativo, o que ocorre em <i>entardecer</i> (<i>en + tard (e) + ec + er</i>) e <i>amanhecer</i> (<i>a + manh(ã) + ec + er</i>) (<i>apud</i> BECHARA, p. 343). Houaiss (<i>Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p.178) ratifica a formação do verbo amanhecer pelo processo de parassíntese (Etimologia: <i>a + manhã + ecer</i>).	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	Reiteramos o gabarito, pois estão corretas apenas as afirmações II e III. Quanto à afirmação III, é importante assinalar que, a despeito de se reconhecer, em alguns escritos de Cecília Meireles, certa tendência simbolista (em <i>Espectros</i> , por exemplo), a presença de elementos da natureza, do tempo, do espaço e da música confere à poesia da referida autora um tom etéreo, sublime, que lhe reitera a tendência neossimbolista.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	C	As questões 27, 28, 29 e 30 foram elaboradas com base no soneto <i>À mesma dona Ângela</i> , de Gregório de Matos, e em manuais didáticos de língua portuguesa e de literatura brasileira, citados na bibliografia referente às citadas questões. Quanto à questão 29, devemos ressaltar que todo o soneto apresenta o relacionamento amoroso como uma antítese – expressa pela oposição entre palavras, como, por exemplo, entre as formas verbais tenta/guarda (v.14), por meio das quais o eu lírico estabelece uma relação antitética entre demônio – embora o termo não se encontre no soneto – e anjo, pois a mulher, em vez de proteger o ser amado – como deveria fazê-lo, caso fosse um anjo, haja vista os anjos nunca causarem pesares (cf. v.14) -, o tenta, ação própria de uma figura demoníaca. A esse respeito, significativa é a afirmação acerca da lírica amorosa de Gregório de Matos: “[...] é fortemente marcada pelo dualismo carne/espírito, que leva normalmente a um sentimento de culpa no plano espiritual. A mulher, muitas vezes, é a personificação do próprio pecado, da perdição espiritual” (CEREJA, William; COCCHAR, Thereza. <i>Literatura Brasileira em diálogo com outras literaturas e outras linguagens</i> , 4ª. ed., São Paulo: Atual, 2009. p.128). Note-se, ainda, que, embora a brevidade da vida, a fugacidade das coisas e da beleza, o emprego de linguagem rebuscada, entre outras características, sejam pertinentes ao Barroco, no poema em questão, predomina o uso da antítese, reveladora da constante tensão em que vive o homem barroco, expressa pela oposição entre carne e espírito, aparência e essência, por exemplo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S11 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - MATEMÁTICA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
42 - Gab.:V	D	Como a face do cubo é um quadrado de lado L , temos que sua diagonal $L\sqrt{2} = \sqrt{2}$, portanto, $L = 1$. O volume de um cubo de lado L é L^3 , nesse caso, 1m^3 . letra D.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	E	Resolvendo a equação $(x - 1)(x^2 + 4x + 3) = 0$, temos $(x - 1) = 0$ ou $(x^2 + 4x + 3) = 0$, daí, $x = 1$ ou $x = -3$, $x = -1$. letra E.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	E	Resolvendo $\log_2 1024 = \log_2 2^{10} = 10 \log_2 2 = 10$, letra E.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	D	$L^2\sqrt{3}/4 = \sqrt{3}$, daí, $L^2 = 4$, $L = 2$, onde L é o lado do triângulo equilátero, portanto, o perímetro desse triângulo é $2+2+2 = 6$. letra D.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	D	Houve um erro de digitação do consultor no enunciado da questão. Onde está escrito 30 Km, deveria estar escrito 33 Km. Por isso, a questão não tem alternativa correta.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:V	D	Pela fórmula $S = 4\pi r^2$, podemos calcular a área de uma esfera. Daí, $S = 4.3.1 = 12 \text{ cm}^2$. Letra D.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	Utilizando a fórmula de Arranjo, temos: $A_{20,3} = 20! / 17! = 20.19.18 = 6840$. letra C.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	C	$L^2\sqrt{3}/4 = \sqrt{3}$, daí, $L^2 = 4$, $L = 2$, onde L é o lado do triângulo equilátero, portanto, o perímetro desse triângulo é $2+2+2 = 6$. letra C.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	Calculando a média aritmética dos valores $14/14$, obtemos 1. Em seguida, calculamos a variância dos valores $14.(1)^2/14$ e, também obtemos 1. Como o desvio-padrão é a raiz quadrada da variância, obtemos como desvio 1. letra A.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	C	Houve um erro de digitação do consultor no enunciado da questão. Onde está escrito 30 Km, deveria estar escrito 33 Km. Por isso, a questão não tem alternativa correta.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:V	B	Como $i^{37} = i$ e $i^{121} = i$, o resultado da soma é $2i$, como $i = \sqrt{-1}$, o resultado é $2\sqrt{-1} = \sqrt{(-1.4)} = \sqrt{-4}$. letra B.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	C	Prezado candidato, ao receber seu recurso, procurei verificar as informações de que há uma questão igual em um Site da Internet. Fiquei surpreso com a semelhança das questões, porém, afirmo que não a copiei de lá e, que a criei baseada no conteúdo que queria explorar. Trata-se de uma questão direta, que abrange um conceito que é cobrado sempre dessa forma, ou seja, através de um binômio elevado a um expoente. Atribuo a esse fato a semelhança das questões. Podemos observar que apesar de muito parecidas, apresentam algumas diferenças. A questão que eu formulei de cabeça, usa o binômio $(2x + 3y)^5$, enquanto a do referido site usa o binômio $(3x + 2y)^5$. Além disso, a questão que formulei é objetiva e apresenta cinco opções de respostas, enquanto a do referido site é discursiva. Espero ter esclarecido esse fato. Quanto à resolução, para obtermos a soma dos coeficientes de $(2x + 3y)^5$, basta fazermos $x = 1$ e $y = 1$, daí, $(2(1) + 3(1))^5 = 5^5 = 3125$. C	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	E	Como não foi especificado pela banca o tipo de desconto simples, racional ou bancário, dependendo do critério adotado, a resposta pode ser 4% ou 5%.	DEFERIDO	ANULADA

45 - Gab.:W	A	Seja $M(X_m, Y_m)$ o ponto médio do segmento AB. Então, $X_m = (X_A + X_B)/2$ e $Y_m = (Y_A + Y_B)/2$, daí, $X_m = (-2 + 0)/2 = -1$ e $Y_m = (-2 + 6)/2 = 2$, logo $M = (-1, 2)$. letra A.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	B	Como se trata de uma distribuição binomial, a probabilidade de serem obtidas três coroas em sete lançamentos será $C_{7,3} \cdot (1/2)^7 = 35/128$. letra B.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	Resolvendo a equação $(x - 1)(x^2 + 4x + 3) = 0$, temos $(x - 1) = 0$ ou $(x^2 + 4x + 3) = 0$, daí, $x = 1$ ou $x = -3$, $x = -1$. letra D.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	B	Calculando a média aritmética dos valores $14/14$, obtemos 1. Em seguida, calculamos a variância dos valores $14 \cdot (1)^2 / 14$ e, também obtemos 1. Como o desvio-padrão é a raiz quadrada da variância, obtemos como desvio 1. letra B.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	C	A expressão $(2/3) \cdot (x_1)^2 \cdot (x_2) + (2/3) \cdot (x_1) \cdot (x_2)^2$ é equivalente a $(2/3) \cdot (x_1) \cdot (x_2) \cdot [(x_1) + (x_2)]$. Sendo a soma das raízes $(x_1) + (x_2) = -b/a$, temos $(x_1) + (x_2) = -1/1 = -1$. Sendo $(x_1) \cdot (x_2) = c/a$, temos $(x_1) \cdot (x_2) = 1/1 = 1$. Substituindo na expressão, $(2/3) \cdot (-1) \cdot [1] = -2/3$. letra C.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	E	A média dos valores é 1,2. Portanto, a questão não apresenta resposta.	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:V	E	Como $f(x) = x^2$ e $f(-x) = (-x)^2 = x^2$, concluímos que $f(x) = f(-x)$, portanto a função é par. Esclarecendo que a função $f: R \rightarrow R$, possui como Contradomínio o conjunto R. E a função referida, possui imagem $Im = [0, +\infty[$. Como a imagem não é igual ao Contradomínio, ela não é sobrejetora. letra E.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	A	Se $a_e = 72^\circ$ então $a_i = 108^\circ$, onde a_e é a medida do ângulo externo e a_i é a medida do ângulo interno. Sendo n o número de lados do polígono, $n = S_i / a_i$, onde S_i é a soma dos ângulos internos, $n = 180^\circ \cdot (n - 2) / 108^\circ$. Daí, $n = 5$. Usando a fórmula do número de diagonais $d = n(n - 3) / 2$, achamos $d = 5$. letra A.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:W	A	Como não foi especificado pelo consultor o tipo de desconto simples, racional ou bancário, dependendo do critério adotado, a resposta pode ser 4% ou 5%.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:W	C	Como $i^{37} = i$ e $i^{121} = i$, o resultado da soma é $2i$, como $i = \sqrt{-1}$, o resultado é $2\sqrt{-1} = \sqrt{-4}$. letra C.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	A	Considerando $x + 1$ o denominador da fração, encontramos como Domínio o intervalo $]-\infty, -1[\cup [0, +\infty[$, letra A.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	B	$\begin{array}{ c c c } \hline -1 & 1 & 1 \\ \hline 2 & 1 & 1 \\ \hline 5 & 4 & 1 \\ \hline \end{array}$ <p>Resolvendo $\frac{\quad}{2}$ onde os valores em vermelho são as coordenadas dos vértices do triângulo citado, obtemos sua área, que é 4,5 u.a. letra B.</p>	INDEFERIDO	-

40 - Gab.:W	B	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>R\$</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CUSTO</td> <td>C</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>VENDA COM LUCRO DE 60% SOBRE CUSTO</td> <td>V</td> <td>160</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">$V = 1,6 C$</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>R\$</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VENDA</td> <td>1,6C</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>VALOR DA VENDA COM DESCONTO</td> <td>86,40</td> <td>90</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">$90.1,6.C = 86,40.100$ $C = 8640/(90.1,6)$ $C = 60$</p> <p style="text-align: right;">letra B</p>		R\$	%	CUSTO	C	100	VENDA COM LUCRO DE 60% SOBRE CUSTO	V	160		R\$	%	VENDA	1,6C	100	VALOR DA VENDA COM DESCONTO	86,40	90	INDEFERIDO	-
			R\$	%																		
CUSTO	C	100																				
VENDA COM LUCRO DE 60% SOBRE CUSTO	V	160																				
	R\$	%																				
VENDA	1,6C	100																				
VALOR DA VENDA COM DESCONTO	86,40	90																				
38 - Gab.:W	D	Utilizando $A_{20,3} = 20! / 17! = 20.19.18 = 6840$. letra D	INDEFERIDO	-																		
42 - Gab.:W	E	Como a face do cubo é um quadrado de lado L, temos que sua diagonal $L\sqrt{2} = \sqrt{2}$, portanto, $L = 1$. O volume de um cubo de lado L é L^3 , nesse caso, $1m^3$. letra E.	INDEFERIDO	-																		
35 - Gab.:V	C	Aplicando a fórmula de montante $M = C(1 + i)^t$, temos $M = 40.000(1 + 0,16)^2$, ou seja, $M = 40.000(1,16)^2$, $M = 40.000(1,3456)$, $M = 53.824$, letra C	INDEFERIDO	-																		
47 - Gab.:W	E	Pela fórmula $S = 4\pi r^2$, podemos calcular a área de uma esfera. Daí, $S = 4.3.1 = 12 \text{ cm}^2$. letra E.	INDEFERIDO	-																		
31 - Gab.:W	B	$\begin{bmatrix} 3 & 4 & 6 \\ 4 & 6 & 6 \\ 5 & 7 & 9 \end{bmatrix}$ Resolvendo-se o determinante da matriz obtemos $162+120+168-180-126-144 = 0$. Portanto, letra B.	INDEFERIDO	-																		
50 - Gab.:W	D	A expressão $(2/3).(x_1)^2.(x_2) + (2/3).(x_1).(x_2)^2$ é equivalente a $(2/3).(x_1).(x_2).[(x_1) + (x_2)]$. Sendo a soma das raízes $(x_1) + (x_2) = -b/a$, temos $(x_1) + (x_2) = -1/1 = -1$. Sendo $(x_1).(x_2) = c/a$, temos $(x_1).(x_2) = 1/1 = 1$. Substituindo na expressão, $(2/3).(-1).[1] = -2/3$. letra D.	INDEFERIDO	-																		
32 - Gab.:W	C	Como se trata de uma distribuição binomial, a probabilidade de serem obtidas três coroas em sete lançamentos será $C_{7,3}.(1/2)^7 = 35/128$. letra C.	INDEFERIDO	-																		

36 - Gab.:W	A	Como $f(x) = x^2$ e $f(-x) = (-x)^2 = x^2$, concluímos que $f(x) = f(-x)$, portanto a função é par. Esclarecendo que a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, possui como Contradomínio o conjunto \mathbb{R} . E a função referida, possui imagem $Im = [0, +\infty[$. Como a imagem não é igual ao Contradomínio, ela não é sobrejetora. letra A.	INDEFERIDO	-																		
27 - Gab.:W	A	A média dos valores é 1,2. Portanto, a questão não apresenta resposta.	DEFERIDO	ANULADA																		
40 - Gab.:V	A	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>R\$</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CUSTO</td> <td>C</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>VENDA COM LUCRO DE 60% SOBRE CUSTO</td> <td>V</td> <td>160</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">$V = 1,6 C$</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>R\$</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VENDA</td> <td>1,6C</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>VALOR DA VENDA COM DESCONTO</td> <td>86,40</td> <td>90</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">$90 \cdot 1,6 \cdot C = 86,40 \cdot 100$ $C = 8640 / (90 \cdot 1,6)$ $C = 60$</p> <p style="text-align: right;">letra A</p>		R\$	%	CUSTO	C	100	VENDA COM LUCRO DE 60% SOBRE CUSTO	V	160		R\$	%	VENDA	1,6C	100	VALOR DA VENDA COM DESCONTO	86,40	90	INDEFERIDO	-
	R\$	%																				
CUSTO	C	100																				
VENDA COM LUCRO DE 60% SOBRE CUSTO	V	160																				
	R\$	%																				
VENDA	1,6C	100																				
VALOR DA VENDA COM DESCONTO	86,40	90																				
28 - Gab.:W	B	Considerando $x + 1$ o denominador da fração, encontramos como Domínio o intervalo $]-\infty, -1[\cup [0, +\infty[$, letra B.	INDEFERIDO	-																		

Cargo: S12 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO - QUÍMICA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	C	A eletronegatividade mede a tendência de um átomo, em uma ligação química, de atrair elétrons. O tamanho do átomo influencia diretamente a eletronegatividade. Sendo o raio atômico dos elementos inversamente proporcional à eletronegatividade. Portanto, apenas a alternativa C apresenta-se como correta. Referência Bibliográfica: BRADY, J.E e HUMISTON, G.E ; Química Geral; 2 ed; Rio de Janeiro; LTC; 1986.	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:V	A	Chancourtois dispôs os elementos químicos conhecidos em ordem crescente de suas massas atômicas numa linha espiral em volta de um cilindro. Tal disposição ficou conhecida como Parafuso Telúrico de Chancourtois. Ele estava sugerindo que as propriedades dos elementos estavam relacionadas ao número que o elemento ocupava na sequência. Entretanto este modelo não tinha regularidade para todos os elementos conhecidos e a ideia não teve muita atenção. Sendo assim, a questão apresenta somente a alternativa A como correta.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	Somente a alternativa D apresentava-se como correta acerca dos reagentes de Grignard, sendo um exemplo do reagente o brometo de fenil magnésio.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	Sabendo que a etapa lenta é a que determina a velocidade de reação, temos: $v = k[H_2][NO]^2$, a reação apresentada é de 3ª ordem. A questão apresenta somente a alternativa C como correta. Referência Bibliográfica: BRADY, J.E e HUMISTON, G.E ; Química Geral; 2 ed; Rio de Janeiro; LTC; 1986.	INDEFERIDO	-
29 - Gab.:V	D	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
43 - Gab.:V	D	Para o cálculo da pressão osmótica exercida por uma solução iônica, têm-se: $\pi = M.R.T.i$ sendo, M = concentração do soluto em solução expressa por mols/L , e não m , como digitado erroneamente na questão, tornando a alternativa D incorreta.	DEFERIDO	ANULADA
35 - Gab.:V	B	Os sólidos cristalinos podem ser classificados de acordo com o tipo de unidades estruturais que os formam e a natureza das forças que as mantêm unidas. Os metálicos têm boa condutividade elétrica porque os elétrons deslocalizados têm uma grande mobilidade dentro da rede. Nos sólidos iônicos, as interações que conservam os íons na sua posição do cristal são muito fortes. Os movimentos são praticamente impossíveis na rede cristalina. As partículas desses sólidos têm carga elétrica, mas não estão livres para se movimentarem, não conduzindo corrente elétrica no estado sólido. Desta forma a questão apresenta somente a alternativa B como correta. Referência Bibliográfica: BRADY, J.E e HUMISTON, G.E ; Química Geral; 2 ed; Rio de Janeiro; LTC; 1986.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	O conceito de hidrólise salina tem por objetivo a previsão do caráter ácido-base de uma solução de sal, de acordo com os livros utilizados no Programa Nacional de Livro do Ensino Médio (PNLEM): PERUZZO, F.M. e CANTO, E. L.; Química na abordagem do cotidiano; v.2; 4ed. ; São Paulo: Moderna 2010. / FELTRE, R.; Química, V. 2; 6 ed.; São Paulo: Moderna, 2007. Assim somente a alternativa A está correta.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
45 - Gab.:V	B	É política da FUNCAB trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a	DEFERIDO	ANULADA

		FUNCAB zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.		
48 - Gab.:V	A	A estabilidade dos alcenos varia em função do número de grupos alquila ligados aos carbonos da dupla ligação. Quanto mais substituído o alceno mais estável ele é. Dentre as alternativas apresentada na questão, a correta é a letra A. Referência Bibliográfica: Allinger, N. L.; Cava, M. P.; Jongh, D. C. de; Jonhson, C. R.; Lebel, N. A.; Stevens, C. L.; Química Orgânica, Guanabara Dois: Rio de Janeiro, 1978.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	D	É política da FUNCAB trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a FUNCAB zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
46 - Gab.:V	B	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
42 - Gab.:V	E	É política da FUNCAB trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a FUNCAB zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
50 - Gab.:V	B	É política da FUNCAB trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a FUNCAB zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
41 - Gab.:V	C	É política da FUNCAB trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a FUNCAB zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:V	E	A constatação de Lavoisier de que a água era uma substância composta formada por hidrogênio e oxigênio passou a ser explicada a partir dos principais postulados da Teoria Atômica de Dalton. A única alternativa que não apresenta um fato possível de ser explicado com a ideia de átomo proposta por John Dalton é a alternativa E. Referência Bibliográfica: VIANE, H.E.B ; PORTO, P.A.. O processo de elaboração da Teoria Atômica de John Dalton. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, n. 7, 2007.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	D	Somente o orbital s tem simetria esférica ao redor do núcleo. A forma geométrica dos orbitais p é a de dois lóbulos separados por um plano nodal que passa no núcleo, dividindo assim a região de densidade de elétrons pela metade. Os orbitais d têm uma forma mais diversificada: quatro deles tem forma de quatro lóbulos de sinais alternados e o último é um duplo lóbulo rodeado por um anel. Deste modo a questão apresenta somente a alternativa D como correta. Referência Bibliográfica: BRADY, J.E e HUMISTON, G.E ; Química Geral; 2 ed; Rio de Janeiro; LTC; 1986.	INDEFERIDO	-

27 - Gab.:V	B	John Dalton elaborou um modelo de estrutura da matéria que teve como referências as experiências de Lavoisier, Proust, entre outros. Propôs que a matéria era formada por partículas distintas, denominadas de átomos. Ele concebia os átomos como esferas maciças, indivisíveis e indestrutíveis. Assim, apenas a alternativa B está correta. Referência Bibliográfica: LISBOA, J.C.F ; Ser Protagonista Química, V.1 – 1 ed. São Paulo, 2010.	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: S13 - P.E.B. - E. F. (6º AO 9º ANO) E MÉDIO – SOCIOLOGIA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
46 - Gab.:V	D	A alternativa D, considerada como correta, diz que, <i>em geral</i> , ou seja, como um todo, como movimentos que se limitam (no tempo presente) a questões específicas da comunidade, já que a sociedade hoje se encontra cada vez mais “setorializada”. Não se trata com isso de dizer que os movimentos sociais atingiram alcance limitado. Atendem, sim, e cada vez mais, a setores específicos da sociedade. Seu alcance é “limitado a questões da vida prática da comunidade”, como está dito na alternativa D.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	C	Um dos temas mais banalizados nos estudos acerca da pós-modernidade é o da pluralização dos estilos de vida e valores. “A identidade não é unitária nem essencial, mas fluida e mutável, alimentada por fontes múltiplas e assumindo formas múltiplas”. (KUMAR, Krishan. <i>Da sociedade pós-industrial à pós-moderna</i> . Rio de Janeiro Zahar Ed., 2006, p. 159).	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	D	A Sociologia é considerada enciclopédica porque se ocupava “da totalidade da vida social do homem e da totalidade da história” (BOTTOMORE, Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1973, p. 20). E é conservadora ou não revolucionária porque, nos seus primórdios, está voltada para o estabelecimento da ordem social.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	B	A questão trata das transformações nas relações de trabalho “nas sociedades capitalistas atuais e em geral”. Está, portanto, contextualizada em tempo (“atuais”) e espaço (“nas sociedades capitalistas ... em geral”). A oferta de emprego tem diminuído, o que exclui a alternativa A; as relações de trabalho tem se “desinstitucionalizado”, com o aumento das profissões irregulares e das contratações sem carteira de trabalho assinada pelo empregador, o que exclui a alternativa C; o fator sindical tem diminuído, o que exclui a alternativa D; e, por fim, a idade mínima de aposentadoria tem aumentado nos últimos tempos, o que exclui a alternativa E. Entre as alternativas da questão a B é a correta, pois o trabalho vem sendo crescentemente tecnicizado ou mecanizado e o tempo de trabalho diminuído sob o impacto das leis trabalhistas e do desenvolvimento da própria mecanização.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	B	Marx compreende que uma classe só se torna soberana, ou seja, capaz de decidir seu próprio destino, tomando consciência da sua condição no processo de divisão social do trabalho e se organizando politicamente.	INDEFERIDO	-

37 - Gab.:V	E	A Sociologia weberiana é referente a sentidos. “A realidade é uma tessitura infinita de coisas dotadas de sentido e alheias a ele. Para captá-la são necessários conceitos construídos que, desenvolvidos da maneira mais conseqüente quanto a seu sentido, apenas servem como instrumentos de medida para a realidade, ao permitirem ver o quanto ela corresponde a eles. Esses conceitos construídos são chamados por Weber de tipos ideais. Para ele, esses tipos são o instrumento metodológico para se chegar à realidade, e não a própria realidade. Eles não são conceitos referentes a espécies, sob os quais o real possa ser classificado, mas conceitos referentes a sentidos, perante os quais o real é medido para, na proporção em que haja correspondência, apanhar o real de maneira precisa e para trazer à luz com nitidez aquilo em que não haja correspondência entre o tipo e o real” (JASPERS, Karl. “Método e visão do mundo em Weber”, in: COHN, Gabriel. <i>Sociologia: para ler os clássicos</i> . Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009, p. 115.).	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	A	As posições de classe são de base econômica e indeterminadas ou fluídas, pois a posição social dos indivíduos não é pré-determinada pelo seu nascimento. Ou seja, numa sociedade estratificada em classes sociais não há barreiras hereditárias ao trânsito de um indivíduo de uma classe à outra (mobilidade social).	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	E	As novas teorias sobre o mundo contemporâneo partem de certos pressupostos comuns. O enunciado da questão se refere “a maior parte dos teóricos” das sociedades contemporâneas, o que indica levar em conta, um ou outro autor com pensamento destoante. Para a <i>maioria</i> dos teóricos a cultura pós-modernidade está relacionada à sociedade pós-industrial, e não à urbanização e industrialização, que se identifica com a cultura da modernidade.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	D	A alternativa D, considerada correta pelo consultor da banca examinadora, menciona apenas algumas agências de socialização. A palavra “como”, no contexto da frase, indica isto: “as agências de socialização são grupos ou contextos sociais onde os indivíduos são socializados, <i>como</i> a família, a escola, o grupo de amigos e os meios de comunicação de massa”. A composição da frase nem de longe induz o candidato ao erro. A questão também considera os meios de comunicação de massa (jornais, revistas, TV, rádio, Internet etc.) como agências socializadoras, na medida em que contribuem para transmitir aos indivíduos os valores e a cultura da sociedade em que vivem. O uso de “meios de comunicação de massa” em lugar de mídia é absolutamente irrelevante para o entendimento da frase, não sendo, nesse caso, impreciso o emprego do termo e nem tampouco o candidato induzido a erro.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	C	Spencer e Comte buscam inspiração nas ciências naturais exatamente porque usam os mesmos métodos dessas ciências. Em todos os manuais e obras indicadas de Sociologia, como o clássico de Raymond Aron, <i>Etapas do Pensamento Sociológico</i> , Augusto Comte é tido como teórico social.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	Os ditos teóricos contemporâneos da modernização são os estudiosos de extração norte-americana. São os estudiosos da chamada “teoria da modernização” (FERES JR., João. <i>A história do conceito de Latin America nos Estados Unidos</i> . Bauru, SP: Edusc, 2002, p.	INDEFERIDO	-

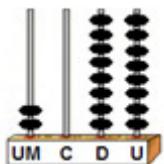
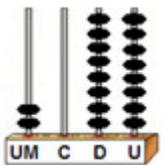
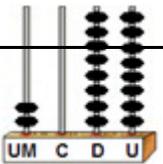
		94-131). Dentre eles se destacam Lucian Pye e Samuel Huntington. Entre esses autores, o conceito de modernização chegou a ser igualado ao de americanização, segundo Feres Jr. Antony Giddens não faz parte dessa linha teórica das Ciências Sociais. A secularização e a democratização são vistas como processos de mudança social de estruturas e funções. “Outras mudanças trazem alterações qualitativas, modificando a natureza da totalidade do campo. Com maior frequência, isso é produzido por mudanças de estruturas e funções, tais como a emergência do capitalismo, a democratização do sistema político e a secularização das sociedades” (SZTOMPKA, Pior, in: SCOTT, John (org.). <i>Sociologia: conceitos-chave</i> . Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2010, p. 137.).		
34 - Gab.:V	A	A alternativa E diz que a “a religião é considerada a <i>mais pura</i> expressão de alienação do homem”, quando, na verdade, não se trata disso. A religião não é a forma originária de alienação; esta se dá como forma de ocultar a exploração do homem pelo homem através da usurpação do trabalho (“alienação originária”).	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	O termo “sociedade moderna” empregado na questão é utilizado largamente por autores respeitados para indicar a sociedade que se configurou no Ocidente com o capitalismo. É o caso de Antony Giddens, que emprega o termo “sociedade moderna” para designar as sociedades industriais do mundo ocidental. Nas palavras de Giddens, “para Parsons, a função da educação é proporcionar que as crianças avancem dos padrões particularistas da família para os padrões universais que são necessários em uma <i>sociedade moderna</i> ” (...) Existem poucas dúvidas de que a teoria funcionalista nos diz algo significativo sobre os sistemas educacionais; eles tentam proporcionar aos indivíduos as habilidades e conhecimentos necessários para participar das sociedades, e as escolas ensinam alguns dos valores e princípios morais da sociedade mais ampla (GIDDENS, Antony. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Penso, 2012, p. 591). Contudo, a questão 40 admite duas alternativas verdadeiras, as letras A e C.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	A	Trata-se nesta questão de uma corrente de pensamento que é chamada de pós-modernismo. Como tal, dá-se entre os autores filiados certa unidade de pensamento, embora um ou outro apresente especificidades próprias. Assim, “a maioria dos teóricos do pós-modernismo afirmam que “as sociedades contemporâneas demonstram um novo ou reforçado grau de fragmentação, pluralismo e individualismo (...) Os partidos políticos cedem lugar a ‘movimentos sociais’ baseados em sexo, raça, localização sexualidade. As ‘identidades coletivas’ de classe dissolvem-se em formas mais pluralizadas e específicas. A ideia de uma cultura e de uma identidade nacionais é atacada em nome de culturas ‘minoritárias’” (KUMAR, Krishan. <i>Da sociedade pós-industrial à pós-moderna</i> . Rio de Janeiro Zahar Ed., 2006, p. 159). Portanto, as únicas formas históricas de construção de identidades atualmente em crise são as partidárias e as de classe.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:V	C	A questão trata da Sociologia no seu contexto originário, quando a nova ciência, para se afirmar junto às ciências naturais já estabelecidas, foi levada a adotar os métodos tradicionais de investigação dos fenômenos.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	C	A questão se reporta ao período da década de 1950, quando os intelectuais do Iseb defendiam a “industrialização como política estratégica” e os integrantes da chamada	INDEFERIDO	-

		escola sociológica paulista preocupavam-se “com o treinamento metodológico”. A referência ao contexto da época está explicitada no enunciado da questão (No que se restringe à produção intelectual dos anos 1950...). Como o próprio autor citado no recurso dos candidatos diz: "Assim como no passado a escola paulista invocara para si padrões de análise científica para marcar sua diferença em relação ao estilo ensaísta, militante e "ideológico" do ISEB." (FORJAZ, 1997, p. 09).		
29 - Gab.:V	B	Os argumentos dos primeiros pensadores ligados ao socialismo são moralistas, pois abordam problemas econômicos e sociais com base em juízos de valor. Exemplo: “A propriedade é um roubo” (Proudhon).	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	A	A burocracia não é um modo de organização exclusivo do Ocidente. Não é a lógica weberiana universal, e sim, como coloca a alternativa A, a racionalização pressupõe a universalização como e enquanto padronização de meios e métodos de execução de tarefas.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	E	A sociedade <i>não deixa de ser</i> uma unidade moral, apesar do enfraquecimento da consciência coletiva com a passagem da solidariedade mecânica para a orgânica.	INDEFERIDO	-

Cargo: S14 - P.E.B. - E. F. (1º AO 5º ANO) - POLIVALENTES

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:W	B	<p>Sandra: $4. \spadesuit + \spadesuit = 59$ $48 + \spadesuit = 59$ $\spadesuit = 11$</p> <p>Carla: $3. \diamond + \spadesuit + \clubsuit = 47$ $3. \diamond + 11 + 12 = 47$ $3. \diamond = 24$ $\diamond = 8$</p> <p>Rosana: $3. \heartsuit + 2. \diamond = 46$ $3. \heartsuit + 16 = 46$ $3. \heartsuit = 30$ $\heartsuit = 10$</p> <p>Total = $5. \clubsuit + 6. \spadesuit + 7. \diamond + 8. \heartsuit = 5.12 + 6.11 + 7.8 + 10.8 = 60 + 66 + 56 + 80$ Total = R\$262,00</p>	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	D	Uma adição com o número	DEFERIDO	B

		<p>Número M = 4236</p> <p>Número N = x</p> <p>Resultado = 6324</p> $6324 = x + 4236$ $x = 6324 - 4236$ $x = 2088$			
35 - Gab.:V	C	<p>Total de salgadinhos: $7 + 5 = 12$ salgadinhos</p> <p>Total de salgadinhos que cada um consumiu: $(12 / 3) = 4$ salgadinhos</p> <p>Rafael comeu 4 e vendeu 1 para Paulo.</p> <p>Mário comeu 4 e vendeu 3 para Paulo.</p> <p>Como Paulo pagou com 12 moedas de R\$0,50 e a divisão será justa, Mario receberá $(3/4)$ de 12 e Rafael receberá $(1/4)$ de 12, ou seja, Mário receberá 9 moedas e Rafael receberá 3 moedas.</p> <p>Mário: $9 \times R\\$0,50 = R\\$4,50$</p> <p>Rafael: $3 \times R\\$0,50 = R\\$1,50$</p> <p>Logo, Mário receberá 6 moedas a mais que Rafael.</p>		INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	C	<p>Uma adição com o número</p> <p>Número M = 4236</p> <p>Número N = x</p> <p>Resultado = 6324</p> $6324 = x + 4236$ $x = 6324 - 4236$ $x = 2088$		DEFERIDO	A
32 - Gab.:W	C	Anulada: Dois gabaritos estão corretos.		DEFERIDO	ANULADA
33 - Gab.:W	E	Uma adição com o número		DEFERIDO	C

		<p>Número M = 4236</p> <p>Número N = x</p> <p>Resultado = 6324</p> $6324 = x + 4236$ $x = 6324 - 4236$ $x = 2088$		
34 - Gab.:V	C	Anulada	DEFERIDO	ANULADA
35 - Gab.:W	D	<p>Total de salgadinhos: $7 + 5 = 12$ salgadinhos</p> <p>Total de salgadinhos que cada um consumiu: $(12 / 3) = 4$ salgadinhos</p> <p>Rafael comeu 4 e vendeu 1 para Paulo.</p> <p>Mário comeu 4 e vendeu 3 para Paulo.</p> <p>Como Paulo pagou com 12 moedas de R\$0,50 e a divisão será justa, Mario receberá $(3/4)$ de 12 e Rafael receberá $(1/4)$ de 12, ou seja, Mário receberá 9 moedas e Rafael receberá 3 moedas.</p> <p>Mário: $9 \times R\\$0,50 = R\\$4,50$</p> <p>Rafael: $3 \times R\\$0,50 = R\\$1,50$</p> <p>Logo, Mário receberá 6 moedas a mais que Rafael.</p>	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	B	<p>Total de salgadinhos: $7 + 5 = 12$ salgadinhos</p> <p>Total de salgadinhos que cada um consumiu: $(12 / 3) = 4$ salgadinhos</p> <p>Rafael comeu 4 e vendeu 1 para Paulo.</p> <p>Mário comeu 4 e vendeu 3 para Paulo.</p> <p>Como Paulo pagou com 12 moedas de R\$0,50 e a divisão será justa, Mario receberá $(3/4)$ de 12 e Rafael receberá $(1/4)$ de 12, ou seja, Mário receberá 9 moedas e Rafael receberá 3 moedas.</p> <p>Mário: $9 \times R\\$0,50 = R\\$4,50$</p> <p>Rafael: $3 \times R\\$0,50 = R\\$1,50$</p> <p>Logo, Mário receberá 6 moedas a mais que Rafael.</p>	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	E	<p>Sandra: $4. \spadesuit + \spadesuit = 59$</p> $48 + \spadesuit = 59$ $\spadesuit = 11$ <p>Carla: $3. \diamond + \spadesuit + \clubsuit = 47$</p> $3. \diamond + 11 + 12 = 47$ $3. \diamond = 24$ $\diamond = 8$ <p>Rosana: $3. \heartsuit + 2. \diamond = 46$</p> $3. \heartsuit + 16 = 46$ $3. \heartsuit = 30$ $\heartsuit = 10$	INDEFERIDO	-

		Total = 5.♣ + 6.♠ + 7.♦ + 8.♥ = 5.12 + 6.11 + 7.8 + 10.8 = 60 + 66 + 56 + 80 Total = R\$262,00		
34 - Gab.:W	D	Anulada	DEFERIDO	ANULADA
36 - Gab.:V	A	Sandra: 4.♣ + ♠ = 59 48 + ♠ = 59 ♠ = 11 Carla: 3.♦ + ♠ + ♣ = 47 3.♦ + 11 + 12 = 47 3.♦ = 24 ♦ = 8 Rosana: 3.♥ + 2.♦ = 46 3.♥ + 16 = 46 3.♥ = 30 ♥ = 10 Total = 5.♣ + 6.♠ + 7.♦ + 8.♥ = 5.12 + 6.11 + 7.8 + 10.8 = 60 + 66 + 56 + 80 Total = R\$262,00	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	B	Anulada: Dois gabaritos estão corretos.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:X	A	Anulada: Dois gabaritos estão corretos.	DEFERIDO	ANULADA
34 - Gab.:X	B	Anulada	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S14 - P.E.B. - E. F. (1º AO 5º ANO) - POLIVALENTES

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
40 - Gab.:W	E	Considerando a argumentação dos candidatos a questão deve ser anulada	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:X	D	Apesar das diferentes interpretações na definição de memória fica claro que a questão não procura uma explicação neurológica para o tema. Considerando a idéia de uma memória formada em sociedade a alternativa que indica que toda memória é individual e social ao mesmo tempo, ela muda com o tempo e está sujeita a interpretações diversas está correta.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	A	A definição de patrimônio consta no conteúdo programático. O IPHAN é o órgão nacional com jurisdição sobre a definição do conceito de patrimônio. E para o caso de patrimônio	INDEFERIDO	-

		material, exclusivamente, está estabelecido que bens arqueológicos, paisagísticos e etnográficos; históricos; de belas artes e das artes aplicadas devem ser assim considerados.		
38 - Gab.:W	D	O conhecimento histórico não é natural, antes é construção humana, desse modo documentos, fontes e fatos devem ser objeto de crítica na condução do professor na sala de aula.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	B	A definição de patrimônio consta no conteúdo programático. O IPHAN é o órgão nacional com jurisdição sobre a definição do conceito de patrimônio. E para o caso de patrimônio material, exclusivamente, está estabelecido que bens arqueológicos, paisagísticos e etnográficos; históricos; de belas artes e das artes aplicadas devem ser assim considerados.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	C	O conhecimento histórico não é natural, antes é construção humana, desse modo documentos, fontes e fatos devem ser objeto de crítica na condução do professor na sala de aula.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:X	E	A definição de patrimônio consta no conteúdo programático. O IPHAN é o órgão nacional com jurisdição sobre a definição do conceito de patrimônio. E para o caso de patrimônio material, exclusivamente, está estabelecido que bens arqueológicos, paisagísticos e etnográficos; históricos; de belas artes e das artes aplicadas devem ser assim considerados.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	E	Apesar das diferentes interpretações na definição de memória fica claro que a questão não procura uma explicação neurológica para o tema. Considerando a ideia de uma memória formada em sociedade a alternativa que indica que toda memória é individual e social ao mesmo tempo, ela muda com o tempo e está sujeita a interpretações diversas está correta.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:X	B	O conhecimento histórico não é natural, antes é construção humana, desse modo documentos, fontes e fatos devem ser objeto de crítica na condução do professor na sala de aula.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	A	Apesar das diferentes interpretações na definição de memória fica claro que a questão não procura uma explicação neurológica para o tema. Considerando a ideia de uma memória formada em sociedade a alternativa que indica que toda memória é individual e social ao mesmo tempo, ela muda com o tempo e está sujeita a interpretações diversas está correta.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	C	Considerando a argumentação dos candidatos a questão deve ser anulada	DEFERIDO	ANULADA
40 - Gab.:V	D	Considerando a argumentação dos candidatos a questão deve ser anulada	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S15 - P.E.B. - E. E. E. FUND. E MÉDIO - SALA DE RECURSO**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:V	D	Tomando como base as atividades que “Uma professora do 5º ano fundamental, a partir da leitura do texto (poema) “Leilão de Jardim”, de Cecília Meireles, desenvolve um trabalho de produção de texto e posterior reescrita.” é possível afirmar que é impossível estabelecer atividades de leitura, o trabalho de reflexão sobre a língua, discutir diferentes sentidos atribuídos aos textos, trabalhar rima, produzir um texto e reescrevê-lo em apenas 2 horas-aula. Sendo assim, a única alternativa que possui um problema apresentado com essa sequência é: “Em duas aulas, a professora trabalhou leitura e produção de textos. Tempo insuficiente para a realização das duas unidades de ensino”. pois, a apropriação da escrita pelo aluno acontece em vários momentos, todos eles mediados pelo professor: o da motivação para a produção do texto; o da reflexão, que deve preceder e acompanhar todo o processo de produção; e, finalmente, o da revisão, reestruturação e reescrita do texto, que acaba se constituindo, também, em um produtivo momento de reflexão. Cabe lembrar que “A professora não se preocupar em explicar as rimas, as escolhas lexicais, coerência temática, questões ortográficas fundamentais à produção de texto nesse ano de escolaridade.” NÃO apresenta problema quanto à sequência apresentada.	INDEFERIDO	-

Cargo: S15 - P.E.B. - E. E. E. FUND. E MÉDIO - SALA DE RECURSO**Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	C	Segundo Karin Strobel, em seu livro “Aspectos Linguísticos da Libras” da Secretaria de Estado da Educação, Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial, 1998, pág. 15, referindo-se a estrutura sintática da língua de sinais – Libras – coloca a impossibilidade desta língua – LIBRAS - ser estudada tendo como base a Língua Portuguesa, porque ela tem gramática diferenciada, independente da língua oral. 6ª ordem dos sinais na construção de um enunciado em Libras obedece a regras próprias que refletem a forma de o surdo processar suas idéias, com base em sua percepção visual- espacial da realidade. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	Não houve erro ortográfico porque a citação se refere ao mundo surdo e não ao surdo-mudo. Hall, 2006 apud revista Inclusão, Revista da Educação Especial, V. 5 Nº 1 Janeiro/ julho, 2010, pag. 47, ao falar sobre a educação escolar com pessoas com surdez – atendimento educacional especializado – coloca sua intenção de interpretar a pessoa com surdez, à luz do pensamento pós-moderno, como ser humano descentrado, por acreditar no corpo biológico, não em uma parte com deficiência; daí afirmar que o	INDEFERIDO	-

		<p>indivíduo surdo tem possibilidades orgânicas de se tornarem sujeitos capazes, produtivos e constituídos de várias linguagens com potencialidade para adquirir e desenvolver não somente os processos gestuais-visuais mas também, ler e escrever as línguas em seu entorno e, se desejar desenvolver fala. Para tal, diz Hall, deverão ter os processos perceptivos, linguísticos e cognitivos estimulados e desenvolvidos. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.</p>		
41 - Gab.:V	B	<p>No livro “Saberes e práticas da inclusão. Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos cegos e de alunos com baixa visão”, Brasília (2005), vamos encontrar que o desenvolvimento e refinamento da percepção tátil e o domínio de habilidades psicomotoras são essenciais para a facilitação do processo de leitura e escrita pelo Sistema Braille. Tais habilidades são ferramentas no exercício do braille, sistema de símbolos em alto relevo que exige domínio psicomotor e refinamento do sentido tátil háptico aquele que permite a leitura linguística através do toque dos dedos. A habilidade de usar eficientemente os dedos para a leitura em Sistema Braille, será desenvolvida com a prática, pelo exercício funcional. De início, isso implica fazer as coisas com todo o corpo, depois com os braços, as mãos e os músculos grossos e finalmente, utilizar os músculos finos que fortalecem os dedos, tornando-os mais flexíveis e sensíveis. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	C	<p>No livro “Português para deficientes auditivos”, Gotti, (Brasília, 1998) ao falar sobre a educação especial para deficientes auditivos relata que o objetivo específico da proposta de trabalho por ela apresentada, deve ser desenvolver linguagem funcional, ou seja, fazer a criança deficiente auditiva utilizar o instrumento que a torne capaz de conversar, favorecendo a formação de sua identidade precisa, o contato com outras pessoas, e a inclusão. Segundo a teoria apresentada por Gotti há dois métodos de trabalho: o material e o reflexivo e canais para se estabelecer o contato entre o emissor e o receptor (criança DA), que são: os resíduos auditivos (utilização de próteses), a leitura labial (estimulação orofacial) e a vivência corporal (experimentações vivenciais interativas e mediadas pelas diversas linguagens). Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	A	<p>Sacks (2002) em seu belíssimo livro “Vendo vozes. Uma viagem ao mundo dos surdos” afirma que as verdadeiras línguas de sinais são de fato, completas em si mesmas: sua sintaxe, gramática e semântica são completas, possuindo, porém, um caráter diferente do de qualquer língua falada ou escrita não sendo possível transliterar palavra por palavra, frase por frase. As estruturas das línguas de sinais são, segundo o autor, essencialmente diferentes. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	<p>Segundo Bersch (2007) na organização Atendimento Educacional Especializado – MEC, Brasília - “Tecnologia Assistiva é uma expressão utilizada para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente</p>	INDEFERIDO	-

		e inclusão". Nesta definição destacamos que a Tecnologia Assistiva é composta de recursos (todo equipamento utilizado pelo aluno), que lhe permite ou favorece o desempenho de uma tarefa. O serviço de tecnologia assistiva na escola é aquele que buscará resolver os problemas funcionais do aluno, no espaço da escola, encontrando alternativas para que ele participe positivamente nas várias atividades neste contexto. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.		
49 - Gab.:V	A	Quadros (1997) apud Strobel, (2009) em seu título " As imagens do outro sobre a Cultura Surda", reflete sobre a inclusão educacional e social ressaltando a necessidade de se levar em conta o aspecto psicossocial da criança surda. Segundo a autora, a criança surda apresentará uma socialização satisfatória e integrar-se-á no povo ouvinte se tiver desenvolvido uma identidade cultural com o seu grupo, se isto não ocorrer, não se integrará em nenhum dos contextos terá sérias limitações sociais e linguísticas. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	C	No livro "Saberes e Práticas da Inclusão. Desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos cegos e de alunos com baixa visão", pág. 98, no capítulo referente a conceitos e definições vamos encontrar a respeito de orientação: é a habilidade do indivíduo para perceber o ambiente que o cerca, estabelecendo as relações corporais, espaciais e temporais com esse ambiente, através dos sentidos remanescentes. Desta forma, a orientação do deficiente visual é alcançada pela utilização da audição, do aparelho vestibular, do tato, da consciência cinestésica, do olfato e da visão residual, nos casos de pessoas com baixa visão. Através da sustentação teórica apresentada acima fica clara a assertividade da questão e da alternativa apontada no gabarito oficial.	INDEFERIDO	-